

Revista da Semana

MARÇO, 19 - 1921

ANNO XXII - Nº 12



Preço para todo o Brasil 1\$000

Studebaker

Na escolha de um automovel tres são os factores que se devem levar em conta, a saber:

SEGURANÇA,

ECONOMIA e

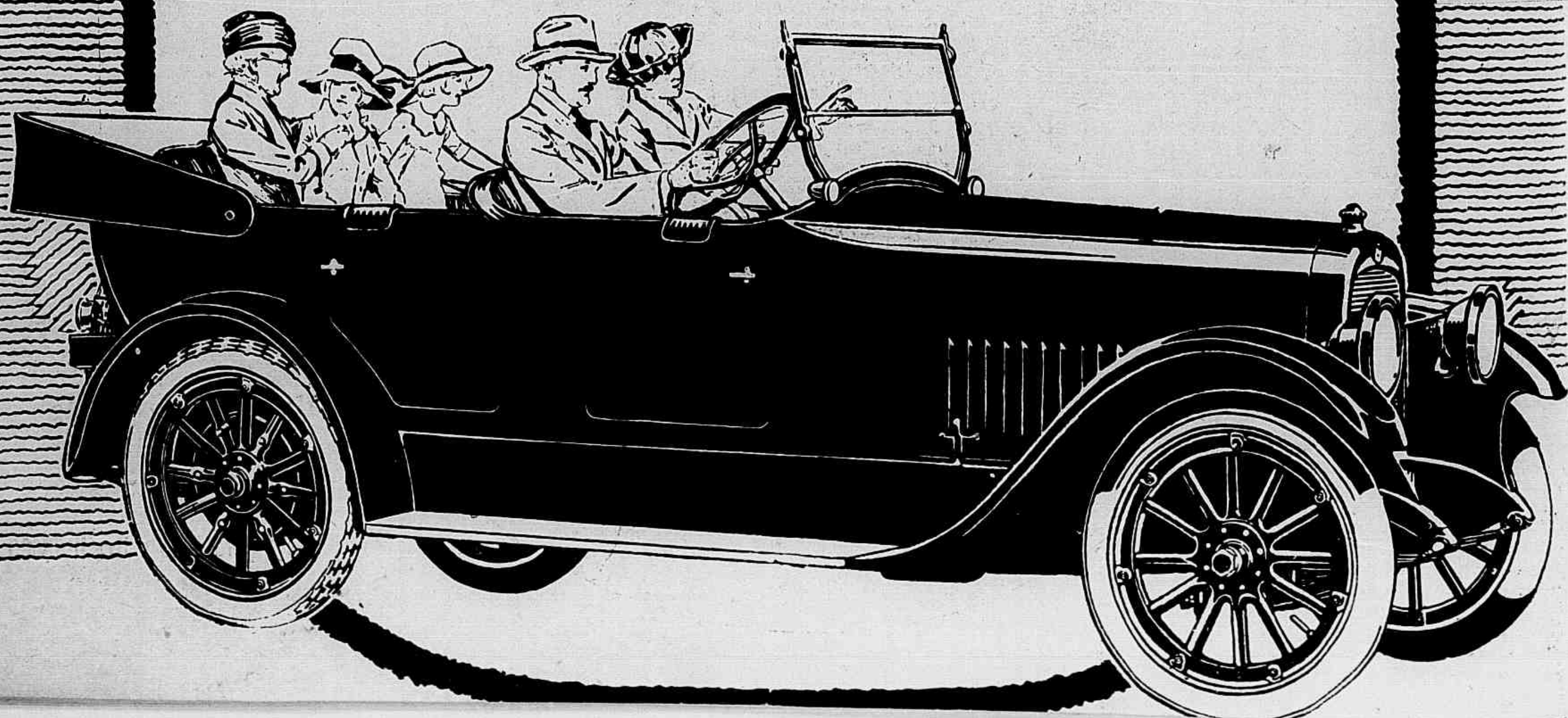
BELLEZA

O **Studebaker** os possui em grão maximo. Testemunhas deste facto são os centenaes de carros fazendo o serviço de praça na cidade do Rio de Janeiro e outras do interior, e os centenaes de carros particulares que dão realce ás nossas avenidas.

Studebaker do Brasil, S. A

180 — Avenida Rio Branco — 180

Telephone — Central 5497



O Novo Presidente dos ESTADOS UNIDOS



Os estadistas das potencias victoriosas tinham proclamado em St. James Palace, no mais classico estylo romano, as leis da victoria que iam impôr aos vencidos, depois de concertadas em Paris as rigorosas penalidades com que a Alemanha era condemnada a restaurar as ruínas que provocara, quando o novo successor de Washington se apresentou no Capitolio para falar aos livres cidadãos da America do Norte, cujos votos o tinham conduzido á curul presidencial.

O mundo aguardava ansiosamente as declarações do Presidente Harding e a velha Europa impaciente, que se mostrara tão rebelde á comprehensão do idealismo do Presidente Wilson, parecia ler como certo que ao pregador de sermões ia succeder um utilitarista aspero, que melhor interpretaria o energico senso pratico da America.

Sem duvida, o illustre e glorioso marechal Foch terá ficado surprehendido com a obstinação com que, na falla do Presidente Harding, repercutem os echos dos ideaes wilsonianos.

A herança moral dos puritanos, emigrados para a America em consequencia da velha intolerancia europeia, não foi delapidada. Um pouco da sua alma austera continua illuminando a alma e temperando o caracter dos Norte-americanos.

Sem querermos accusar a velha civilização nesta hora em que ella sobre o seu calvario e quando a França se inspira nos instinctos da legitima defesa, executando o Delenda Germania, não é possivel deixar de accentuar as diferenças profundas, as antinomias irreparaveis que nos offerece, em confronto com a linguagem cesariana de Paris e de Londres, a allocução do Presidente Harding, no Capitolio de Washington.

Ouçamol-o com attenção, pois que as suas palavras exprimem o sentimento de toda a America, o seu anhelio irreductivel de liberdade, o seu christianismo politico, o seu altruismo social, o seu culto do Direito, que tão profundamente caracterisam a personalidade moral da civilização americana.

Meus concidadãos — Se alguém observar o mundo ao redor de si, depois da grande tempestade que vem de desabar, notando os signaes de destruição e reposijando-se com a rigidez das coisas que a ella resistiram, se esse alguém for um Americano, ella respirará a atmosfera esclarecida com um estranho misto de pesar e de nova esperança. Nós prezamos uma paixão mundial desencadear a sua furia, mas contemplamos a nossa Republica inafundada e firme, a nossa civilização garantida. A liberdade — a liberdade dentro da lei — e a civilização são inseparaveis e, comquanto tenham sido ambas ameaçadas, nós as encontramos em segurança e os Americanos têm a profunda garantia de que o nosso governo representativo é a mais alta ex-

pressão e a mais certa garantia de ambas. Attentando na solemnidade desta occasião, sentindo as emoções que ninguém pôde experimentar enquanto não sentir o grande peso das responsabilidades, eu manifesto a minha crença na Divina Inspiração de Deus ao fazer esta Republica do Novo Mundo. A nossa Republica é uma lei organica que tinha apenas uma ambiguidade, a qual vimos desfazer-se em um baptismo de sacrificio e de sangue. Com a união mantida, a Nação suprema e a sua concordia inspiradora, nós vimos o mundo fixar o seu olhar esperançoso nas grandes verdades em que se firmaram



os fundadores. Vimos a liberdade civil, humana e religiosa verificada e glorificada. A principio o Velho Mundo zombou á nossa custa. Hoje, os nossos alicerces de crença politica e social se mantêm inabalaveis, herança preciosa para nós mesmos e inspirador exemplo de liberdade e de civilização para toda a humanidade.

O notavel progresso material e espirital da nossa Republica, por si só, prova a sabedoria de nossa antiga politica de não nos envolvermos nos negocios do Velho Mundo. Confianças na nossa habilidade para dirigir o nosso proprio destino, e reservando-nos ciosamente o nosso direito de fazel-o, nós não procuramos participar da direcção dos destinos da Europa. Sentimos o appello do coração

humano por amizade, fraternidade e cooperação. Rogamos amizade e não nutrimos odio algum, mas a America, a nossa America, a America edificada sobre as bases dos antepassados inspirados, não pôde participar de nenhuma alliança militar permanente.

Não alimentamos o desejo de ver a America vivendo dentro de seu vasto territorio uma vida sómente para si mesma, mas aspiramos a que ella atinja um mais nobre, forte e prospero sentimento de confiança em sua propria independencia.

Cumpre-nos encontrar uma solução contra os perigos e soffrimentos dos sem trabalho, porque desejamos contemplar uma America composta de lares illuminados pela esperança e pela felicidade, onde as mães, livres, na dura necessidade de supportar longas e penosas horas de trabalho fóra do seu lar domestico, encontrem um abrigo no coração de todo cidadão da livre America. Desejamos que o berço das crianças americanas seja embalado em condições tão carinhosas, salutaras e esperançosas que nenhuma sombra possa empanar o brilho que deve cercar o fragil e encantador desenvolvimento dessas crianças. E, tambem, nutrimos o vivo desejo de que nenhum interesse egoista ou nenhuma necessidade material e mesmo que falta alguma dos recursos necessarios possam impedir que a sua educação tão essencial se venha a desenvolver em condições adequadas e nos meios mais apropriados para formar um bom cidadão.

O cumprimento do dever é o supremo commettimento da vida. Envidarei meus mais sollicitos esforços para que sempre exista a maior communhão possivel entre o governo e a opinião publica como a mais pura e genuína expressão da vontade popular.

Ninguém pôde encargar a vontade de um povo sem ter em mente a grande responsabilidade com que a conflagração mundial sobrecarregou a tarefa de que temos de dar conta, mas da sua nitida comprehensão evolue o surto das mais altas resoluções a tomar, pois a segurança na crença que alimentamos sobre a sagrada missão que Deus reservou aos destinos de nossa grande Republica nos anima a cumprir esse nosso dever.

Se sentisse que sobre mim recahia a unica responsabilidade no poder Executivo que a America tem forçosamente de exercer no futuro, acharia demasiadamente pesada a carga de responsabilidade que recairia sobre meus hombros; mas tenho átraz de mim cem milhões de cidadãos compartilhando comigo dos mesmos ideaes e preocupações, e responsáveis perante Deus e a Nação.

A Republica chama-nos a todos ao cumprimento sagrado do dever e a mim cumpre-me convidar tambem um por um a cooperar commigo na parte que acceito sem preconceito algum e humildade de espirito, ao implorar aos céos a graça de Deus para guiar-me no bom caminho para o bem da Patria, porque com elles não tenho o menor temor de encarar de frente o futuro que está reservado á America do Norte. Prestei o solemne juramento constitucional no texto da Sagrada Escriptura que reza: «O que o Senhor exigir de ti, cumpre-o com amor e justiça e segue teu caminho humildemente em companhia do Senhor!»

E isso eu prometto cumprir a Deus e ao país!

A BELLEZA BRASILEIRA

AS MAIS LINDAS MOÇAS DO BRASIL

A REVISTA DA SEMANA propõe-se a divulgar pela photographia os diversos tipos de belleza de cada Estado e região. No território imenso do Brasil, a formosura feminina é multiforme como a flora. Reunir as varias representações da belleza da Brasileira, desde a morena do Norte até os exemplares loiros do extremo Sul, será prestar a mais eloquente homenagem à Mulher, documentando as qualidades superiores da nossa Raça, mostrando o Brasil no seu aspecto humano mais esthetico. Este empreendimento, para que convidamos todos os photographos da Capital e dos Estados, terá um duplo objectivo de arte e de patriotismo. Que de cada povoação do Brasil nos sejam enviados retratos das moças consideradas as mais lindas; que cada municipio se faça representar neste certame da BELLEZA BRASILEIRA, e a REVISTA DA SEMANA archivará nas suas paginas essa documentação, como um hymno de louvor à nossa Raça.

A publicação dos retratos que nos forem enviados para a galeria da BELLEZA BRASILEIRA será cercada do respeito e da reverencia devidos à Mulher.

Para que essa galeria não perca a sua significação de homenagem à Belleza, devemos especificar as condições a que devem obedecer as remessas de retratos.

— Os retratos deverão representar tipos de formosura, quanto possível os exemplares mais representativos da belleza feminina regional.

— Cada photographo profissional das capitais dos Estados poderá enviar até 10 retratos; cada photographo profissional das outras cidades e villas até 3 retratos cada um.

— Os photographos amadores poderão concorrer nas mesmas condições para a galeria da BELLEZA BRASILEIRA.

— De preferencia, os retratos serão de busto, e só excepcionalmente de corpo inteiro.

— Cada retrato deve ser acompanhado do nome ou iniciaes do modelo, e da designação do Estado, Cidade ou Villa de residencia.

— O nome do photographo será publicado com o retrato.

— Não serão incluídos na galeria da BELLEZA BRASILEIRA quaisquer retratos sem a garantia de honesta procedencia, pois ella deverá ser, ao mesmo tempo, a galeria da Virtude e da Formosura.

A cerimonia do chá

O Japão é o unico paiz do mundo em que realmente existe uma cerimonia de chá e uma arte de o beber.

A palavra «chá» apparece, pela primeira vez, na historia do reinado do imperador Shotoku (724-748) que convidou os padres budistas para uma festa em que lhes offereceu essa bebida. Desde então, todos os imperadores do Japão animaram o culto do chá e o praticaram nos templos budistas.

Numa simples festa de chá, os convidados são primeiramente introduzidos no «machiai». Depois, o amphytrião os recebe na sala do chá, faz, elle mesmo, ferver a infusão e serve-os.

Numa festa de chá formalista, os convidados, depois de terem passado pelo «machiai», são introduzidos na sala do chá. O amphytrião saúda-os e em seguida ellés se devem retirar para o «machiai», enquanto aquelle prepara o chá que lhes offerecerá e adorna o aposento. As festas desse

genero duram cerca de quatro horas e realizam-se geralmente de manhã.

Mas o fim principal da cerimonia do chá é fazer com que o amphytrião e os convidados mantenham, em quanto ella dura, a alma e o rosto serenos e se conservem perfeitamente senhores do seu corpo. Isto, a primeira vista, parece simples; mas, na realidade, é difficilissimo. Os olhos e as mãos, por exemplo, agitam-se independentemente uns dos outros e, enquanto tomamos sentido nas nos-

sas mãos, podem os nossos olhos fazer um movimento involuntario. São necessários dois annos, pelo menos, para um individuo se tornar senhor absoluto dos seus membros e só então elle é digno de tomar parte numa cerimonia de chá.

Embora esta maneira de tomar chá possa parecer extravagante, na realidade ella tem consideravel alcance social. Esta educação da vontade é o verdadeiro signal distinctivo de toda a civilização.

Um serum anti-tuberculoso

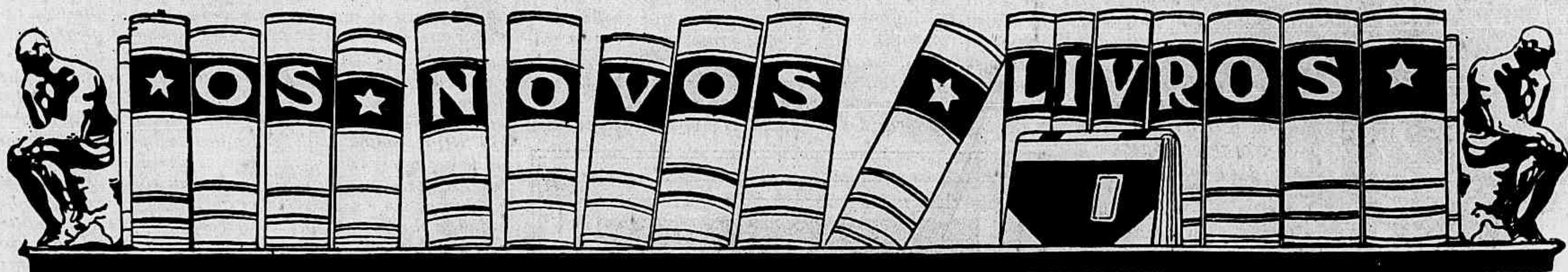
Os srs. Jorge Howard e Santiago Rêno expuseram à Academia de Medicina, de Paris, os resultados que obtiveram com um serum anti-tuberculoso de sua invenção.

Muitos esforços se têm empregado neste sentido e os erros até agora commettidos fazem, naturalmente, com que, nos meios scientificos, se recebam com reservas quaesquer novidades sobre o assumpto. Entretanto, ficou demonstrado que os dois medicos referidos tra-

Um producto nacional de grande efficacia para a cura rapida das Anemias, Neurasthenias, Fraquezas, Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás senhoras, crianças, adultos e velhos



Secção Bibliographica da "Revista da Semana"

Por uma combinação entre esta Empresa, a Livraria Francisco Alves e a Sociedade Editora PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, serão postas simultaneamente à venda em Portugal e no Brasil as obras de autores brasileiros e portuguezes, editadas por aquella empresa editora

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

OBRAS Á VENDA

OBRAS DE EMILIA DE SOUZA COSTA		
Estes sim... venceram, historias para crianças, com gravuras, 1 vol.....	2\$000	
H. LOPES DE MENDONÇA		
Gente namorada, 1 vol.....	3\$000	
SAMUEL MAIA		
Entre a vida e a morte, 1 vol.....	3\$000	
JULIO DANTAS		
Soror Mariana, 1 vol.....	1\$500	
D. Beltrão de Figueirôa.....	1\$500	
D. João Tenorio.....	4\$000	
Espadas e rosas.....	4\$000	
Como ellas amam.....	3\$500	
Um serão nas Laranjeiras.....	3\$500	
Rosas de todo o anno.....	1\$000	
Carlota Joaquina.....	1\$500	
1023.....	1\$000	
A Castro, notavel peça de theatro do seculo IX— Os amores de D. Pedro e D. Ignez de Castro — adaptação, em 4 actos, por Julio Dantas, 1 vol.....	2\$000	
CELSE VIEIRA		
O Semeador, considerada uma das obras primas da litteratura nacional contemporanea, 1 vol.....	4\$000	
E. LASSERRE		
Seres e Sombras, por Oscar Lopes, 1 vol.....	3\$000	

Os cem sonetos brasileiros e portuguezes, com um prefacio de Mayer Gargão, 1 vol.....		2\$500
Cartas de Mulher, collecção das mais sensacionais cartas de Iracema, 1 vol....		4\$000
Gente d'Algo, pelo conde de Sabugosa, com um prologo inedito, 1 vol.....		5\$000
Cem cartas de Camillo, por L. Xavier Barbosa, 1 volume illustrado.....		5\$000
Sangue portuguez, contos historicos, de H. Lopes de Mendonça, que a critica comparou ás Lendas e Narrativas, de Herculano.....		4\$000
A Grande Aventura, por Antonio Granjo.....		2\$500
O ultimo Senhor de S. Gão, por Vicente Arnoso.....		2\$000
De Roma e suas conquistas, por M. da Silva Gaio, secretario da Universidade de Coimbra.....		4\$000

ALBERTO DE OLIVEIRA

Da outra banda de Portugal (quatro annos no Rio de Janeiro), 1 vol.....	4\$000
Eça de Queiroz, 1 vol.....	4\$000

SOUZA COSTA

Fructo Prohibido, romance, 1 vol.....	4\$000
Paginas de sangue, 1 vol.....	4\$000

EDUARDO SCHWALBACH

Historia da Carochinha, 1 vol.....	2\$000
------------------------------------	--------

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO	
Paginas Escolhidas, 1 vol.....	3\$000

CARLOS MALHEIRO DIAS

Esperança e Morte, 1 vol.....	4\$000
Verdade Nua.....	4\$000

MARIO DE ARTAGÃO

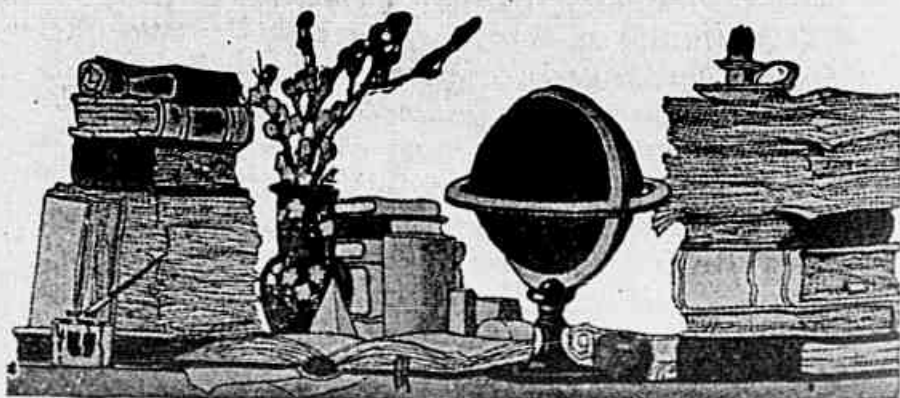
(Da Academia de Letras do Rio Grande do Sul)	
O Psalterio (versos), 1 vol.....	2\$000

JOÃO MADAIL

Cultura de arroz, 1 vol.....	3\$000
------------------------------	--------

OS PEDIDOS DEVEM SER ENDEREÇADOS A' COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Proprietaria da Revista da Semana e Eu Sei Tudo — Praça Olavo Bilac, 12, Rio de Janeiro — e aos seus agentes em todo o Brasil, ou a LIVRARIA FRANCISCO ALVES — Rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.



A Declaração de Amor

Concurso da "Revista da Semana"

AOS HOMENS:

— Como declarar-lhe o vosso amor numa carta de vinte linhas, no maximo?

A'S MOÇAS:

— Como responder-lhe, numa carta de vinte linhas, no maximo, a uma declaração de amor?

A REVISTA DA SEMANA publicará as cartas que lhe forem enviadas para este concurso, e que devem obedecer ás seguintes condições:

- 1.ª — Não excederem de 20 linhas de texto manuscrito;
- 2.ª — Não conterem expressões impróprias da compostura moral desta «Revista».
- 3.ª — As cartas deverão ser assignadas com pseudonymo ou pelo primeiro nome seguido pelas iniciais dos restantes, podendo ser endereçadas nas mesmas condições.

O concurso está aberto pelo espaço de seis meses. Terminado o prazo (que pode ser prorogado caso haja concorrentes cujos trabalhos esperem ainda publicação nessa data) um jury composto de tres homens de letras procederá á classificação. Os premios deste concurso serão opportunamente annuciados.

Consoante o espaço nos permittir, continuaremos a publicar as cartas que nos forem enviadas para este interessante concurso, pela ordem da sua recepção. Eis as recebidas no decurso da semana transacta:



AMILKAR

Amar-le! Falas-me de amor? Não vês, ingenua creança, que o amor não existe, é uma palavra vã? Julgas possível amar-le?! Não, não te persuadas de que amas, porque amor só o teve Jesus e Maria: os outros amores não passam de hypocrisia. Crê, bondoso e ingenuo Amilkar, que não me amas, só me tens uma sympathia passageira; e a essa sympathia correspondo eu com uma pequena amizade, mas não com amor, porque nunca amei e considero o amor uma coisa imaginada, mas não existente. Não te zangues por te fallar a verdade.

Campinas (S. Paulo)

JUPYRA

SENHORINHA

Enviando-lhe esta quadrinha, penso dizer-lhe tudo o que se passa em mim:

O que mais dóe nesta vida,
O que é continuo soffrer,
O que o peito nos trucidou,
E' querer e não poder!

Esperando o seu perdão pela grande ousadia, sou seu fervoroso admirador.

Copacabana

DES GRIEUX

A. C. D.

Amo-le, ser maravilhoso, porque a tua figura é, a meus olhos, um deslumbramento de harmonia e graça. Em ti, vejo todos os ideaes do homem devorado pela febre intensa do bello e sublime! Se não existisses, oh, luz do mundo! por mais sóes que houvesse na amplitude azul do céu — á mingua da luz dos teus olhos, extinguir-se-ia a fonte de toda a vida! Não deixes, pois, de ser

QUERIDA:

Amo-le! Crê; não podem existir palavras mais eloquentes, para definir o sentimento que me inspiraste e para explicar a doce emoção que me possui na tua presença e a nostalgia profunda que sinto longe de ti.

COPPERFIELD

AZITA B.

Naquelle dia — lembras-te? — viram-se os nossos olhos... Os meus, cansados já de te procurar (como é difficil, ao homem, encontrar o ideal feminino que elle nunca se enfada de desejar!) jamais, desde aquelle momento definitivo de minha vida, deixaram de te ver... Como a minha sombra, o teu vulto encantador segue-me sempre, por onde quer que eu vá, enchendo-me a retina, corporificando-se no contorno das cousas materiaes...

Os teus (que posso eu dizer dos teus olhos?) não perderam aquella serenidade nem o fulgor incomparavel que me deslumbra, e talvez por commiserção é que, ás vezes, se deiteem nos meus... Amo-le! Acaso pôde sorrir-me a esperança? Esta revelação não fará nascer em ti algum sentimento de repulsa ou desdém? Mas não, não! E's boa e a tua bondade inspira-me confiança. Ao menos te lembrarás daquelle dia em que, pela primeira vez, os nossos olhos se viram.

Parahyba do Norte

ASTRO Z.

A. ADHEMAR

Vivo só para te amar. Sem ti, a vida seria para mim um valle de lagrimas, um mundo de espinhos! Idealizei sonhos de amor, primaveras inebriantes... Se não fosse o teu amor, tudo isto se

apagaria; mas juraste-me o teu amor; eu creio nelle; e sendo assim considero-me a mais feliz das mulheres.

F. G. S.

Campinas

SUKY

LUIZA

Porque não me correspondeste? Acaso não te terei demonstrado ainda que te tenho verdadeiro amor? Luiza, soffro! Não posso esquecer a tua imagem. Responde: Devo morrer ou considerar-me o mais feliz dos homens?

Rio

JOÃO SINHO

SENHORINHA ODILA

Creio na existencia de seres que representam o ideal reciproco. Embora as circumstancias os separem, o acaso e o amor os unirão!

Assim se dê connosco!

CELSUS

A. L. DE S.

Meu amor. Foi numa tarde tão encantadora como a tua belleza, que te conheci e te comeci a amar. Já tres annos passaram, longos como seculos, e tu, minha fascinante Deusa, não sabes ainda que basta um só sorriso teu para criar a minha felicidade. As minhas veias ardem de amor por ti, minha bella Princesa da Ventura. E é por ti que todas as noites, no recanto sombrio e ermo do meu quarto, balbucio uma oração tão pura como o meu amor. Dizes que me amas a mim só, destruindo as palavras do «Rigoletto»: La donna é mobile qual piuma al vento... Responde uma palavra, uma letra e o mundo será todo meu.

HOLOPHERNES

taram cerca de duzentos doentes e curaram parte delles. Obtiveram resultados satisfactorios principalmente em crianças atingidas de meningite tuberculosa, ás quaes injectaram o seu serum por via intra-rachidiana.

Muitas vezes os cães são, como os homens, castigados pela sua fidelidade.

CHATEAUBRIAND

A vida e a morte

O celebre sabio indiano, sir. Jagadish Bose, fez recentemente, em Paris, para uma roda intima de homens

de sciencia, uma conferencia que deu muitissimo que fallar.

Para sir Jagadish, o funcionamento physiologico da vida nos homens é nas

plantas, é o mesmo. Os estudos e pesquisas a que elle procedeu durante vinte annos provaram-lhe a unidade fundamental das reacções vitales nos animaes co-

mo nos vegetaes. Essa unidade manifesta-se no facto de uns e outros possuirem a caracteristica da impulsão nervosa e passarem por phrases periodicas de

insensibilidade que, nuns e outros, corresponde ao que podemos chamar somno; e manifesta-se tambem pelo espasmo da morte que se observa na planta como no animal. Essa unidade revela-se ainda pelo movimento espontaneo de pulsação que, no animal, é o bater do coração, e pelos effeitos analogos produzidos pelos estimulantes, os anestesicos e os venenos nos tecidos vegetaes e animaes.

Tratamento intensivo da syphilis por via gastrica.

ANTIGAL
do Dr. Machado

Com base de ledhydrargirato de rubidio arseniado. — Tolerancia perfeita, segurança de effeito, rapidez de acção.

Collegio Pedro II



No dia 4 do corrente realizouse na sede do grande Internato a cerimonia do juramento de Bandeira, prestado pelos reservistas do Exercito, alumnos do Collegio Pedro II. Vêem-se na gravura, além de alguns dos 32 alumnos que cumpriam essa formalidade, os srs. dr. Carlos de Laet, director do Pedro II, capitão Arthur Baptista de Oliveira, instructor, e tenente Paulo da Silva Valle, que proferiu eloquente allocução.

Escoteiros Brasileiros



A Escola de Instructores de Escoteiros approvou mais 14 jovens, aptos para ministrarem as lições de civismo e coragem utilitaria preconizadas por Baden Powel, e os quaes no domingo, 6 do corrente, receberam os respectivos diplomas.



O projecto de levantar no cume do Pão de Assucar uma monumental imagem de Christo obedece á mesma intenção que inspirou o monumento do Sagrado Coração de Jesus, erguido na collina dos Anjos, perto da povoação de Getafe, a umas vinte milhas de Madrid, centro geographico da Hespanha. O grandioso monumento foi projectado em 1916 e a idéa foi tão entusiasticamente acolhida que, um mez depois, o Bispo de Madrid benzia na collina a pedra fundamental. Com 30 metros de altura e 34 de base, no monumento do escultor Aniceto Marinas e do architecto Carlos Maura Nadal foram gastas 882 toneladas de pedra e marmore. Construido sobre uma plataforma, a que dão accesso vinte degraus, na base do plintho está disposto um altar, dominado por duas grandes figuras de anjo sustentando o escudo de Hespanha.



Acima vê-se em baixo relevo a imagem da Immaculada Conceição, e aos pés de Christo a legenda Reino na Hespanha.

Nos dois grupos que decoram a plataforma vêem-se: á esquerda Santa Margarida de Alacoque, Santo Agostinho, S. Francisco de Assis, Santa Thereza, Santa Gertrudes, Santo Ignacio de Loyola e S. João Evangelista; á direita, as figuras symbolicas do Humanitarismo, da Penitencia, do Amor, da Innocencia e da Caridade.

Tem-se disculido se o projectado monumento do Pão de Assucar se justifica, e se aquella rocha sobranceira ao mar é o local apropriado a essa celebração religiosa — quando ainda hoje o recife da Coroa Vermelha, na bahia Cabralia, onde foi celebrada a primeira missa, espera o monumento comemorativo que recorde a implantação do christianismo na America do Sul.



Sr. Leodolpho Barbosa
Parahyba do Norte

ATTESTO que fui atacado de ENGORGAMENTO LIMPATICO e durante 3 mezes usei diversas preparações indicadas para o mal, sem resultado satisfactorio. Aconselhado por um amigo usei o preparado ELLIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, conseguindo completo restabelecimento, isto ha mais de 4 annos.

Leodolpho Barbosa.

Residente á rua da Cathedral, n. 8.
Parahyba do Norte, 14 de Julio de 1917

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha e sertões do Brasil.

Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

mediatamente, mas a reacção dos especimes vigorosos foi absolutamente diversa: não sómente o agente toxico deixou de lhes ser prejudicial, mas ainda acelerou o crescimento dos seres que devia destruir.

Chega um momento em que, tendo soffrido um choque mais forte que todos os anteriores, o poder que a planta tem de reagir cessa bruscamente. Esse choque é o choque da morte. Mesmo durante essa crise, a placida apparencia da planta não se modifica immediatamente. Inclinar-se, faltar-se são factos que se produzem muito depois da morte. No homem, no momento critico, um espasmo percorre o corpo inteiro; e na planta dá-se um espasmo convulsivo no momento da morte. No diagramma registador do aparelho em questão, a linha continua até esse ponto, recua bruscamente e, depois, interrompe-se.

Um veneno, ministrado em doses bastante pequenas, pode actuar como um excitante extraordinariamente activo para accele-

rar o crescimento. O difficil está em se determinar a dose que não deve ser ultrapassada. Agora, pôde esta investigação ser feita com precisão, graças ao crescographo. Doses infinitesimales de ceros venenos fizeram com que plantas crescessem com extraordinario vigor e determinaram uma precocissima floração. Além disso, a planta assim tratada resistiu admiravelmente ao flagello dos insectos. Do ponto de vista dos progressos da agricultura, a importancia das experiencias referidas a ninguém escapará.

O professor Bose faz as suas experiencias no famoso instituto de Calcutta que elle fundou ha cerca de vinte annos. E as suas descobertas foram recebidas da maneira mais sympathica e mais lisonjeira nos meios scientificos do Velho Mundo.

Servir a patria representa metade do dever; servir a humanidade constitue a outra metade.

VICTOR HUGO

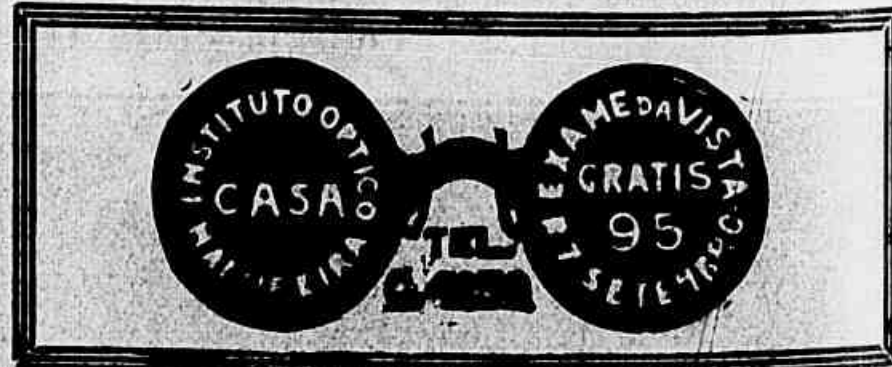
* Se conseguimos bom resultado para as nossas pesquisas — disse o conferente — foi graças a certos inventos que trouzeram para o dominio do visível que até então tinha sido invisível. O microscopio tinha operado uma revolução no mundo biologico, permitindo-nos ver objectos extremamente pequenos; mas o poder de ampliação do microscopio era, para estes novos estudos, deficientissimo. O nosso crescographo magnetico produz uma ampliação 50.000 vezes superior á do microscopio mais poderoso. A ampliação assim obtida pode facilmente variar de um milhão a cem milhões de vezes. Applicada a mesma proporção á velocidade da vida, esta daria duzentas vezes volta ao mundo em vinte e quatro horas. A sensibilidade deste instrumento pode ser provada graças a um aparelho especial,

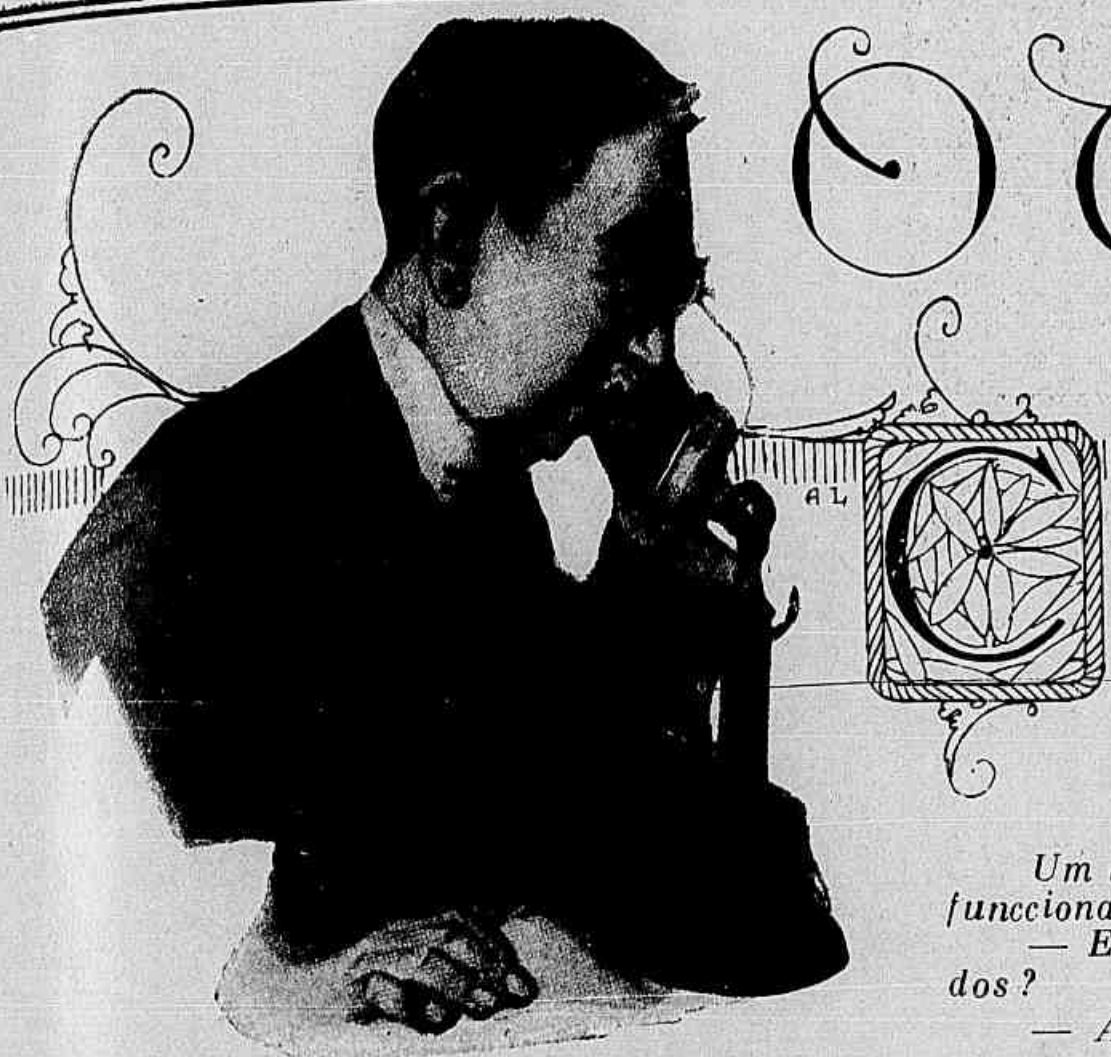
o qual consiste em um fio metalico que revela a presença de um ser humano nas suas proximidades e permite apprehender a differença entre o estado de repouso e o de actividade. O crescimento espontaneo e as suas variações são igualmente evidenciadas pela deslocação correspondente de um ponto luminoso.

Além disso, a acção dos medicamentos torna-se notavelmente uniforme, quer se exerça sobre as plantas quer sobre os animais. No exercicio da medicina, frequentemente se verificam anomalias; em dois individuos, o mesmo medicamento pode produzir effectos diametralmente oppostos. A causa da anomalia consiste (como já se havia provado por meio de experiencias feitas com plantas) em que a reacção do medicamento é susceptivel de se modificar de um para outro individuo, radical-

ment. Para se verificar esse phenomeno, basta repetir as experiencias do Dr. Bose em dois lotes de sementes da mesma origem. A tonicidade de um dos lotes em questão tinha

sido elevada acima do nivel normal e a do outro descida abaixo desse nivel. Applicou-se aos dois lotes a mesma dose de veneno dituido; os especimes enfraquecidos succumbiram im-





O Guarda-chuva

Conto de Adrien Vely

HOVIA copiosamente. Na Repartição suspeito, de roupa mais que usada, bolinas sufis- dos Objectos Perdidos, um funcio- nario, a lormentado pela obscuridade e o calor suave do aparelho de aque- cimento, amesendava-se na sua cadei- ra, de olhos cerrados. Abriu-os de repente, sobresaltado pelo ruido da porta que se abria.

Um homem entrou no recinto e, dirigindo-se ao funcionario, perguntou :
— E' aqui a Repartição dos Objectos Perdi- dos ?

- Aqui mesmo.
- Venho ver se está ahí um guarda-chuva...
- Que o senhor perdeu ?
- Perfeitamente.

O funcionario envolveu o recém-chegado de m longo olhar de desconfiança. Era um individuo meio

- simas.
- Está certo disso ? perguntou em seguida.
- Certo de que ?
- De ter perdido um guarda-chuva.
- E o senhor está certo ?
- De que ?
- De que a sua obrigação é restituir os objectos áquelles que os perderam ?

O funcionario comprehendeu que tinha en- tabolado mal o colloquio e resolveu encaminha-lo para outro terreno :

- Se o senhor perdeu um guarda-chuva, não lhe deve ser difficil descrevel-o. Como era elle ?
- Oh, não tinha nada de especial. Cabo sim- ples, de volta. Bastar-me-ha, porém, vel-o, para o reconhecer immediatamente.
- Bem sei, conheço o plano.

DIGESTIVO

PICARD

DO ESPECIALISTA FRANCEZ
DR. ED. PICARD

DEPEPSINA, PANCREATINA E DIASTASE

Tonico digestivo e antidyspeptico de grande valor. Sua formula, constituída dos fermentos di- gestivos naturais do organismo, faz digerir os ali- mentos com facilidade assombrosa.

COMBATE

todas as fórmulas de dyspepsia nervosa, flatulenta e atonica e as gastrites e tisis intestinaes. Produz bem estar gastro-intestinal rapidamente nas indigestões, acidez e embaraços gastricos e elimina todos os sym- ptomas de deficiência digestiva, taes como : máo halito, nervosidade, dôres de estomago, lingua suja, náuseas, ardor na boca e garganta, magreza, irrita- ções da pelle, gosto desagradavel na boca, resfriamento das mãos e pés, enjões e prisão de ventre. A' venda nas drogarias.

Unico depositario no Brasil : LOUIS S. CURT — Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro.

Enlace Brabo-Sobreira



A senhorinha Annita Brabo, gentil ornamento da sociedade cachoeirense, e o sr. Antonio Sobreira, tabellião na villa do Iconha, que se consorciaram em 21 de Dezembro ultimo.



ALEGRIA DE VIVER

completa, absoluta, perfeita, só a pode pro- porcionar um ambiente aprazivel em que se deseja permanecer, em que todos os elementos —
MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES
— se combinem (como os nossos) harmoniosa- mente para uma belleza maior e uma mais elevada concepção da vida.

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

ASA UNES

65, Rua da Carioca, 67 — Rio

Sem rival para a
hygiene da cutis
e belleza
das
feições

Kaloderma

Creme Kaloderma de fama verdadeiramente universal. Indispensavel para a toilette.

Sabonete Kaloderma. O sabonete de toilette mais puro e hygienico que existe.

Pó de Arroz Kaloderma, muito apreciado para a toilette, para uso das creanças, e para o banho.

Sabonete Kaloderma em estojo de aluminio, para a barba.
Kaloderma em estojo de aluminio, para viagem.

Á venda em todas as casas importantes d'este artigo.

**F. WOLFF & SOHN,
KARLSRUHE.**

ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS.

— Como assim? Não quer lentar a prova que eu lhe proponho?

— Quero, pois não. Vamos a isso.

O funcionario foi lá dentro e volveu com um guarda-chuva de accordo com a vaga indicação do reclamante, mas em pessimo estado.

— Será este?

O homem, após um rapido olhar ao objecto, abanou a cabeça:

— Não senhor.

O funcionario foi buscar lá dentro outro guarda-chuva, mais ou menos nas condições do primeiro:

— E este?

Nova olhadela summaria:

— Também não.

Pela terceira vez o funcionario sahio e tornou a voltar, mas agora com um guarda-chuva excellente e quasi novo em folha. Então o homem não teve a menor hesitação; estendendo o braço, declarou peremptoriamente:

— Ora, ahí está elle!

— Como?!

— Ahí está o meu guarda-chuva. E' esse mesmo.

— Sim? casquinou o funcionario. Ora, espere ahí que eu já o arranjo.

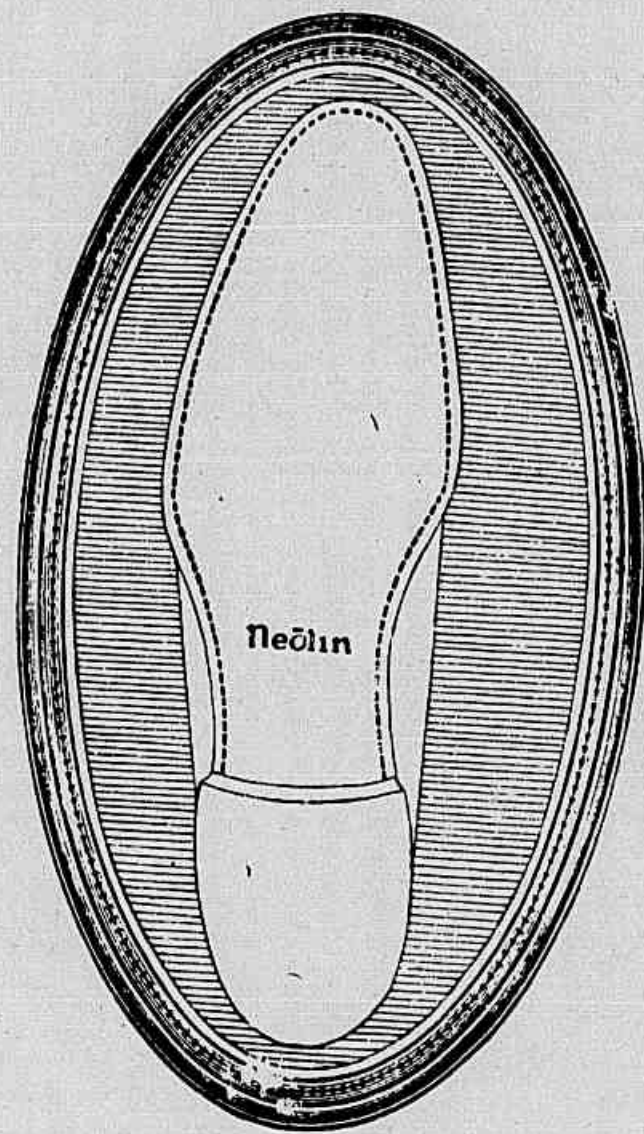
E pegou no telephone.

— Que vae fazer?

— Mandar vir um agente de policia, naturalmente.

— Para que?

— Para o prender, pois para que? Este guarda-chuva pertence-me. Desconfiei logo que você



Durabilidade do Neolin

A borracha usada para apagar marcas de lapis gasta rapidamente. Apesar d'isso o papel é macio e offerece pequena resistencia.

O calçado com solas de borracha gasta-se proporcionalmente mais depressa devido á areia e pedras que moem a borracha rapidamente.

As solas Neolin foram produzidas para prover uma sola que, conquanto leve e flexivel, resista ao gasto do serviço nos passeios e pavimentos das ruas.

Cada par das genuinas Solas Neolin é garantido na perfeição do material e mão d'obra empregados no seu fabrico e ainda

é garantido proporcionar um serviço mais longo do que o que é habito obter-se de outras solas.

Um novo par de solas Neolin será fornecido gratis por cada par que falhar em prestar esse serviço.

Fossem as solas Neolin incapazes de resistir a um serviço arduo por longo tempo e tal garantia não poderia ser offerecida.

São a sua protecção para mais longo e mais satisfactorio serviço do seu calçado.

Assegure-se de ver a palavra Neolin em relevo na sola de qualquer marca de calçado que comprar.

The Goodyear Tire & Rubber Co. of S. A.

Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco, 253

São Paulo, Rua Florencio de Abreu, 108

Solas Neolin

MARCA DE FABRICA

Nem Borracha, nem Couro

EXMAS. SENHORAS:

Já experimentaram o Pó de Arroz GRASEOSO de

MENDEL

Experimentem... e... adopta-o-lo por ser o unico que reúne as qualidades principaes de adherencia constante e perfume indelevel

Amstras gratis

Vende-se em todas as boas perfumarias e casas deste ramo de commercio.



fosse um larapio... Agora tenho a prova disso.

Mas o homem, sem se perturbar, replicou:

— Perdão, se ha aqui um ladrão, não sou eu!

— Quem então?

— O senhor!

O funcionario, estupefacto, tornou a pendurar o phone, ficou a olhar para o sujeito, de boca aberta. Depois, quasi sem poder fallar:

— Heim? Pois você... alreuve-se? Alreuve-se... a dizer...

— Digo e repito que o gatuno é o senhor.

— Então este guarda-chuva não é meu?

— Está claro que não. Pois se é meu!

— Prove!

— Ao senhor é que lhe compete provar.

— A mim? Essa agora!

— Ha muito eu desconfiava que os empregados desta repartição se formciam com os objectos que deviam escrupulosamente guardar. Agora, tendo a prova. O meu guarda-chuva agradou-lhe e o senhor, záz, deitou-lhe a mão!

— Um guarda-chuva que eu comprei nos Cem mil guarda-soes!

— Que esperleza! A marca da casa está gravada no cabo...

— Mas se ainda não ha oito dias que eu o comprei!

— O senhor, não; eu. Por isso elle está inteiramente novo.

— Você comprar um guarda-chuva destes... Um homem que anda assim vestido...

— Por estar chovendo hoje eu vesti a roupa mais velha. Além disso... temos conversado! Eu

Dennison's



QUEBROU?

Colla-Turbo, Gomma e Gomma Ar-
tica para concertos em to'o e qual-
quer o jecto. Feçam informações a
DENNISON MFG. Co. DEPART 6-D
Cajá Postal 2105, Rio de Janeiro.

E Depois?

é que vou procurar um agente e queixar-me de que
o senhor me quer furtar o meu guarda-chuva.

E deu um passo em direcção á porta de saída.

— O senhor não fará isso! exclamou, a seu
pezar, o funcionario.

Possuía-o uma vaga inquietação. Embora es-
tivesse em paz com a sua consciencia, embora a acusa-
ção do outro não tivesse o menor fundamento, ser-
lhe necessario disculpir, dar provas... Que provas?
Depois, com a policia, nunca se sabe como as coisas
acabam. Mas, por outro lado, devia elle deixar
que um audacioso galuno lhe levasse o seu guarda-
chuva, novo em folha? No meio destas reflexões, ou-
viu a resposta do homem:

— Acha que é asneira? Pois já vae ver.

E apporximou-se da porta. O funcionario
sentia como um vacuo no cerebro e na consciencia,
tão nítidos poucos minutos antes. Precisava de con-
servar o seu guarda-chuva e evitar a intromissão
do agente de policia. E os seus labios deixaram es-
capar estas palavras inconscientes:

— Ora, vamos... Procurando bem, talvez eu
encontrasse outro guarda-chuva que...

— Que o senhor furtaria a outro. Mas o que
eu quero é o meu!

O funcionario teve um sobresalto. E foi como
se esse choque o fizesse voltar a si, the desse inleira-
mente a posse de si proprio.

— Pois então, vá, chame o agente. E nós ve-
remos!

— Não me leve a esse extremo...

A hatega tinha cessado. O sol fulgurava. O
homem atravessou a soleira da porta, hesitou ainda—
um momento e numa voz formidável:

— E depois, quer saber? Pode ficar com elle.
com o meu guarda-chuva. Felizmente, estou acima
dessas coisas. Viva!

E sahiu, balendo com a porta.

ADRIEN VELY

Dr. Albino Pacheco

REGRESSOU DE LISBOA

Mudou o consultorio para a

RUA DA ALFANDEGA, 95

DAS 3 ás 6 horas

TELEPHONE VILLA 2712

Em Curitiba



A 3 de Fevereiro ultimo consorciaram-se na capital paranaense a formosa senhorinha Dulce Bley, filha do dr. João Blev, e o dr. Linneu do Amaral, filho
do ex-presidente do Estado. A nossa gravura apresenta a noiva no meio das suas gentis 'demoiselles d'honneur'.

CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS



IMPORTANTE:

Cada "departamento" da CASA COLOMBO é uma casa de negocio bem
sortida: todas sob o mesmo tecto e direcção, as vantagens d'esta orga-
nização facilitam vender artigos de primeira escolha e qualidade, a
preços que bem comporta o orçamento mais modesto.

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR

Os que pensam

A natureza tem perfeições para mostrar que é a ima-
gem de Deus, e defeitos para mostrar que é somente a ima-
gem.

PASCAL.

As verdades escriptas só nos impressionam quando
ellas confirmam as nossas experiencias pessoais.

DRANMOR.

**Pelle
Nova
em
45
Dias**



Este homem
acha-se soffendo
de uma molestia
da pelle rellece,
obten-o cura ra-
dical em 45 dias.
A nova pelle ras-
ceusem dor, sem
soffrimento esem
irritação. Este
caso parece ina-
creditavel, assim
como a maior
parte das doen-
ças curada pelo
LAVOL

o liquido pode-
roso e potente.

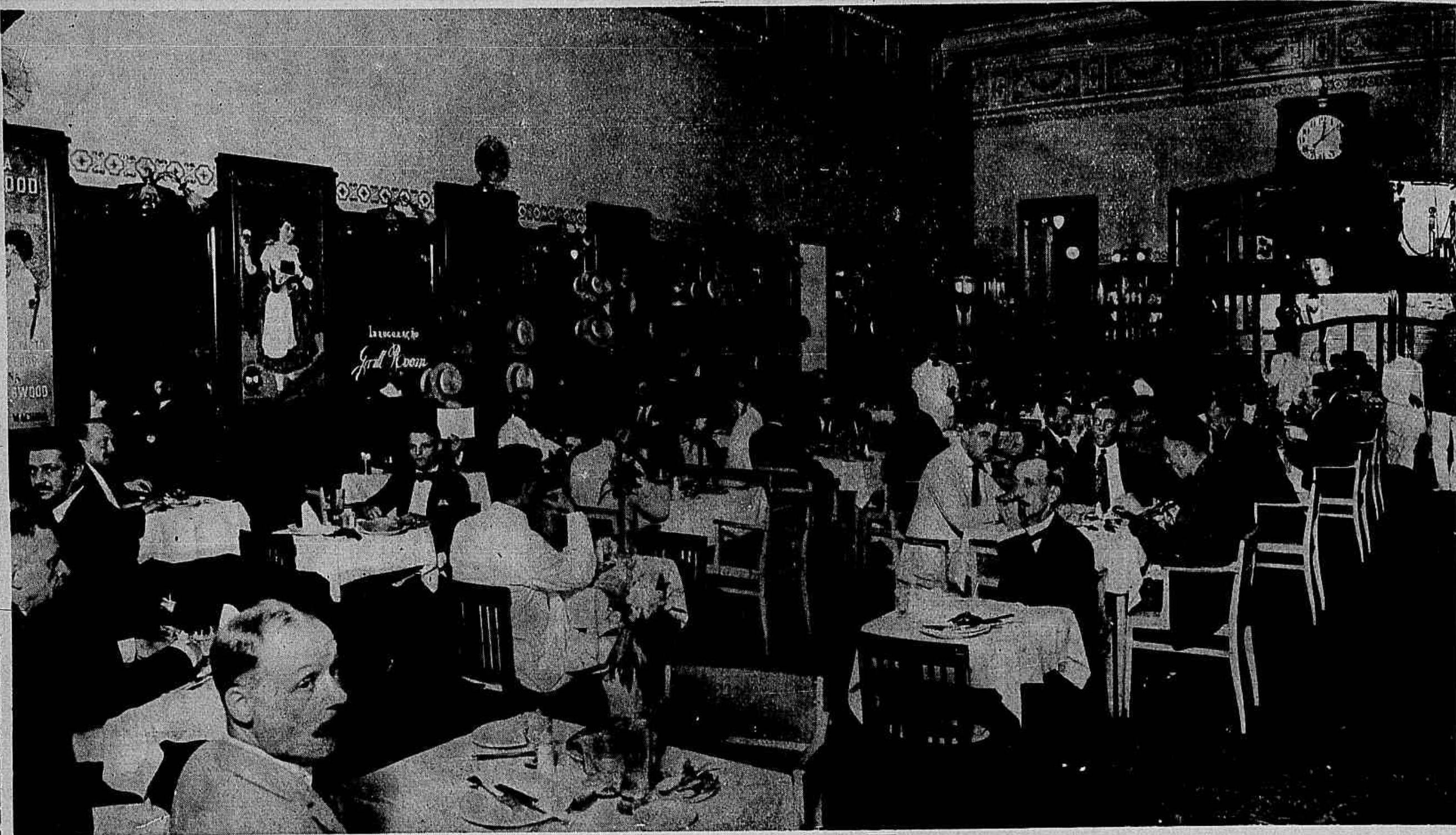
Aplicue-se simplesmente este novo e maravilloso re-
meio sobre as partes affectadas. Acaba com a dor e as
doenças nos membros, por uma forma completamente nova,
renovando a pelle.

La ol tira o eczema e flogagem, assim como purifica e
cura feridas supuradas e as ulceras. Faz desaparecer co-
nichiões e nanchas e as esinias impede o corpo e mem-
bros das doenças da pelle re-el es.

Ven e-se em todas as drogarias e pharmacies e casas
comerciaes.

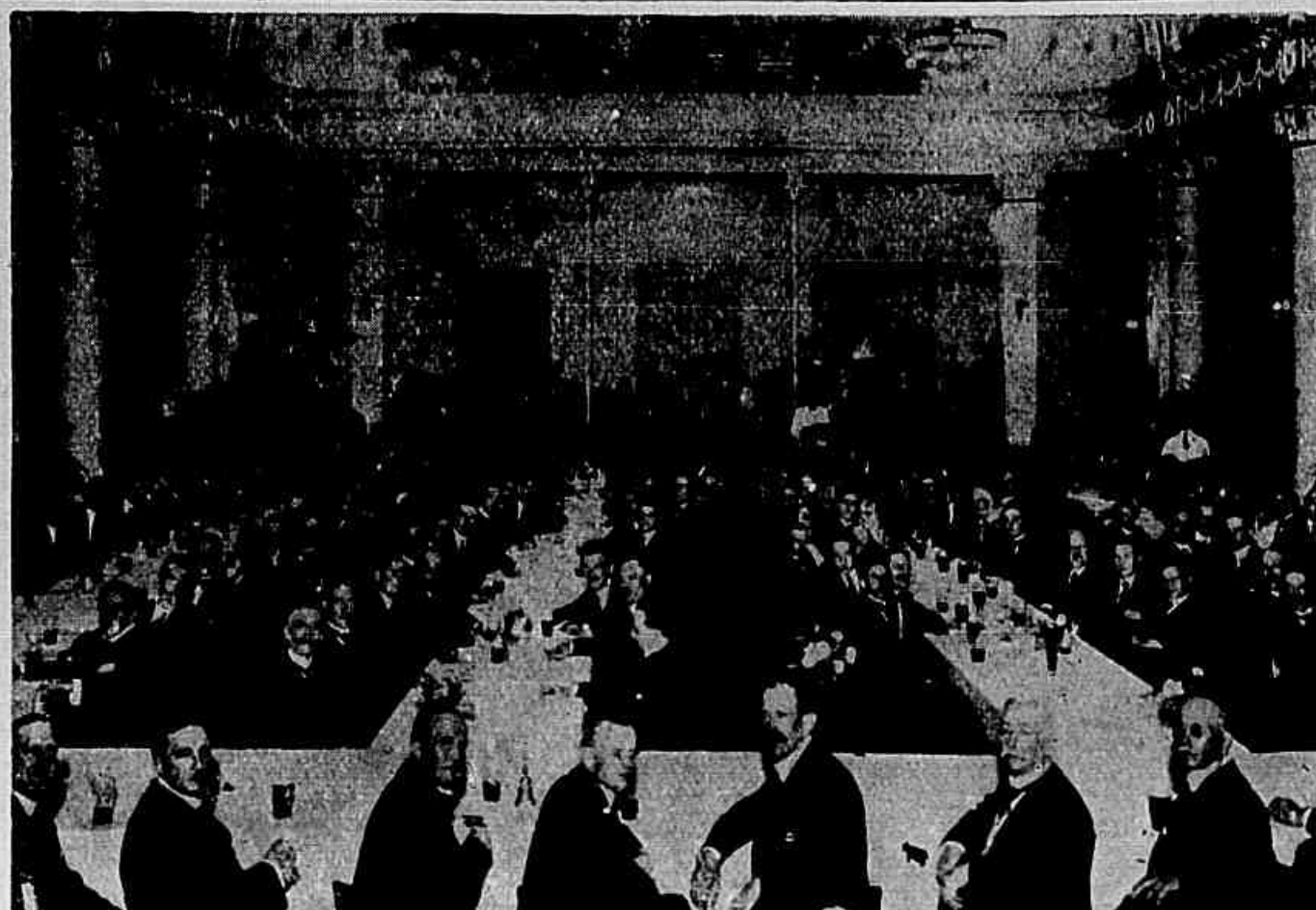
Inauguração do "Grill-Room" no Central Bar

Av Rio Branco 114 - junto a "Alvear"



Depois da bella e alegre festa que foi a sua inauguração, o grill-room do Central Bar tornou-se indiscutivelmente um dos mais bem frequentados e mais bem servidos restaurants do Rio de Janeiro.

A Revista da Semana em S. Paulo



1 - Senhorinhas diplomadas pelo Conservatorio de S. Paulo. 2 - "Mercante" vencedor, no prado Mooca, do grande premio Jockey-Club; propriedade do snr. João Damiani e dirigido pelo jockey Domingos Suarez. 3 - Reunião intima offercida pela senhorinha Dinorah Carvalho, conhecida pianista patriota, em sua residencia, por occasião de seu anniversario. 4 - Banquete offercido no salão "Germania", pela colonia allemã ao ministro da Allemanha, de passagem por São Paulo.

O Rheno, na derrota da Allemanha

Os rios, ás vezes, symbolisam as nações que banham, mesmo através do lento decorrer das gerações.

Assim tem sido o Rheno, eternamente disputado entre a Allemanha e a França. Com as suas lendas, os seus castellos, as paginas de arte que se lhe prendem, nelle estão resumidas, embora variando na forma, as tendencias de ambas as nações. Foi por isso que, nos tempos do romanticismo, madame de Stael the chamou o «genio tutelar da Allemanha», emquanto Victor Hugo, olhando pensativamente as suas bellezas, escrevia este delicioso trecho: «O Rheno reúne tudo: é ligeiro como o Rhodano, largo como o Loire, comprimido entre rochedos como o Mosa, tortuoso como o Sena, limpido e verde como o Somme, historico como o Tibre, regio como o Danubio, mysterioso como o Nilo, laminado de ouro como qualquer rio da America, rico de fabulas e de fantasmas como um rio da Asia e... excusez du peu!»

De Moguncia a Colonia, em toda a porção que enchia de orgulho a Allemanha, o Rheno apresenta a mesma deliciosa paisagem, adornada a cada instante pela pesada harmonia dos castellos e rochedos historicos. Quem lhe desce a corrente, em pleno coração do territorio germanico, acha

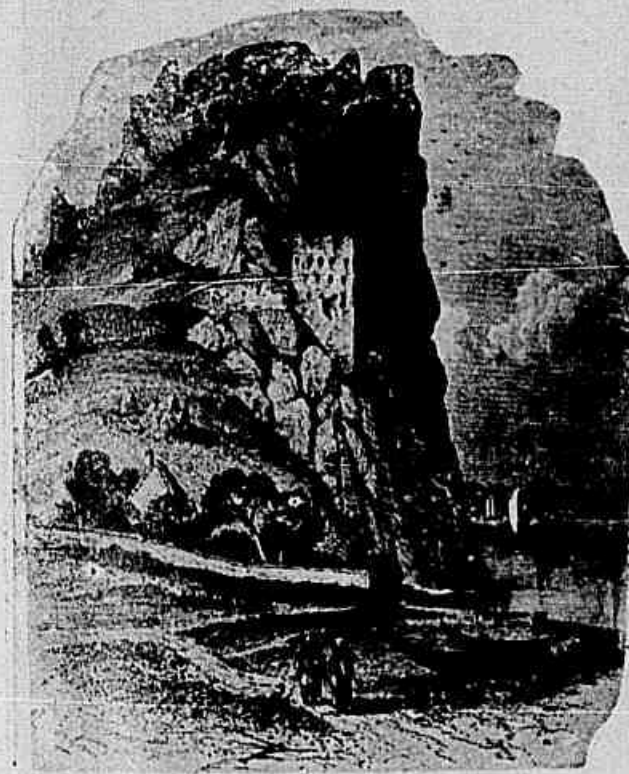
primeiro os vinhedos admiraveis, que fazem a gloria de Johannisberg, de Rudesheim, de Hocheimerberg.

As ruinas de Falkenburg, adiante, revivem a lenda de Gunthrum e de Liba, Mansethurm lembra o cruel arcebispo Hallo, a quem uma centena de ratos perseguiram até as ultimas. Mais abaixo, o castello de Rheins-



lein, evocando a figura de Frederico, ergue para o ceu as torres allaneiras. Segue-se Schoenburg, ruina onde se abrigaram as sete virgens transformadas em rochedos, e os vestigios de Rheinfels suggerem tragicamente a passagem do grande Bonaparte.

Assim, lentamente, até chegar á cidade prodigiosa dos monumentos gothicos, o Rheno vai completando o seu longo collar de tradições. Kalz: uma Mans, dous castellos que, como o gato e o rato, ficam á espreita um do outro; Neuwied, Rheineck, Rotandeck, ruina do castello fundado pelo «bom cavalleiro Rotando» —

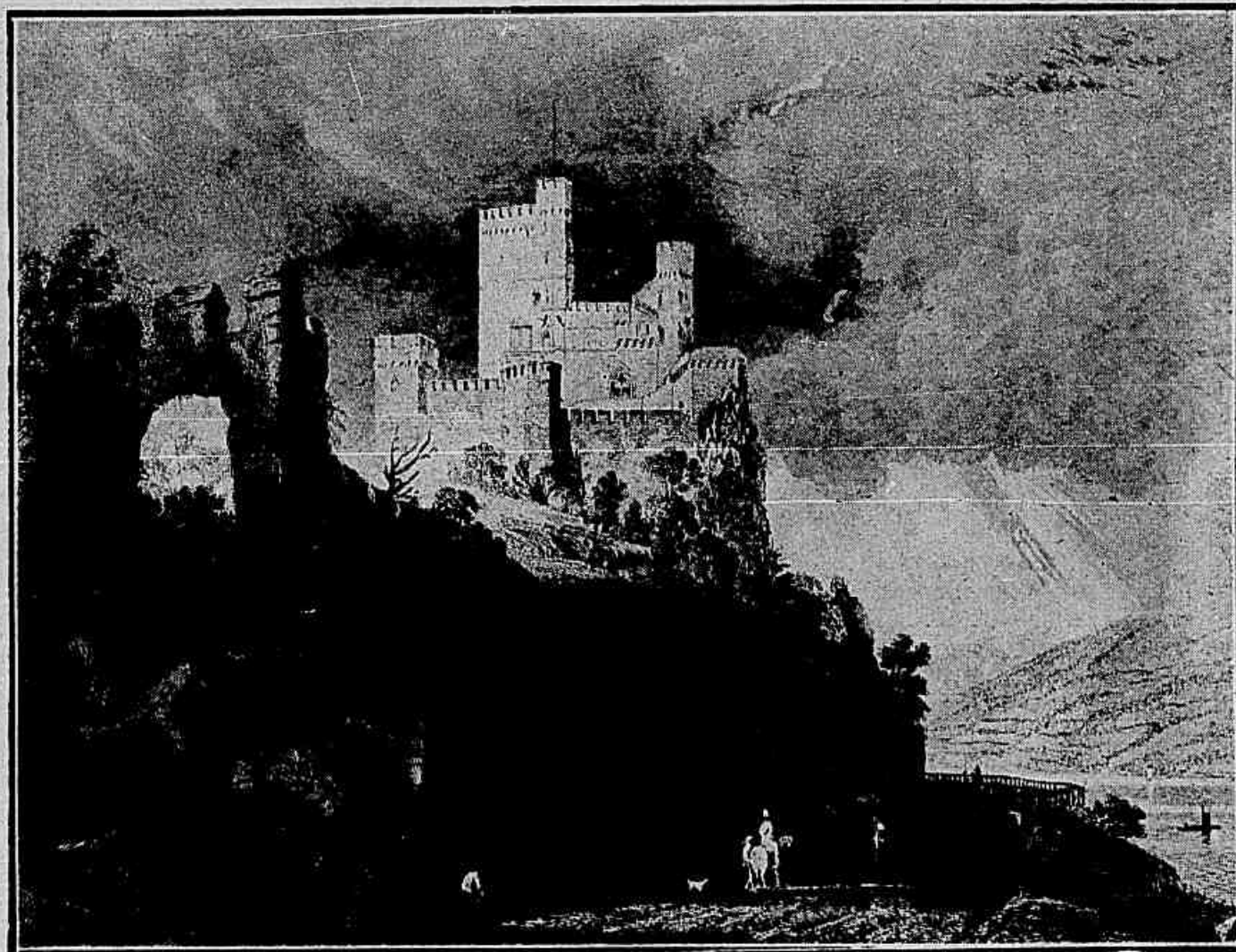


CASTELLO DE NEUWIED



CASTELLO DE ROTANDECK

(Velha gravura allemã)



CASTELLO DE RHEINSTEIN

o numero não tem conta. Colonia e o centro de tão repetidas maravilhas; a tal consagração basta o vulto que se divisa ao longe: as torres da cathedral.

E os rochedos lendarios? O Rheno banha as sete montanhas, onde repousa, esfumada em nevoas, a historia da Velha Germania.

O Drachenfels, que se lhe inclina sobre a margem, evoca Siegfried, no instante em que o heroe wagneriano matou o Dragão.

Loreley é a rocha tenebrosa em cujo sopé a ondina seduzia os pescadores, com as lethas melodias de sua bocca linda. Ahi sonhou Heine o seu poema, de onde surgiram, em deliciosas cascatas de sons, o «Ouro do Rheno» de Wagner, a «Ondina» de Lortzing e a «Loreley» de Catalani...

Seria um nunca findar de evocações. O Rheno é toda a Allemanha, e nelle vive grande parte do sentimento francez.

Agora, quando os exercitos da victoria occupam de novo as suas margens, reaparece a symbolismo do rio. Os herdeiros das tradições germanicas, por bem ou por mal, disputarão a sua posse? Deixarão correr os factos como lhe correm as aguas? Só o Rheno poderá dizer se alguma cousa de heroico existe na alma da Allemanha derrotada...



DESHERDADOS, romance de Carlos de Vasconcellos. — Leite Ribeiro & Maurillo, editores. — Neste livro aterrador, o sr. Carlos de Vasconcellos descreve-nos com um poder narrativo que attinge o pathetico e com um realismo inexoravel a luta do homem contra os imperativos calhegoricos da natureza selvatica. Estes homens que o poderoso escriptor resuscita no seu romance, lutando e padecendo nas florestas amazonicas, não se parecem com os homens da civilização littoranea. São, porem, os mesmos, restituídos á violencia nativa dos seus instinctos de luta, regressados pela influencia do meio á amoralidade animalesca dos seus remotos antepassados, mas guardando nas sombras da consciencia a bruxoante luz espirital que redime a especie.

Opportunamente dedicaremos a esta obra tragica e impressionante os comentarios que ella merece.

NO JARDIM DOS IDOLOS E DAS ROSAS, poema por Homero Prates — O poeta da Torre Encantada, o prosador lyrico dos Paraísos Interiores é um artista que infatigavelmente procura a Perfeição: deusa esquivada, que só se deixa alcançar pelos ungidos do talento. Dizer que o sr. Homero Prates está no encalço da Deusa, e que já a vê e lhe falla, é tributar a este grande e aristocratico artista o elogio que elle merece. A limpida clareza dos seus versos, a nobreza da sua elocução, o bom gosto das suas imagens, a harmonia de toda a decoração verbal dos seus pensamentos testemunham a filiação parnasiana do poeta, que a convivência com a poesia mais humana dos infundaveis discipulos de Verlaine salvou do hieratismo de Heredia e de Lecomte de Lisle.

A prosa intercallada no poema põe á prova a inspiração lyrica do artista, que conseguiu o milagre de impregnar de poesia, sem maneirismo, esses trechos descriptivos, que são como painéis scenicos, de rara belleza, onde as figuras poeticas declamam os seus versos espirituales.

As tendencias hereditarias da nossa raça para o cultivo das letras devemos uma superabundancia de escriptores impro-

visados, apressados, sem a instrução humanista indispensavel á educação do bom gosto. Isto se não dá com o sr. Homero

Prates, que lida com as palavras como um estheta e que sabe vestir as seus pensamentos com as roupagens atticas da belleza.

Visita ao tumulo do 1º sargento Peixoto



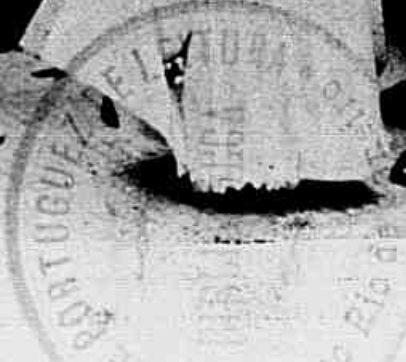
Os aviadores militares da Escola do Campo dos Affonsos visitam, no anniversario de sua morte, o tumulo do mallogrado piloto.

A Festa em benefício do Recolhimento dos Desvalidos de Petropolis





As photographias que ornamentam estas duas paginas da "Revista" registam uma das mais bellas, das mais elegantes festas que a caridade inspirou. Verdadeiro espectáculo de arte, elle constituiu o mais eloquente attestado do talento da sra. Lucy Landsberg e da cultura de uma sociedade que representa a mais requintada expressao da civilizacao brasileira.



O HOMICIDIO DE DUCLERC

(18 de Março de 1711)

A dezenove de Setembro de mil setecentos e dez, João Francisco Duclerc, da marinha franceza, tentou, à corsario, metter-se de posse do Rio de Janeiro, onde Francisco de Castro Moraes, governador portuguez, estava apoderado na terra.

Quebrou do impeto e foi tomado na guerra, rendendo-se com seiscentos e cincoenta prisioneiros, depois de mortos duzentos e oitenta d'elles, subditos de Luiz XIV, o Rei-Sol, eclipsado nos tropicos.

A companhia dos estudantes obrou proezas e bem mereceu da cidade, movida a lagrimas, com a perda de setenta homens, inclusive quinze ou dezesseis negros, uns que pelejaram, outros que quizeram ver, cuidando que era festa, conforme velho documento.

A prisioneirada franceza entrou a viver a vida da colonia carioca: doze mil almas occupando a area comprehendida entre o mar, os morros do Castello, de S. Bento e o fosso ou valha que se prolongava da lagôa e campo de Santo Antonio (largo da Carioca) até a Prainha.

Duclerc, o cavalleiro de la Saussaye, o conde de la Rigourdière, o marquez d'Assigny, o sr. de Laval de Montmorency e outras illustres personagens accitaram nossa forçada hospitalidade, á espera da desaffronta do soberano da França e do rei de Versalhes.

Viria, de exemplar rigor, poderosa e terrificante, despedida do palacio celebre, grande como a tempestade, quando o céu nigerissimo relampadeja, quando o ar fulmina, quando as nuvens trovoam.

Emquanto a vingança catava a viseira, na distancia, os prisioneiros supportavam o pequenino Rio de Janeiro, ainda todo assustado com a invasão, cheio de coragens de ultima hora e de heroes sem combates. A Camara carioca fôra a primeira a dar á de villa Diogo, querendo depois culpar o governador sem animo. Não se inventaram arquiros para os olhos dos visinhos? Cuidamos das traves nas nossas vistas?

Duclerc, o cabeça da expedição, foi mandado pôr alto, no Collegio dos Jesuitas, no Castello, por ser o melhor commodo que na terra se lhe podia dar. Deu-se entretanto por mal satisfeito. Perseguiu o governador, em cartas e recados, pedindo mudança para a casa do ajudante de tenente Thomaz Gomes da Silva ou outra qualquer.

«Não se criara para frade», allegava. Pedido baldado. Duclerc começou a desgostar os padres jesuitas. Estes, apouquentados,

sem duvida pediram transferedcia do hospede birrento.

Duclerc não desanimou. Sabia talvez quanto obter ha no insistir. Atormentou-se o governador «e vendo-se demasiadamente perseguido de todos» deu licença para, em fevereiro de 1710, ficar o dito Duclerc alojado na desejada casa do ajudante de tenente Gomes da Silva, na esquina das



A casa onde foi assassinado Duclerc, ha 210 annos

actuaes ruas da Quitanda e do General Camara.

Acompanhou-o a escolta que o vigiava no Castello, o furriel-mór do terço velho, com dez soldados.

A 18 de Março de 1711, á bocca da noite, apresentaram-se uns embuçados e penetraram na casa, dizendo depois a guarda que não os vira entrar. Ao sahirem, a sentinella pegou-se com um d'elles; fez escarcéo; foi posto ao chão; acudiu a guarda; os embuçados sumiram-se, ainda protegidos pelo manto da escuridão.

Os criados desceram á rua, em busca do amo Gomes da Silva, então no palacio do Governador. Estava assassinado o general dos francezes, em circumstancias mysteriosas.

Moveu-se o governador. Expediu ordens. Quiz saber se alguém era encontrado com armas. O ouvidor geral tirou devassa. Nada se apurou. Ficaram apenas na scena juridica as figuras dos soldados da guarda, que tão pouco a tinham montado, por oraem ou negligencia.

Ninguém sahio culpado. Não fossem a voz publica, o estrepito do facto, o homicidio seria suicidio. O governador subira ao Conselho Ultramarino affirmar «que quando se elegeisse Juiz de Fôra determinava-lhe outra devassa — hoje se diz inquerito — para ver se podia descobrir quem fôra o que teve o atrevimento de romper umas guardas para fazer tal desatino, que por mais diligencias que fizesse não podera descobrir com certeza a causa d'aquella morte».

Muito antes da comunicação á côrte, aa casa do ajudante Gomes da Silva, na rua da Candelaria, da Cruz para o Campo, Duclerc seguira inteiriçado, par os frios da sepultura na igreja da Candelaria, a dous passos do local do crime. Quem lhe acompanhou o feretro de escandalo na cidade zumbindo de mezericos e suspeitas? Os companheiros da derrota e da menagem? Parece que o depositaram n'uma capella de S. Pedro, no reduzido templo da Candelaria, lado da Epistola.

Assim acabou o «Cabo maior dos Francezes, monsieur Duclerc».

O Conselho Ultramarino opinou que o seu homicidio «era o caso mais grave que se podia considerar, e digno por todas as circumstancias de que se execute um exemplar castigo nos que commetteram este delicto, por se faltar áquella fé que se devia guardar com os prisioneiros, em se lhes conservar a vida e evitar-se-lhes todo o damno, pois se renderam debaixo d'este pacto».

O caso ficou em perpetuo escuro. Historiadores, de tão poucas vontades concorda-

veis, ignoram a verdadeira causa do delicto. Accusa-se o governador de cumplice no facto e na eliminção; depondo, porém, o accusado, perante o Conselho Ultramarino e a posteridade, adiantou que «algumas pessôas diziam que elle (Duclerc) era desbocado, e outros que pretendia com escriptos algumas mulheres honradas».

Pretender mulheres por escriptos, traduz-se, é namorar por carta. A cidade era, em materia de honra feminina, vigiada por todos os maridos, um Rio de Janeiro de gelosias e de ciúmes. Oihou, offendeu; seuziu, morreu. O codigo penal sem do nem piedade; o tumulto dava a privação de sentidos e intelligencia.

Se é verdade ler Duclerc pretendia com escripto mulheres honradas, ter queriao succeder a Chamilly e a Soror Mariana, estava condemnado á morte. O coração feminino linha de palpar pelos de casa; as mãos que a estola do celebrante de matimios cobria ou cobria se não podiam estender a outras mãos peccaminosas. A mulher era o fructo prohibido bem recoihado. Ai de quem pretendesse local-o.

«O Cabo Maior dos Francezes» foi talvez victima da audacia, querendo saber, pela correspondencia, se era corresponsado, não de uma, mas de algumas. Onde os seus recados de amor?

Seja como fór, sobre o seu obito, sobre as casa da esquina das ruas da Quitanda e do General Camara, paira, para muitos, mysterio de Cupido.

Os embuçados das sete para as oito horas da noite de 18 de Março de 1711 seriam camorra de maridos? De irmãos, de namorados? Monsieur Duclerc começara pela guerra, finara pelo galanteio, accito ou não.

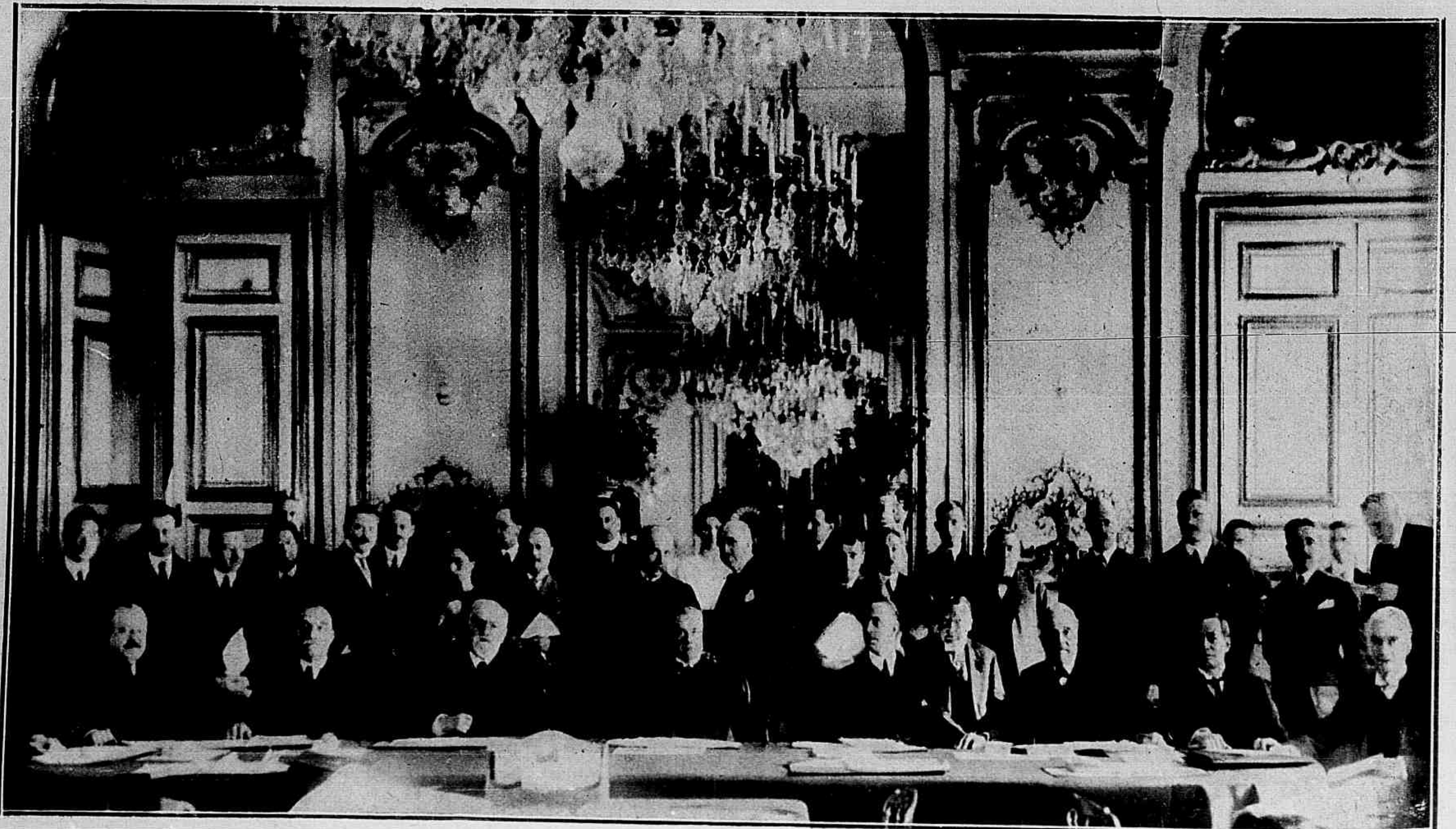
Assassinado no só de alguma alcova, leriam corrido, por elle, lagrimas de mulher? A Historia não póe responder; mas a imaginação póe desvairar, suppondo saudades escondidas a tornarem placavel a vingança publica.

Nos oratorios da cidade haveria alguma prece por aquelle que mostrava amor pelo niunte de duas feridas? Sangue e beijosão, na existencia de qualquer epoca, tão comuns e tão proximos! O sangue gautez de Duclerc foi porventura o sello supremo aos escriptos com os quaes pretendeu mulheres honradas.

Azul de idyllo, vermelhão de tragedia... Chez nous, quels beaux yeux vous ont pleuré, Monsieur Duclerc?

ESCRAGNOLLE DORIA

O sr. Embaixador do Brasil, dr. Gastão da Cunha, Presidente do Conselho da Liga das Nações



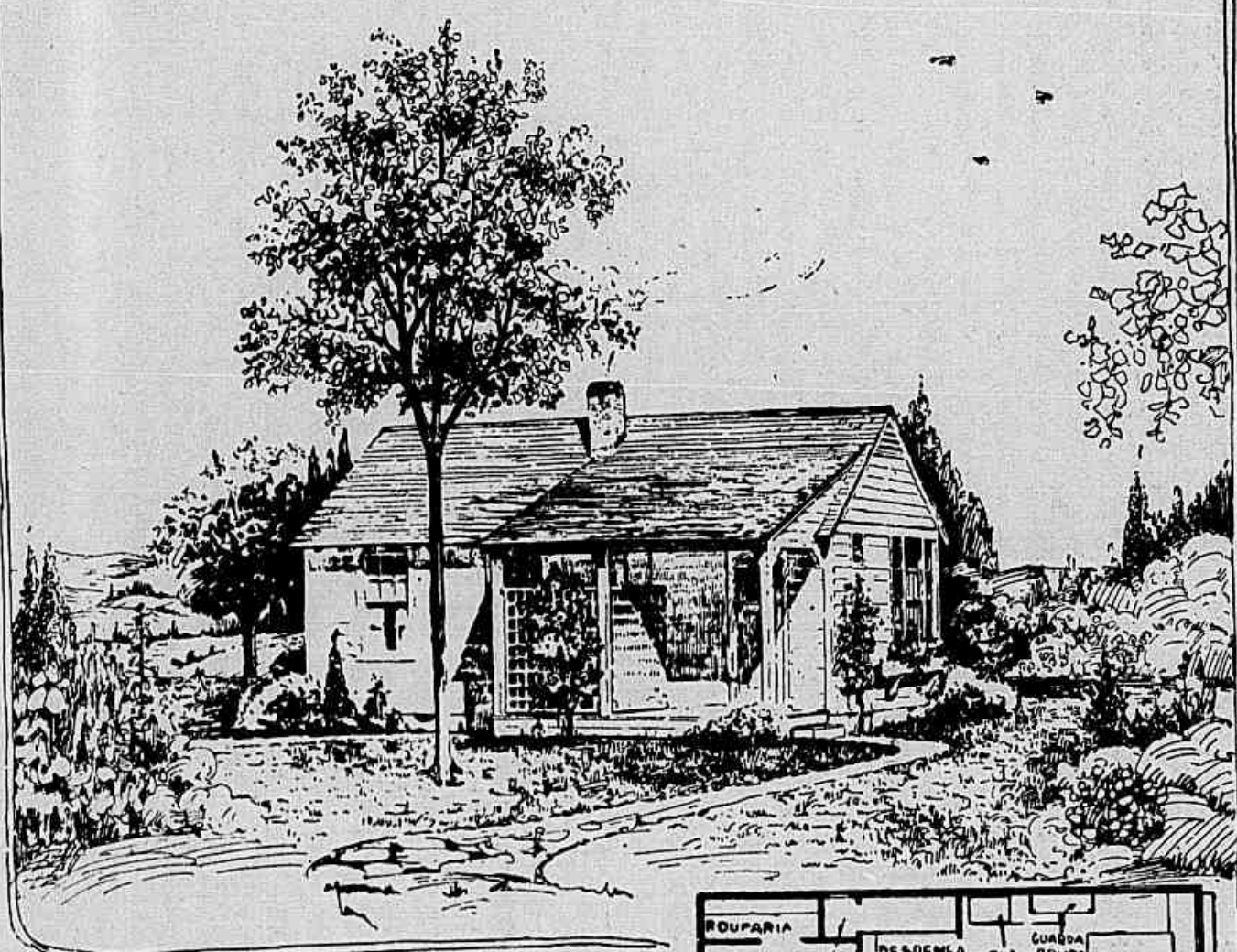
A 12.ª sessão da Liga das Nações, reunida em Paris, no Palácio de Luxemburgo (21 de Fevereiro de 1921)

Habitacão Rural

ADAPTAÇÃO DE HEITOR AYERZA, ARCHITECTO ADDIDO DA EMBAIXADA ARGENTINA EM WASHINGTON

Um bom elemento a ser aproveitado

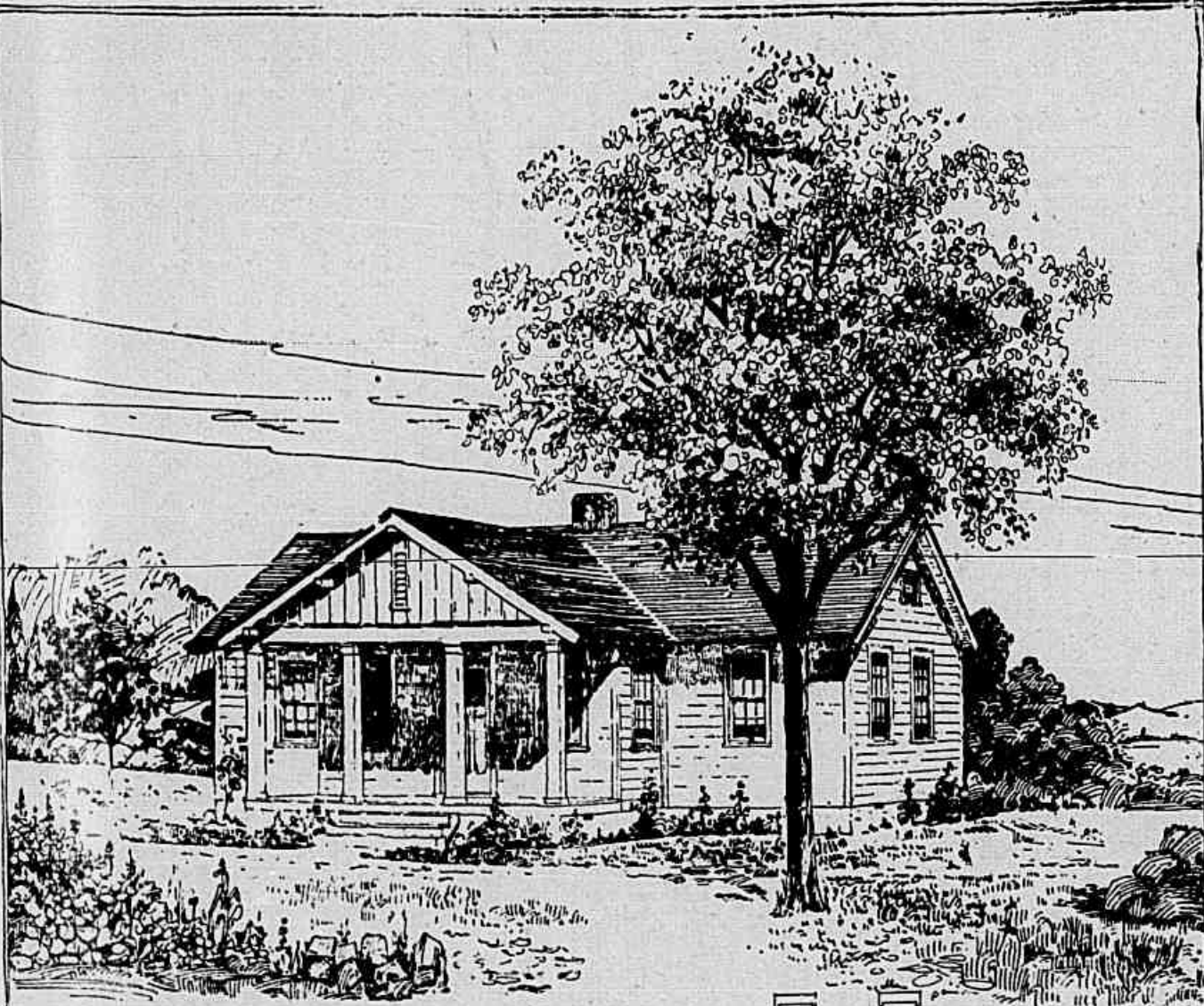
A esta pergunta a resposta que costuma dar a si mesmo é: «Poderia fazê-lo se encontrasse um lugar agradável e uma boa oportunidade para educar meus filhos».



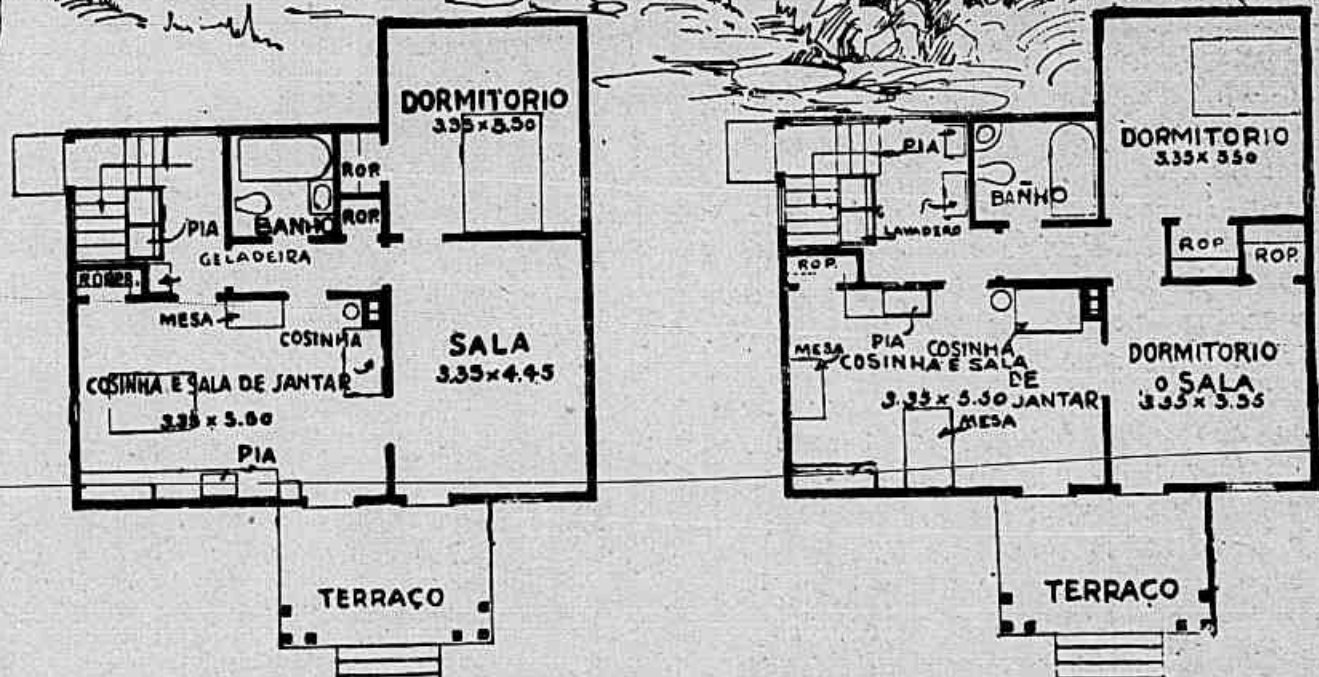
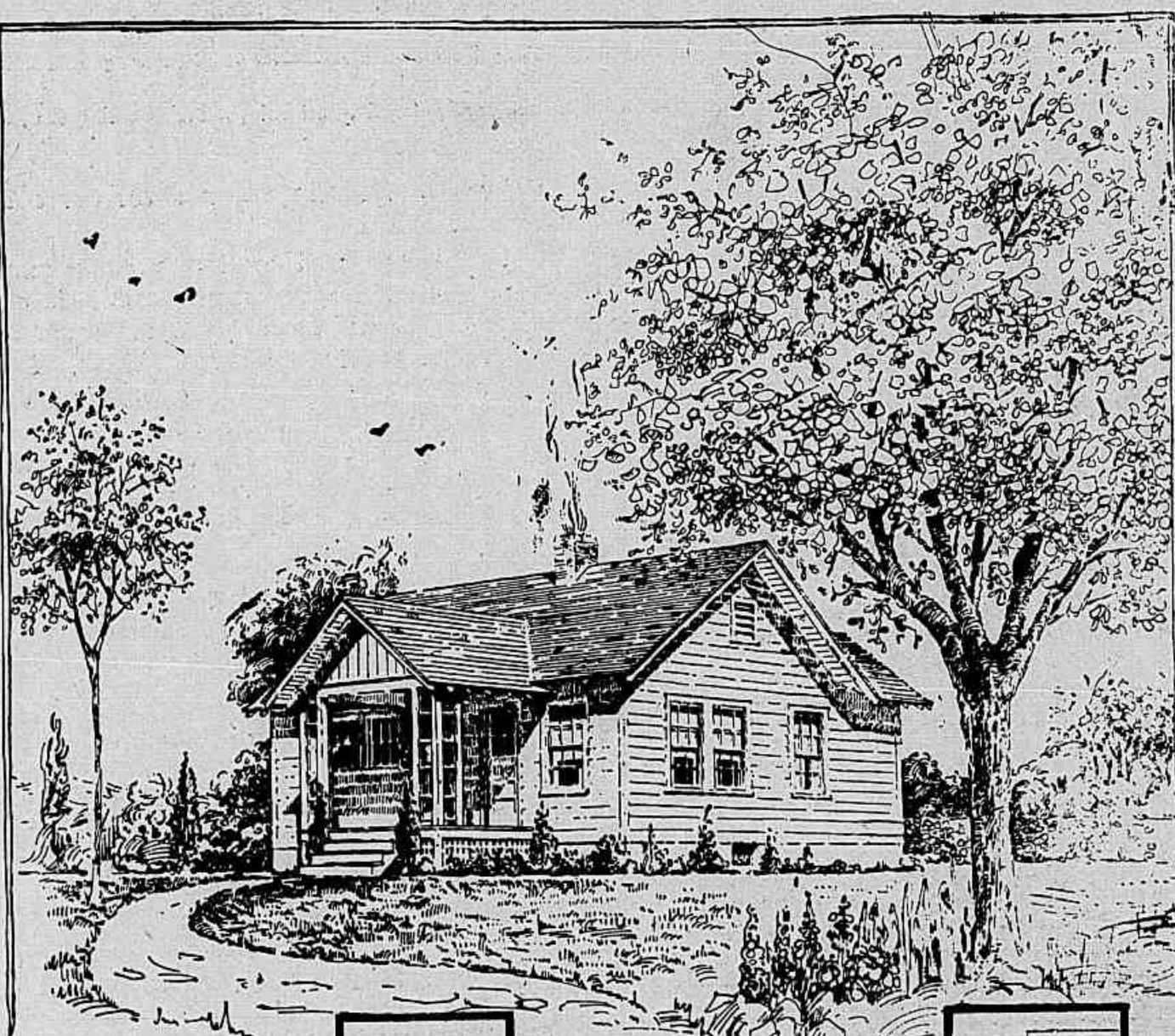
Planta baixa do apartamento 290 x 4,45 m². O layout mostra uma cozinha com geladeira, despensa, pia, guarda-roupa e mesa. Um banheiro adjacente à cozinha. Um dormitório com uma cama e uma cômoda. Uma sala de 9,43 x 5,20 m com uma cômoda e guarda-roupa. Um corredor no canto inferior direito.

A industria manufacturera está convencida do facto de que tamanha é a necessidade de adquirir e conservar bons empregados que não se pode passar por allo

Afóra o tempo e dinheiro exigidos para

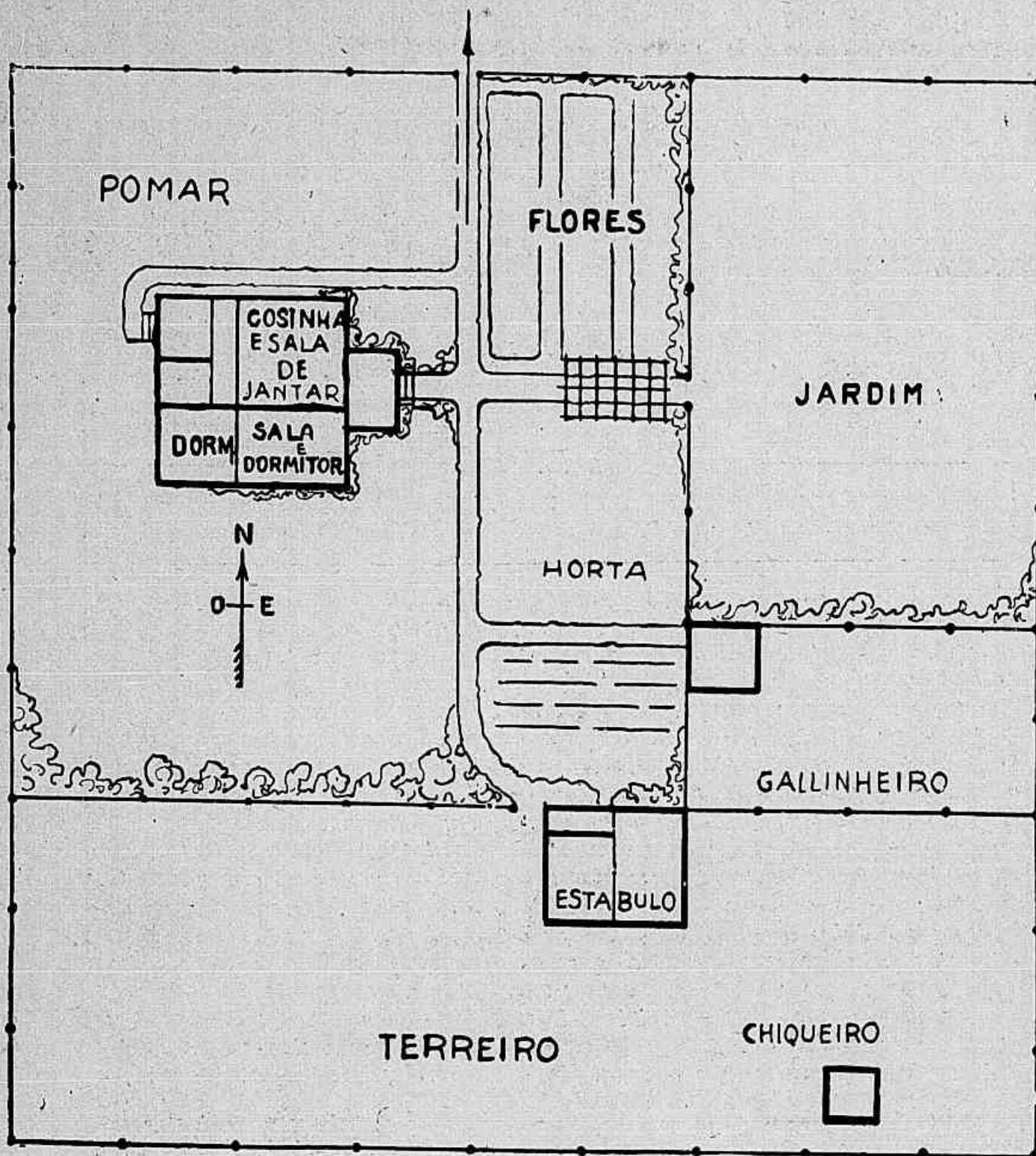


Ainda mais do que ao industrial é da maior importancia ao lavrador conservar o seu pessoal, devido ás grandes distancias a percorrer e á necessidade de economisar tempo no effectual-as ; donde se vê que as



no campo, e que tem sido utilizado em mui pequena escala até aqui, é o homem da cidade que em sua juventude teve experiencia da vida do campo e deseja voltar, sempre que possa fazer a mudança sem sacrificar ao mesmo tempo o conforto e as commodidades a que está costumado. Ao escolher trabalhadores na cidade para o campo, deve-se tratar de obter homens de boas condições moraes ou das melhores que seja possivel conseguir. Em todas as grandes cidades ha milhares de pessoas intelligentes, habeis trabalhadores e mechanicos praticos que acolheriam de bom grado uma oportunidade para levar suas familias para o interior, contando que tivessem a garantia de bem estar.

Entre outras cousas que se costumam encontrar na cidade e que podem e devem achar-se ao alcance de todos os habitantes do campo, estão : facilidades para a educação dos filhos, habitações relativamente confortáveis, ventiladas e com obras sanitárias em boas condições. Uma grande parte da receita do homem da cidade (seja ordenado ou salario) se gasta com aluguel



Projectos de casa rural, incluindo o espaço para jardim, horta, pomar, terreiro, estabulo, gallinheiro, chiqueiro, etc.

de casa, combustível, alimentos e roupa para uso proprio e da familia. Os dois primeiros podem ser providos pelo fazendeiro a preço nominal, como pode ser o em grande parte o terceiro. As despesas de aluguel se reduzem materialmente com a mudança para o campo.

Se se mostram claramente ao trabalhador as boas condições de vida e moradia que se lhe oferecem no campo, assim como as facilidades que tem para obter alimentos a baixo preço, elle dará seguramente a essas considerações a attenção devida e levará em conta os benefícios da mudança. Por outro lado elle sabe em que se applica o seu dinheiro, e immediatamente esquecerá o alto salario que percebe vendo que em troca vai obter eguaes ou melhores condições. Os horarios que prevalecem no campo, embora mais longos, não devem actuar como freio á sua determinação de ir trabalhar alli, pois muitos trabalhadores na cidade empregam hoje em dia de uma a duas horas de manhã e á noite percorrendo o caminho dos seus empregos, de modo que um dia de oito horas nominaes em uma cidade pode ser equivalente a dez e ás vezes até doze horas de trabalho diario no campo.

Em todas as cidades e na realidade em todos os municipios, ha uma quantidade de homens que, devido á falta de meios para se instruirem na sua juventude, ou á falta de iniciativa e habilidade rara realisar o trabalho de outros, estão occupando postos de aprendizes, ajudantes, etc. em um ou outro ramo da industria, em que não progredem. Todavia muitos destes homens são bons trabalhadores mas seriam melhores no campo, onde não vão ou não tratam de ir porque no passado prevalecia a ideia de que o trabalhador da roça occupa uma categoria por demais baixa na escala industrial. O obreiro da cidade ou villa tem vantagens de instrução que não existiam no campo.

As accommodações que se devem fazer para homens casados são necessariamente diferentes das que convem para solteiros. Uma familia deve ter a sua propria habitação. Os solteiros devem ser agrupados em uma ou varias casas collectivas, quando seja isso possivel, em vez de serem alojados com familias. Estas devem ter a intimidade do lar que convem existir em toda a casa, o que é necessario aliás para a educação que devem receber os filhos. O homem solteiro necessita e deve ter certo gráo de liberdade, que não pode desfructar morando em casa de outrem.

As illustrações que acompanham este artigo mostram dois desenhos de casas para familias e dois de casas collectivas para solteiros, e bem assim uma vista a voo de passaro e plantas dos terrenos mostrando os sitios mais adequados para as

diferentes installações nos arredores dos chalets.

A gravura n. 1 mostra uma pequena casa de construção simples com dois dormitorios e conveniente para um casal que não tenha mais de dois filhos. Pode ser construida muito economicamente e possui a vantagem de ter um corredor na frente com duas entradas diferentes debaixo do mesmo tecto, conseguindo-se assim uma casa de apparencia mais agradável.

A gravura n. 3 representa uma casa um pouco maior que a anterior, sem detalhes de construção que possam parecer superfluos.

Pode nella viver commodamente um casal até com quatro filhos. Ha duas plantas para o edificio, qualquer das quaes pode ser pratica.

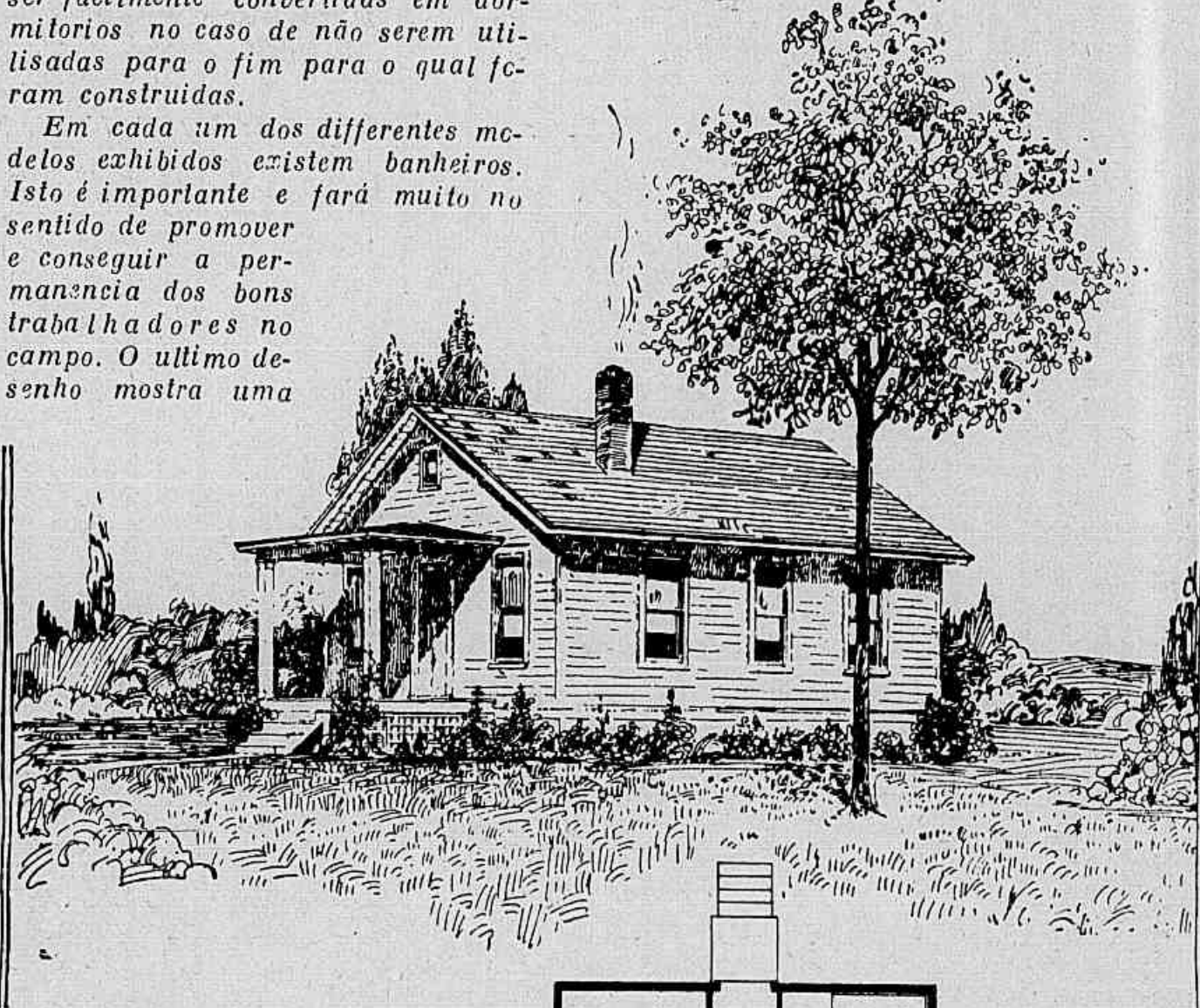
A gravura n. 4 mostra uma casa collectiva conveniente para até seis homens solteiros. Neste caso se supõe que os inquilinos tomam as suas refeições na casa principal ou com a familia de algum dos homens casados.

principal ou com a familia de algum dos homens casados.

A gravura n. 2 mostra uma casa collectiva na qual os inquilinos têm commodidades (cozinha e sala de jantar) para tomar as suas refeições na mesma casa. Este modelo pode-se recomendar especialmente para sitios em que não trabalhem homens casados, ou onde o numero dos trabalhadores seja demasiadamente grande para serem alimentados no edificio principal. O dormitorio pode ser augmentado e a cozinha e a sala de jantar podem ser facilmente convertidas em dormitorios no caso de não serem utilizadas para o fim para o qual foram construidas.

Em cada um dos diferentes modelos exhibidos existem banheiros. Isto é importante e fará muito no sentido de promover e conseguir a permanencia dos bons trabalhadores no campo. O ultimo desenho mostra uma

siderou que os ventos que prevalecem são os do sudoeste. Por esta razão as construções externas — estabulo, gallinheiro, chiqueiro, etc. — se acham situadas de maneira que não produzam molestias com os cheiros que exhalam. Em cada caso destinam-se logares espciaes para gallinhas, vacas e porcos, cfim de que cada familia tenha uma oportunidade para desfructar esta fonte de produção. Também se deixam espaços para pequenas arvores fructíferas, horta e jardim.



N. 4 — Elevação e planta de casa collectiva com espaço para seis moradores.

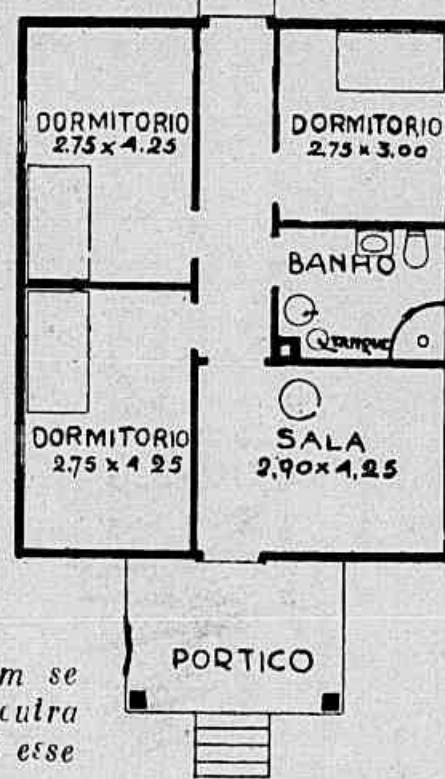
das habitações rurais descriptas e mencionadas nas illustrações anteriores.

O desenvolvimento agrícola das nações americanas, e consequentemente da sua riqueza e prosperidade, depende em grandissima parte do bem estar de que se cerge o trabalhador.

Não se pode attribuir a relucancia de muitos imigrantes em se dedicarem ao trabalho agrícola a outra causa diversa das condições em que esse trabalho lhes é oferecido.

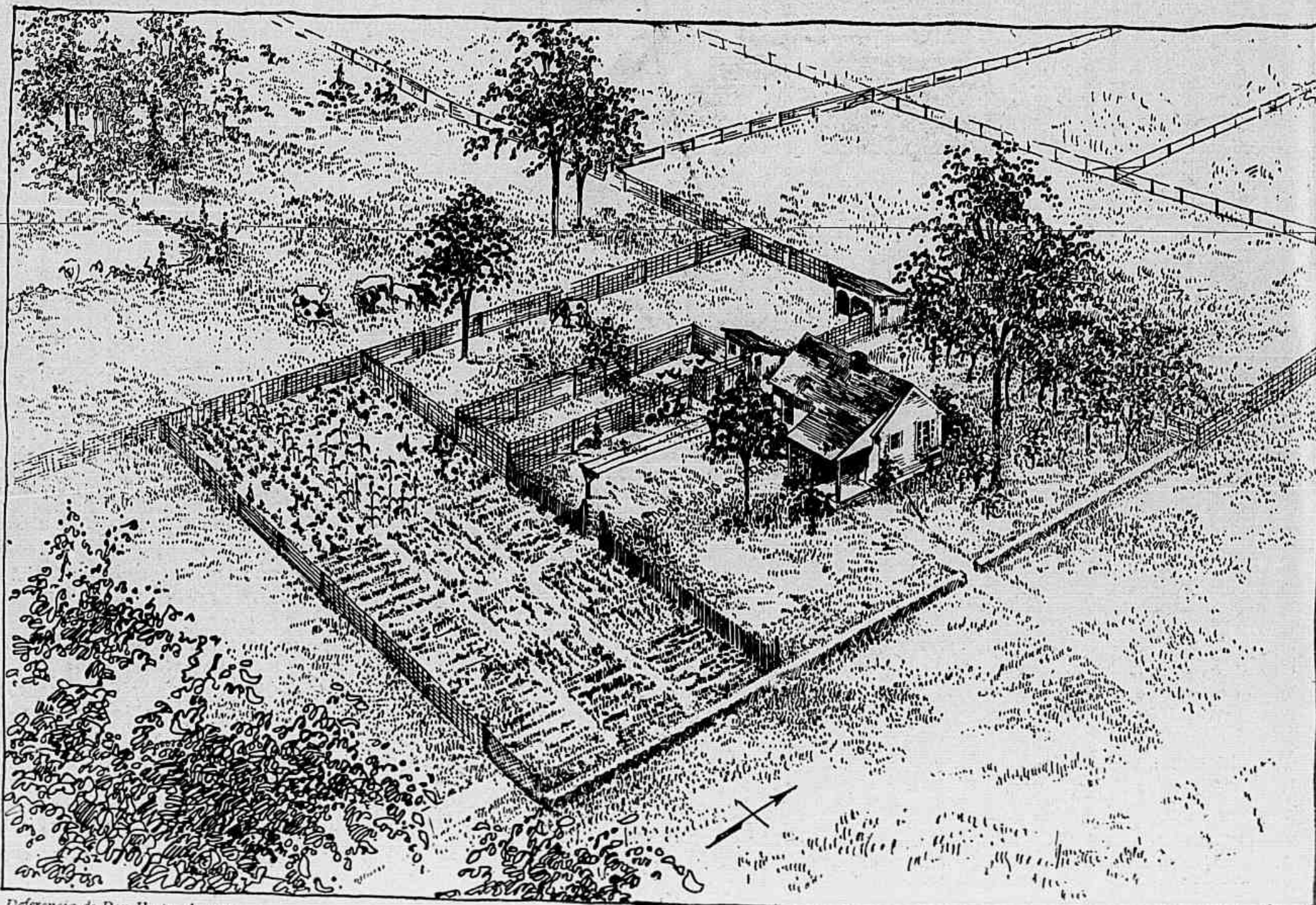
Ao projectar estas casas teve-se em vislo provel-as de cerca de 2.000 metros quadrados para uso de cada familia.

Para todas as plantas e desenhos se con-



Os tipos de casas exhibidos nestas gravuras suas situações respectivas foram seleccionados dos desenhos do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, secção de Engenharia Rural, de onde podem solicitar-se informações mais detalhadas.

A maneira de fazer-se o abastecimento de agua e de distribui-la a esta classe de casas constituirá o assumpto de artigo subsequente.



Diferencia de Don Hector Ayerza

Modelo de pequena habitação rural.

Os films que se esperam

A SOBERANA DO MUNDO

Protagonista — M A MAY
Inscenação — a MAY-FILMS

MAUD Gregards, uma jovem dinamarquesa, viajava em um pequeno vapor chinês, com destino à residência de importante personagem de Cantão para onde havia sido contratada por uma agência, como professora de linguas. O director d'esta Agencia recebera um telegramma de Maud, dizendo-lhe que chegaria no dia seguinte e a esperasse no caes, pois não conhecia a cidade. Maud sempre ouvira dizer quenaquelle paiz os Europeus eram tenazmente odiados. Mas ao chegar a Cantão, teve uma grande surpresa. O empregado da Agencia, typo sem escrupulos, necessitando de dinheiro, não trepidou em entregar a jovem a um Chinês, dono de uma casa de opio, onde explorava uma pleiade de infelizes, de preferencia moças brancas, disputadas pelos homens amarelos por alto preço. Assim, chegando ao caes, Maud foi recebida por chinês amavel que, apresentando-se como da Agencia, conduziu a infeliz ao prostibulo situado na encantadora parte da cidade cujas casas eram erguidas sobre a agua de um lago crystalino. Ao chegar alli, Maud compreendeu toda a extensão da sua desgraça. Hay-Fung era senhor de muitas escravas, mas contava em Maud uma optima presa que muito dinheiro lhe renderia. Determinou que a vestissem lujosamente. Maud não quiz submeter-se á imposição e o Chinês mandou prendê-la sob um alcapão e abrindo uma valvula deixou escoar a agua para intimidá-la. Prestes a se afogar, Maud rendeu-se a seu algoz e foi entregue á dama de companhia do casa, que logo se encheu de piedade pela infeliz, resolvendo salvá-la, embora com risco da propria vida.

Maud, em viagem, conhecera o dr. Kien-Lung, que por ella se apaixonára, e resolveu recorrer a elle para que a tirasse daquelle prisão. Por intermedio da fiel camareira, mandou algumas palavras ao jovem advogado, que na mesma noite vem ao antro do Chinês, e dando-lhe algumas moedas pediu-lhe que o deixasse alguns momentos com aquella moça branca. Seu desejo foi satisfeito e assim Maud pôde ficar a sós com seu salvador. Estava prestes a fuga quando foram surpreendidos pela guarda da casa que, na lucta, tombou sem vida, varado pelo punhal da camareira, que facilitára o encontro de Maud com o dr. Kien. Hay-Fung porém planejou um trama infernal. Elle era o rei dos mendigos, uma quadrilha de criminosos disfarçados de pedintes, e dois d'estes miseraveis foram o instrumento de sua vingança. Foram á casa do pai do advogado e um d'elles, roubando um punhal pertencente ao velho, assassinou seu companheiro de casa, para que o crime lhe fosse attribuido.

Assim aconteceu e, no dia seguinte, o velho foi preso e arrastado perante o juiz. O dr. Kien comprometteu-se a trazer á presença do magistrado o rei dos



rece no antro e, de revolver em punho, poz em debandada o grupo e subjugou Hay Fung. O ministro, sabendo que terminava naquelle dia

men-
digos no prazo
de trez dias que
lhe foram con-
cedidos. Começou a lucta.
Hay Fung consegue ap-
derar-se do dr. Kien e cor-
ta-lhe os pulsos para que elle tenha
morte lenta. Depois mandou um emis-
sario á casa do ministro dinamarquez, onde celer-
deposita da Maud, chamando-a em nome de Kien.

Maud seguiu-
acompanhada
de longe pelo
ministro. As-
sim, quando ia
tambem ser
amarrada, o
di plo-
m a la
appc-



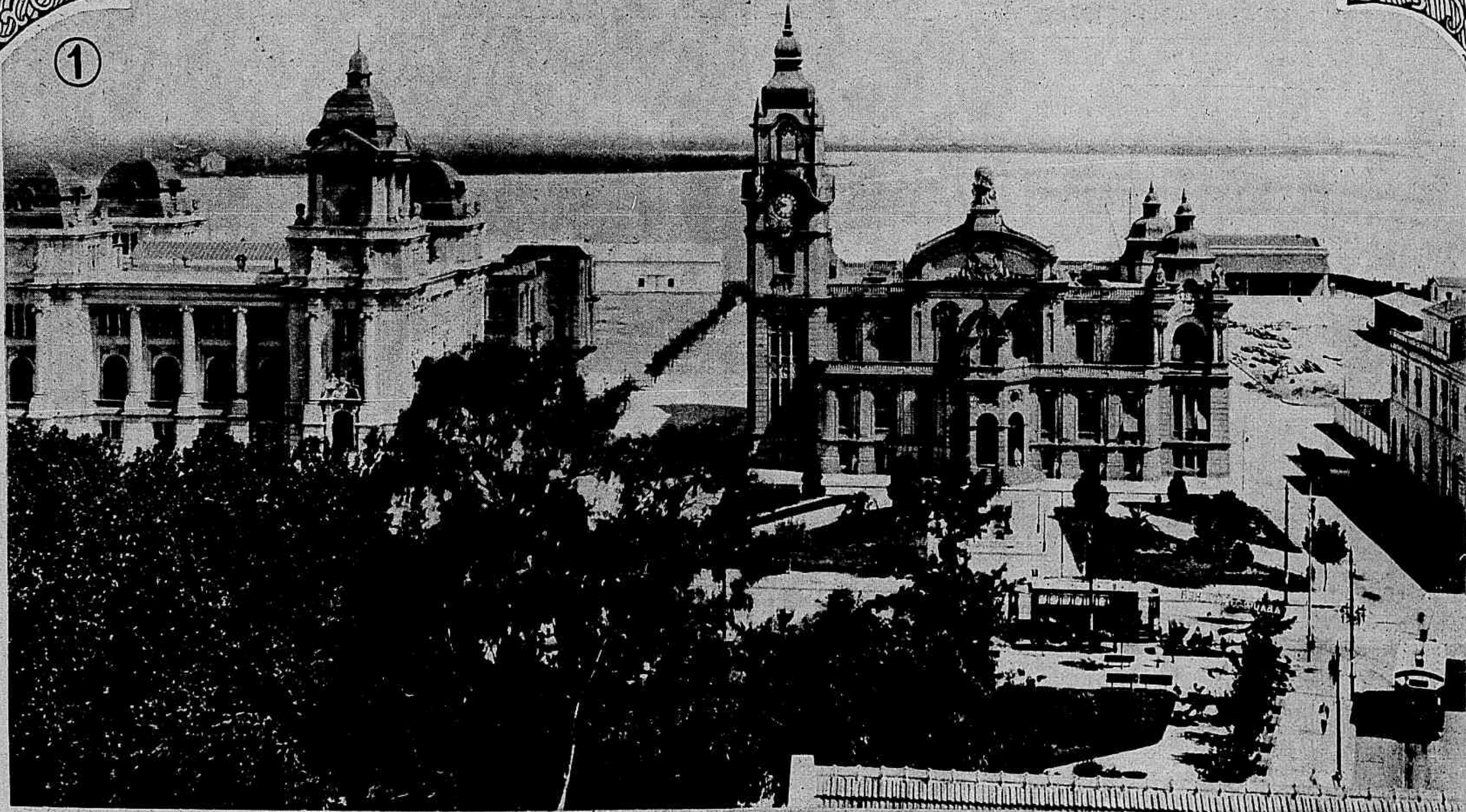
o prazo dado ao dr. Kien para apresentação do bandido, foi conduzi-lo ao tribunal, de onde partiu para a forca. Dias depois o dr. Kien solicitava a mão de Maud.



As Nossas grandes capitães

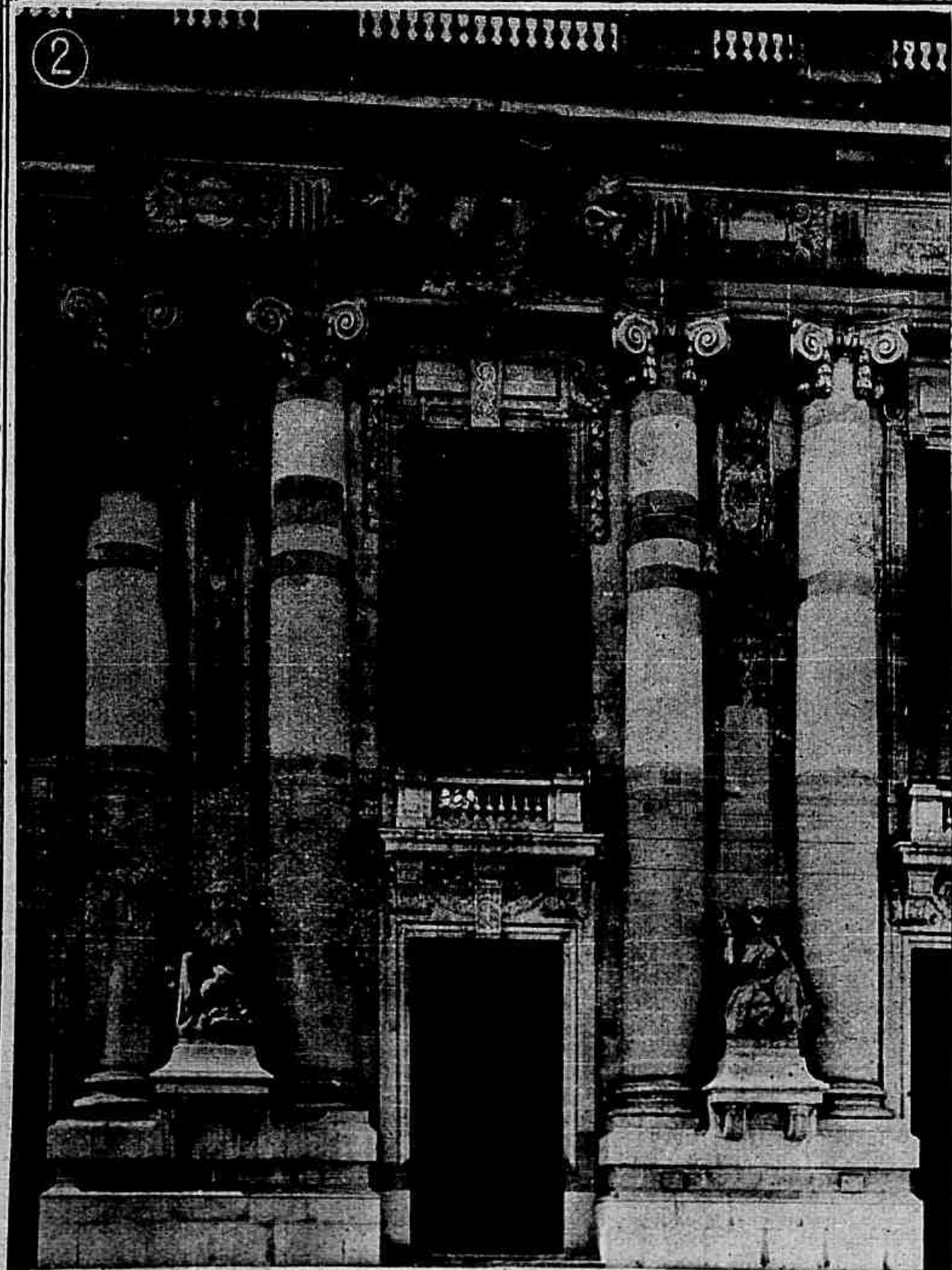
PORTO-ALEGRE

1



1 — A' direita o magnifico edificio do Correio e Telegrapho e á esquerda a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional. No fundo o rio Guahyba. 2 — Entrada principal do Palacio Presidencial, que é um dos mais bellos e harmoniosos exemplares architectonicos que possuímos no Brasil, digno de servir de modelo a muitos dos desvairados architectos que nos infelicitam. 3 — Estatua do Barão do Rio Branco, diante do edificio do Correio e Telegrapho.

2



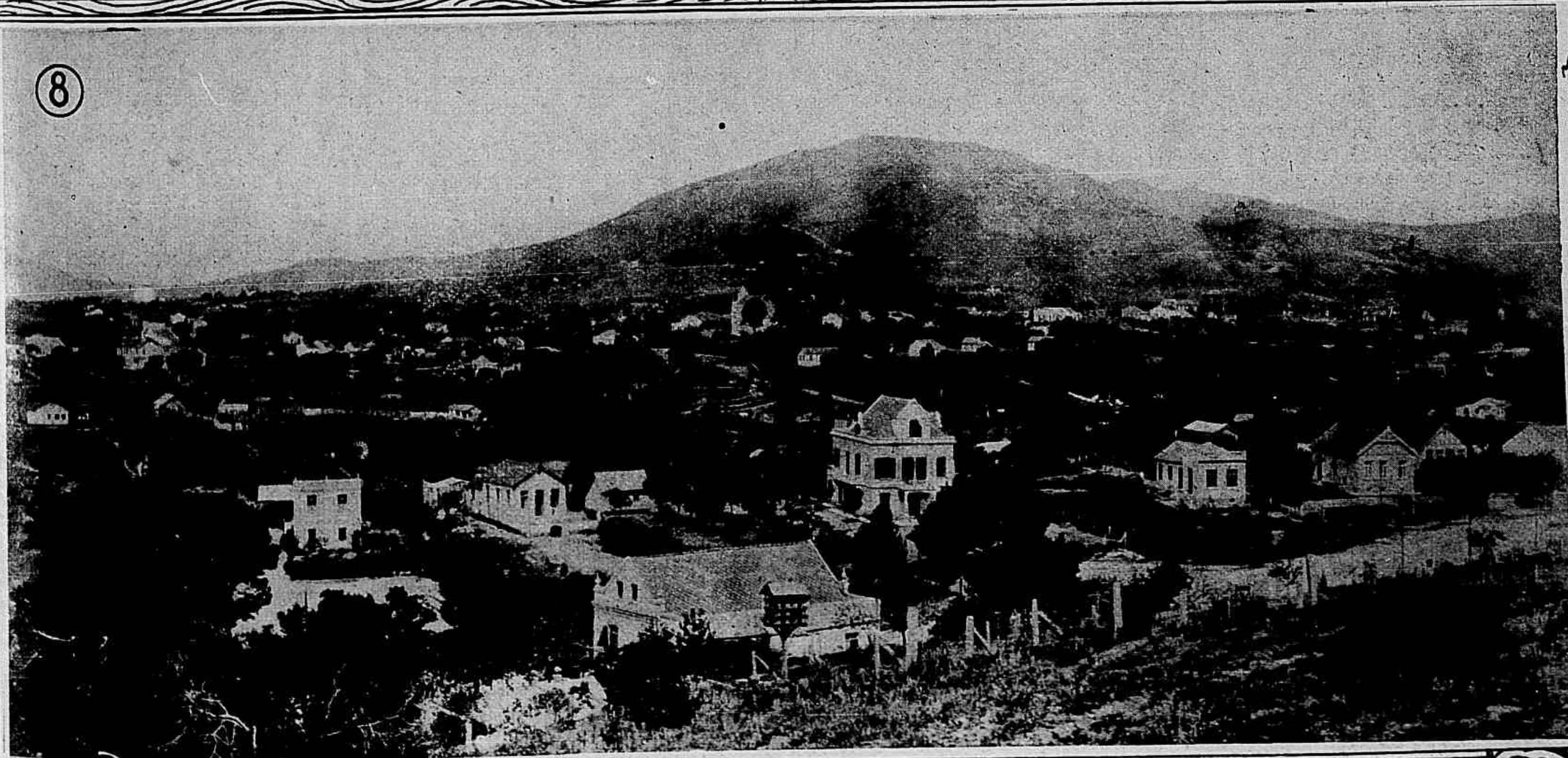
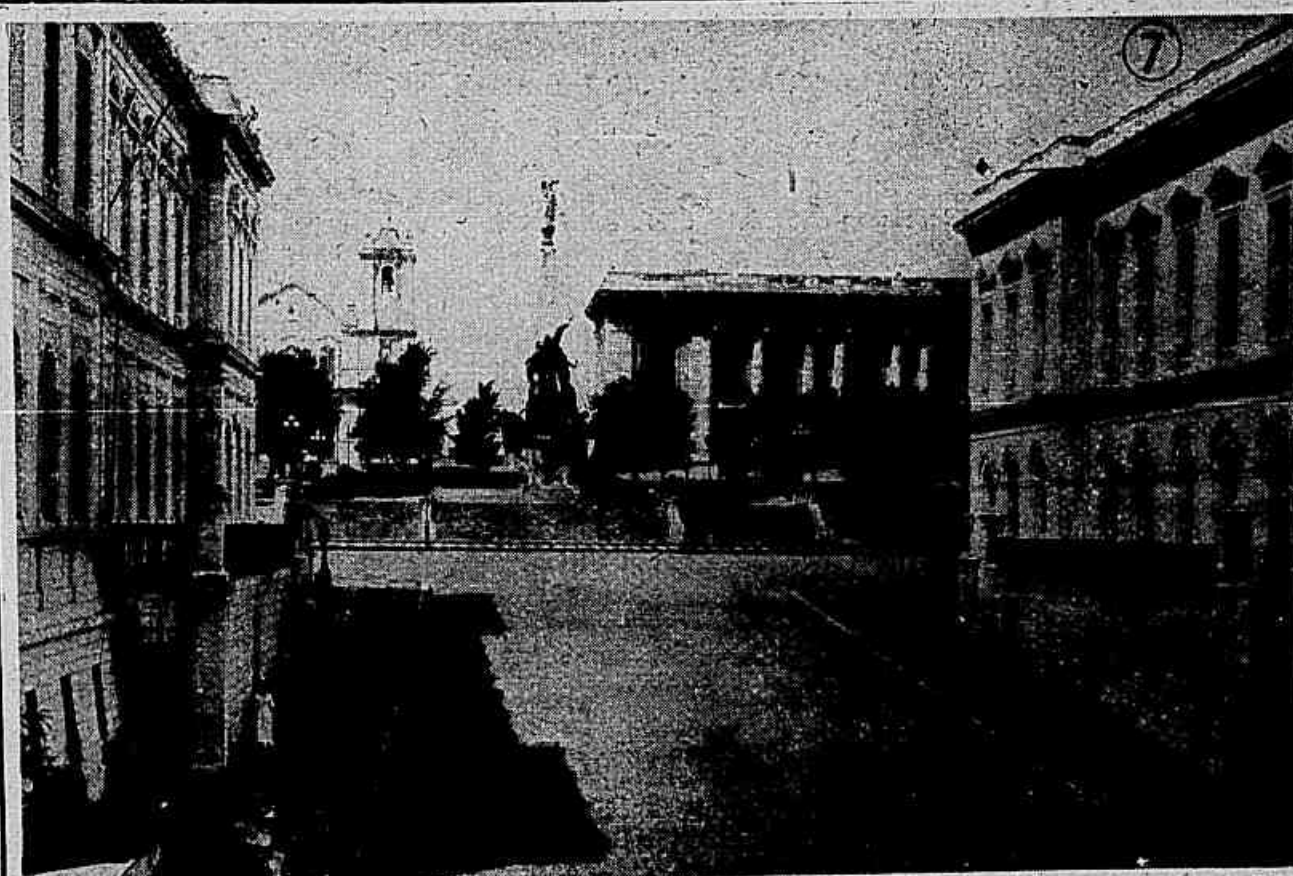
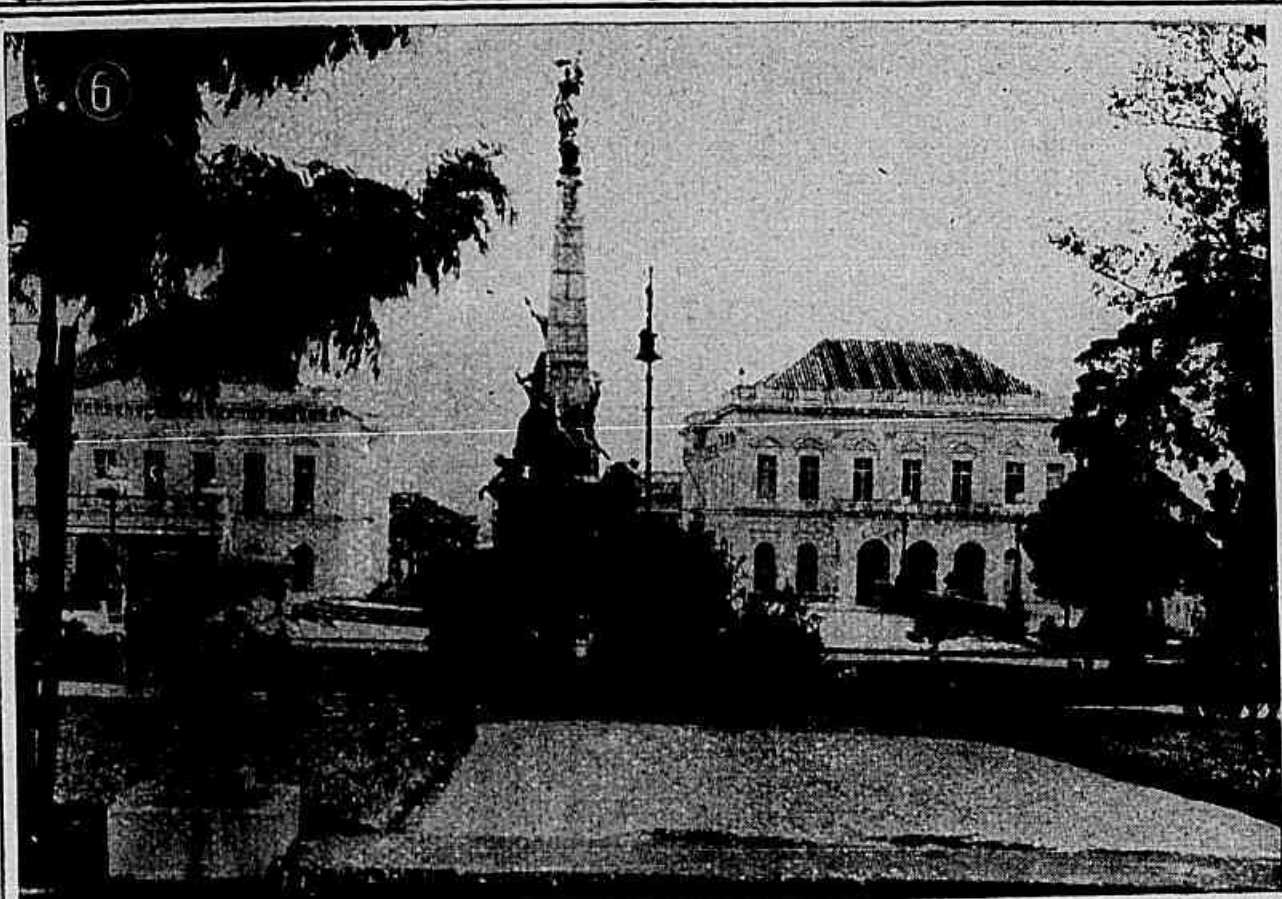
3



Regius fot.



Numa hora em que parece reviver a estranha e errônea preocupação sentimental do Brasil sertanejo e primitivo, apresentando-o como o reflexo mais fiel da nacionalidade, a *Revista da Semana* empenha-se em apresentar aos seus leitores os documentos da nossa civilização, a beleza das nossas cidades, os depoimentos reconfortantes do nosso progresso, a principiaria nas capitais dos Estados, entre as quaes Porto Alegre occupa um dos mais salientes postos pela harmoniosa belleza dos seus edificios.



4 — O edificio do Grande Hotel e parte da praça da Alfandega. 5 — Palacio presidencial. 6 — Estatua de Julio de Castilhos, vendo-se no fundo : á direita o Thesouro do Estado e á esquerda o theatro São Pedro. 7 — A' direita o theatro São Pedro, á esquerda o Thesouro do Estado. No fundo : á esquerda a Igreja Matriz, ao centro a estatua de Julio de Castilhos e á direita o Palacio presidencial. 8 — Arrabalde da Gloria, vendo-se no fundo o morro da Policia.

Homero também cochilava...

Pequena collectanea de cochilos literarios



Jornal do Commercio, lá está, na apreciação de uma individualidade de destaque:

«Morreu como viveu, entre duas pilherias».

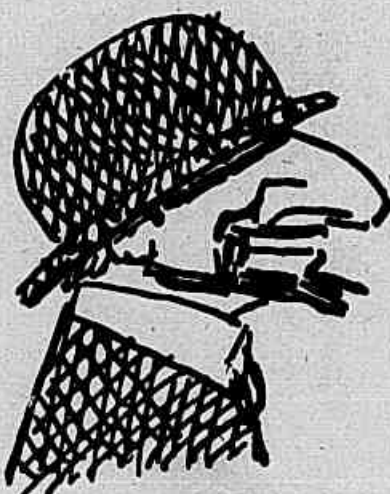


A revista Brasil Artístico apresentou um artigo de Morales de los Rios sobre architectos, onde se encontra a biographia de um mestre d'obras de quem diz o autor:

— «teve as referencias mais pessimas».

Dermeval da Fonseca, que nos mostrara este cochilo, qualificou-o pessimissimo.

Quando o noticiario dos jornaes embarafusta pelas apreciações dos factos, apparece muito cochilo de arrepiar couro e cabelo. Ah! a colheita é abundante, a começar por uma phrase que frequentemente foi posta em letra de fôrma, quasi invariavel: «O criminoso foi perseguido e preso pelo clamor publico».



José Verissimo, quando reitor do Collegio Pedro II, em um discurso, depois publicado, sobre a collação de grau, apresentou esta cinca:

— «A democracia é a educação! A democracia é a educação! A democracia é a educação! — Esta phrase que Michelet repetiu tres vezes...»

Que nos conste, Michelet só repetiu duas.

Do Arthur Azevedo ha esta quadra sobre a classica festa da Penha:

«Nesta festa, cuja origem
Data de tempos remotos,
Festam dez mil devotos
Mais do «virgem» do que da
virgem».

Horacio Campos, pela Revista Academica, fez reparo natural:

«Sahiu da penna escoreita
Que um fino espirito atesta.
Como se vê, está bem feita,
Só a rima é que não presta.

Isto porque não é facil encontrar rima para virgem, pois Furtado Coelho tambem lá diz, no celebre recitativo:

«Quero fugir-te mas não posso, ó virgem,
Pois sou captivo de um poder sublime.
Quero fugir-te, mas fatal vertigem
Me dobra o corpo como a brisa ao vime».

Vicente Reis em uma das mais applaudidas peças theatraes tambem perpetrou rimas novas nestes dous versos:

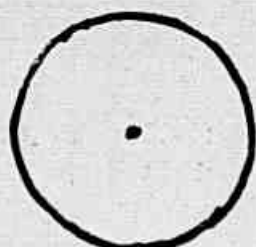
«E se sois escrava
Fiel á palavra...»

De uma chronica de Olavo Bilac, commentada pelo Tagarela: — «Tudo se resume nestas oito letras: admiravel! O grande poeta esqueceu-se de uma letra.

Do Pinheiro Machado ficou celebre a referencia, em um discurso no Senado, aos levitas do Alcorão.

Ficou tambem celebrisada a definição do circulo na então adoptada Geographia do saudoso professor Pedro de Abreu:

— «Circulo é uma figura como esta aqui, ao lado»



Deixando a prata da casa e olhando para a



seára esdranho, damos com um acervo monumental, capaz de encher volumes alençados! Acodem-nos á memoria, no momento, estes deliciosos tuberculos:

«Um velho soldado sabe soffrer e calar sem murmurar».

Este pedacinho é do popular Scribe.

D'Ennery, tão procurado pelas leitoras de olheiras romanticas, fornece este bom bocado:

— «Não tinha mais do que 70 annos, mas mostrava ter o dobro»

Dos romancistas francezes o mais dorminhoco foi o mais fertil, Ponson du Terrail; citam-se inlteressentissimas passagens:

«Elle passeiava pelo jardim, com as mãos nas costas, lendo tranquillamente o jornal».

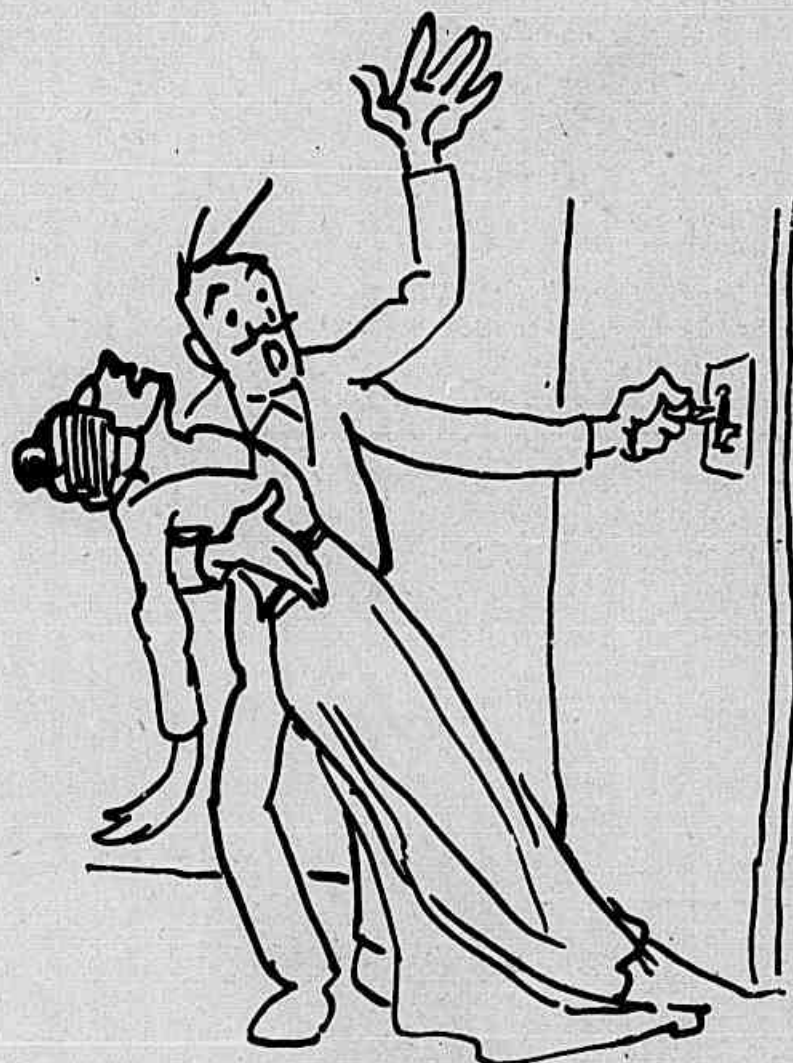
«E a carruagem partiu ao rapido trote de dous cavallos a galope».

— «Ah! ah! ah! Fez elle, em portuguez».

O popular Montlépin, entre as numerosas cinca que offerce, dá como melhor de todas:

«O conde tinha as mãos frias e crispadas como as de uma serpente».

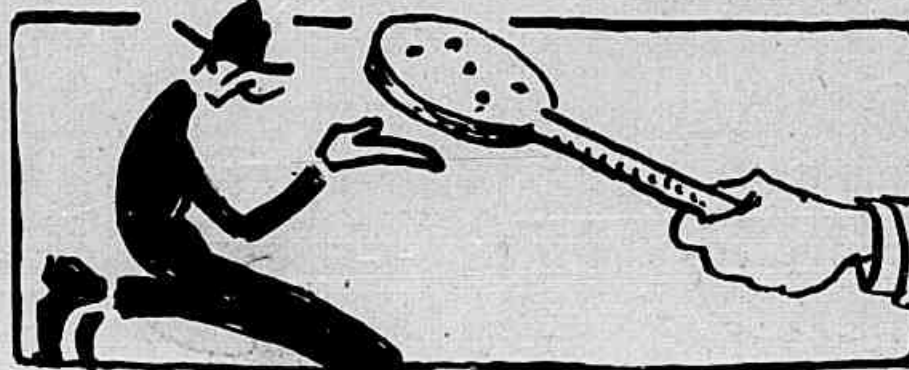
E, em segundo lugar, no concurso do cochilos:



— «Com uma das mãos amparava a condessa, com a outra segurava a porta e com a outra pedia soccorro».

Total: tres mãos.

O poeta Margarida denominava os cochilos mudagem de linguaça... Poderíamos encher



paginas inteiras de volumosos livros com os apanhados das cinca que por ahí pullulam, não desprezando as nossas, na modesta dose de noventa e nove e meio por cento — Errare humanum est...

PAUL

U m nosso amigo do peito é victima da mania das colleções; mas, em vez de agrupar sellos, leques, medalhas ou animaes empalhados, leve a idéa de guardar os cochilos literarios que lhe surgiam diante dos olhos, talvez imitação simploria do Dossier de la sottise humaine do nosso primo Flaubert, ou do Parc aux huitres do «Fantasio» de Paris ou — o que é mais provavel — do Pirão de Batatas que apparecia periodicamente no Jornal do Brasil. Por perdoavel indiscreção trazemos para aqui um punhado dessa collectanea, por onde se prova, mais uma vez, que, desde Homero, o cochilo penetra na literatura.

Ruy Barbosa, ha muitos annos, em viorante artigo, a apreciar o abandono da nossa esquadra, referindo-se ao casco de um dos navios, escreveu que elle estava crivado de «ostras, mariscos e outros crustaceos».

O cochilo está na classificação dos animaes, que, até hoje, continuam arrolados na secção dos molluscos.

Toda a gente conhece de cór o soneto primoroso Ouvir estrellas do sempre querido e lembrado Olavo Bilac: toda a gente o admira; mas ha alli um trecho que dá ao ouvido um predico que elle não possui:

...só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrellas.

Aluizio Azevedo, em um de seus romances, a descrever a situação angustiosa de um de seus personagens, deixou escapar esta phrase:

«O infeliz andava entre Poncio e Pilatos».

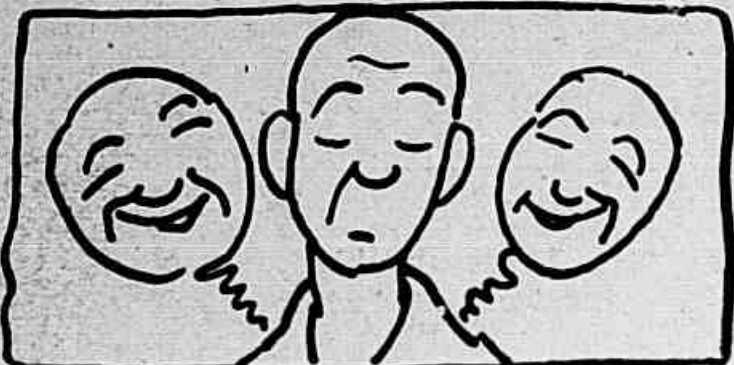
Haveria mais de um?

Valentim Magalhães, na errata do seu romance Flôr de Sangue (1.ª edição) apresentava esta curiosidade:

«Onde se lê: deu um tiro nos miólos, leia-se: cortou as arterias».

Convenhamos que, para um romance, é rata formidavel.

Nem o querido João Luso escapa ao contagio



dos cochilos! Em um dos seus bellos folhetins do

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

RIO DE JANEIRO, 19 DE MARÇO DE 1921

O que falta ao Rio para ser a primeira cidade da America do Sul? Edificação central

CONTINUANDO o relatório das minhas impressões sobre o Rio, venho hoje tratar de um dos problemas mais importantes; a edificação.

A nossa capital pode actualmente ser dividida como segue:

- 1.º Avenida Rio Branco, de Alfandega a Santa Luzia.—aspecto completamente europeu e de grande cidade.
- 2.º Todas as ruas e praças do centro—aspecto colonial com tendencia a progresso, salvo raras excepções.
- 3.º Flamengo, Leme, Copacabana, etc.—(aspecto de grande progresso e bem estar. Só nas construções se nota ainda um pouco de economia e em algumas falta de gosto, pois não ha o que se possa chamar um verdadeiro palacete, como os da Avenida Alvear, Callao, Quintana, de Buenos Aires, onde cada predio, residencia



Um novo edificio de residencias (appartements) na Avenida Callao. Como este ha centenas de grandes edificios em Buenos Aires. No Rio de Janeiro só existe o que o banqueiro Lafont edificou na Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia.

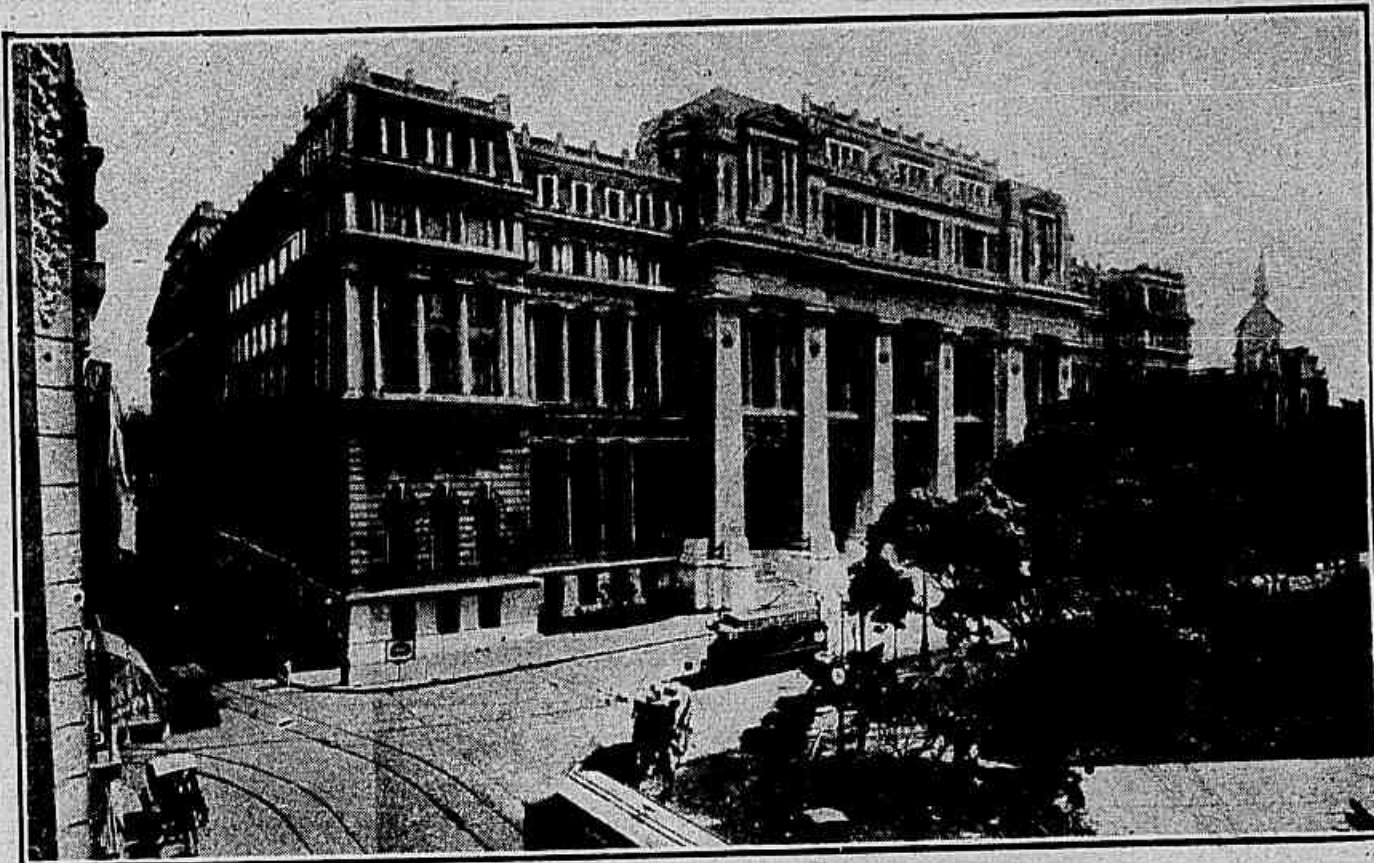
naval de côres que se contempla a cada passo. Aqui é uma casa pintada de vermelho, ao lado uma de verde, em frente uma amarela e assim todas as côres do arco-iris. As nossas autoridades deviam prohibir essas exhibições de tinturaria.

Reparei logo que os predios que fazem esquina formam angulo agudo em vez de semi-circulo concavo. Esta disposição facilita muito o trafego, dando perspectiva; o que evita choques e dá melhor aspecto e mais ar no cruzamento das ruas. Também notei que somos inimigos de torres ou cupulas, tendo a grande maioria das casas o aspecto de uma caixa, pois acaba completamente horizontal.

Em Buenos Aires, ha ainda casas baixas e velhas no centro da metropole, mas 70 % dos edificios já são bellos predios de 5 até 12 andares, para escriptorios nos lugares commerciaes e bancos, e para familias (appartements) no resto do centro. As casas de escriptorios tem geralmente de 2 a 4 elevadores com capacidade para 10 a 15 pessoas. Os appartements têm 2 elevadores, um para os inquilinos e outro para os criados, serviço e cargas pequenas.

Nenhuma casa com elevador poder ter escadas que não sejam de marmore, as de madeira sendo prohibidas. As mudanças também não se fazem pelas escadas e sim pelas janellas. Ha empresas que se occupam d'isso e que possuem todos os aparelhos necessarios. As telhas são pouco conhecidas aqui, sendo 95 % dos predios cobertos com terraços.

Com respeito aos edificios para hotéis,



O PALACIO DA JUSTIÇA, EM BUENOS AIRES

estamos muito atrasados ao lado de Buenos Aires. Os hotéis Plaza, Majestic, Palace, Savoy, Avenida, Mayo, Espana, etc. são verdadeiros palacios.

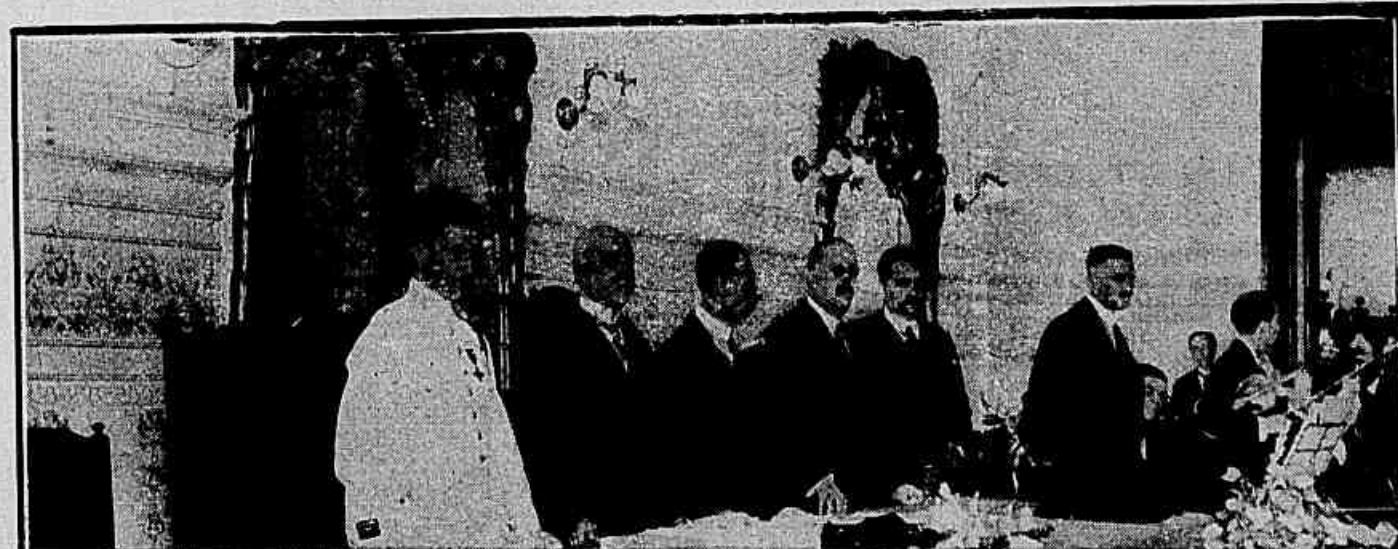
As escolas publicas são dignas de ser vistas como modelos de architectura e de hygiene.

Fallando em theatros (excepção do Municipal, do velho S. Pedro e do pequeno Phenix) todos são velhos casarões, anti-hygienicos e sem menor conforto ou gosto artistico. Sem fazer menção do Colon,

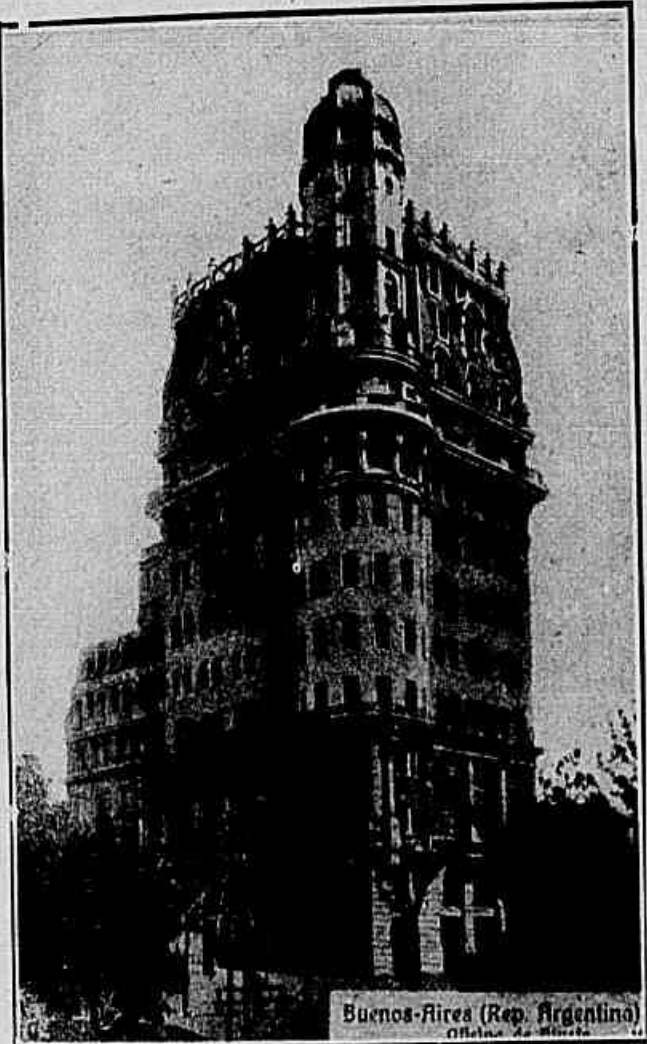
que já é bastante conhecido e sem contar os de segunda ordem, temos aqui os seguintes: Opera, Coliseo, Odeon, Apollo, Mayo, Avenida, Nacional, Argentino, Buenos Aires, etc. bellos edificios e com todos os progressos dos theatros modernos.

Tambem em repartições do governo, estamos collocados muito abaixo. Em Buenos Aires temos o Palacio do Congresso, Casa Rosada, Palacio da Justiça, Aguas Corrientes, Conselho de Educação, Escola Superior do Commercio, Faculdade de

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERÇIO DO RIO DE JANEIRO



1 — A mesa da sessão solenne de posse, presidida pelo snr. Luiz Frugoni, socio fundador
2 — A Directoria empossada. 3 — Um aspecto da assistencia á cerimonia da posse.



Um exemplar da moderna architectura em Buenos Aires. Edificio construido para Escriptorios.

da elite portenha, é um primor architectonico, com fausto e arte.

- 1.º Santa Thereza, Silvestre, etc.—aspecto de uma Suissa tropical e exuberante vegetação com chalets e predios adaptados a esses lugares.

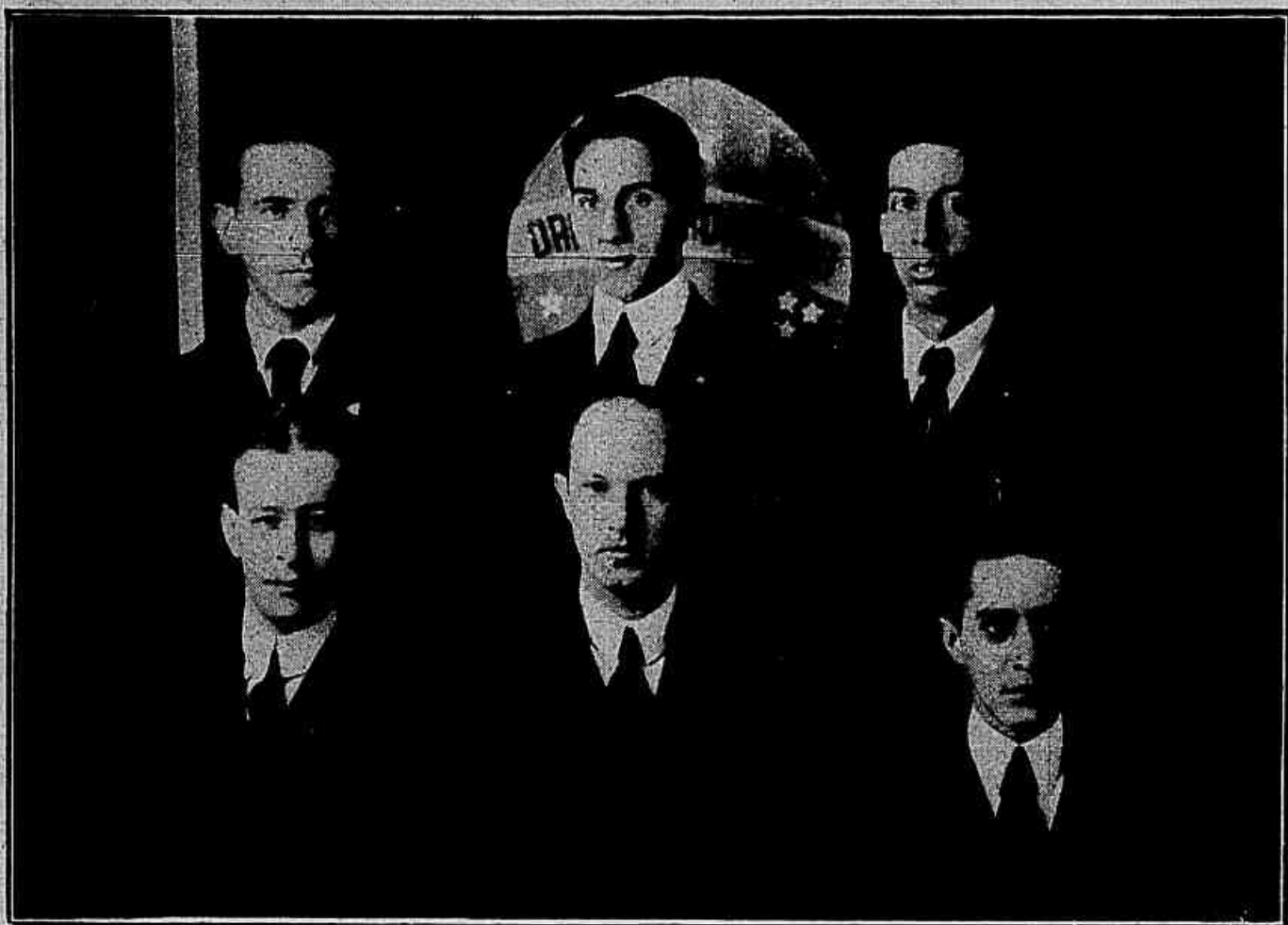
- 5.º Bairros de trabalhadores—aspecto em geral de toda cidade sul-americana.

Excepção le us quantos predios modernos da avenida Rio Branco, a nossa cidade não tem nada mais que mostrar em edificação, pois são todas as casas pobres e sem nenhum gosto artistico. O que chama muito a attenção ao desembarcar-se no Rio, alem do que já antes mencionei, é o car-



A NOVA BUENOS AIRES.—Passeio de Julho, vendo-se á esquerda alguns grandes predios de escriptorios, e ao fundo o edificio do Correio, em construcção.

Colônia brasileira em Berkeley — California



Sentados, da esquerda para a direita: — Eugenio Bruck, engenheiro agrônomo, Paulo N. Corrêa e Luciano E. Toledo, agrônomos. Em pé: — Enio T. Lopes, agrônomo e Rubens, e Hugo de Oliveira.

Medicina, Faculdade de Direito, etc., que são grandes e sumptuosos palácios.

Uma das particularidades de Buenos Aires é que, devido ao constante aumento do preço dos terrenos, os proprietários ganham altura nas construções e já temos aqui uma infinidade de garagens de 3 e 4 andares, onde os automóveis são levados por meios de potentes elevadores. Também é por este mesmo motivo que, para dar mais renda às propriedades, as construções sobem cada dia mais e hoje, no perímetro central, não se edifica mais um prédio de menos de 4 andares.

Em outro artigos fallarei sobre as construções dos cinemas, assumpto que merece ser estudado particularmente.

O leitor dirá que só me refiro ao que ha de ruim no Rio, não é??... Temos muita coisa boa e em muitos casos estamos melhor que Buenos Aires; mas a campanha da Revista da Semana é demonstrar às autoridades e habitantes do Rio o que se deve fazer para remediar o que nos falta e não deixar a Prefeitura dormir sobre os louros das administrações anteriores, mas sim, animar a para continuar a já grandiosa obra de progresso e transformar a nossa capital, favorecida por uma natureza unica, na primeira cidade da America do Sul e numa das melhores do mundo.

Na proxima vez, direi sobre um assumpto de capital importancia para nós,

em vista da approximação do Centenario, e será referente aos nossos hotéis, restaurantes, cafés, etc. pois, com a grande quantidade de estrangeiros que virão ao Brasil por essa occasião, a Prefeitura deverá tomar medidas para que não lhes falte nada e para que possam voltar aos seus paizes sem dizer, como hoje acontece, que no Rio não ha hotéis.

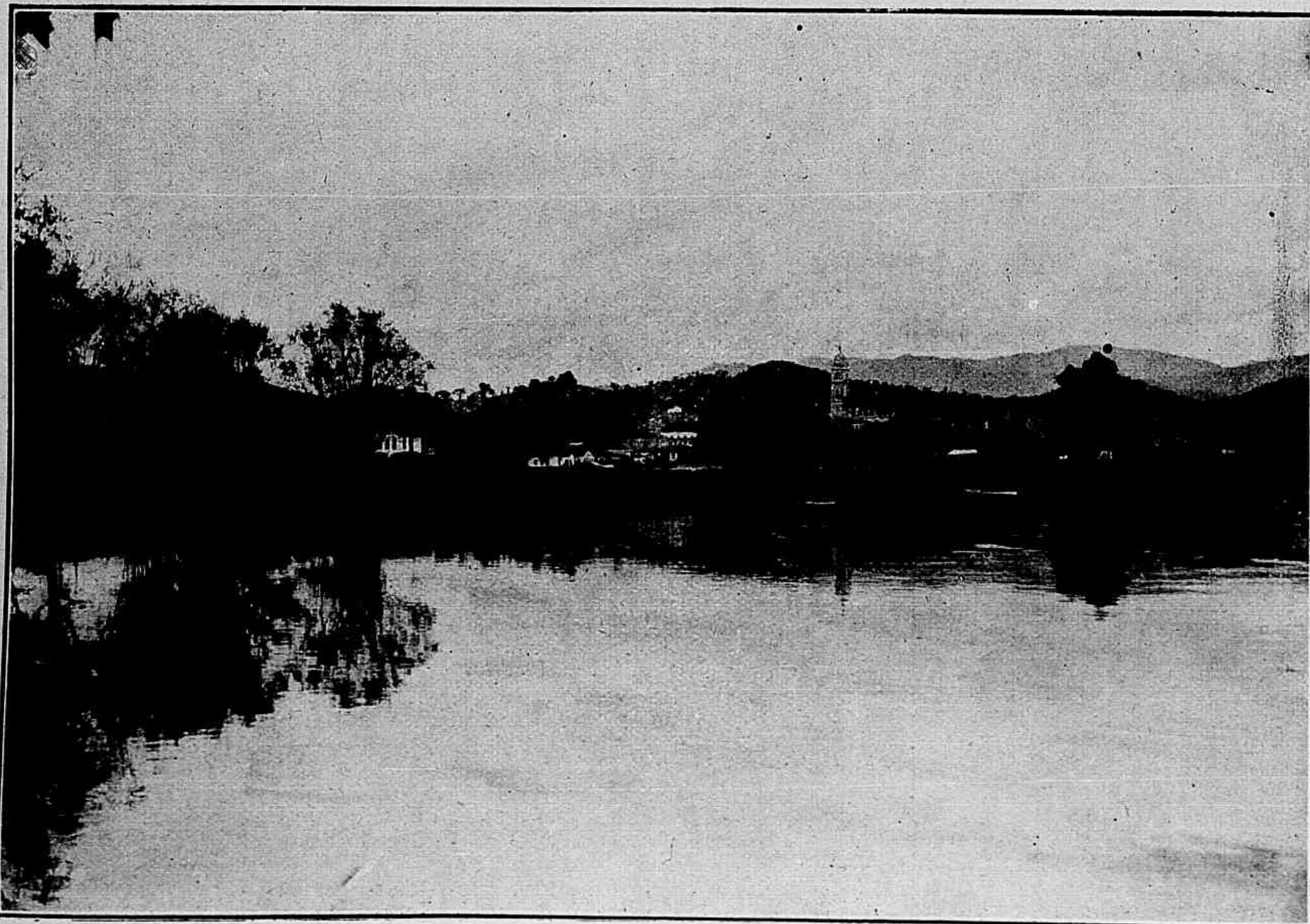
Buenos Aires 26 Fevereiro de 1921

P. R. U.

Um projecto original

Dentre o grande numero de communicações que temos recebido para este inquerito, destaca-se pela sua originalidade a de Um gaúcho. E' mais um subsidio para o processo que instauramos para apurar as deficiencias do Rio de Janeiro e para obter as bases de uma propaganda, devidamente instruida e documentada, em prol do progresso da capital do Brasil. A publicação destas communicações não importa em nenhuma responsabilidade desta Revista, pois não representa de modo algum a nossa solidariedade com as idéas nellas contidas. Não recusamos a nenhum de nossos leitores o direito de tornar publicas, por estas columnas, as suas opiniões, mas reservamo-nos para, opportunamente, defendermos os pontos de vista desta redacção, apoiados no parecer auctorisado dos technicos.

Paizagens da nossa terra — ITAJUBÁ



SR. DIRECTOR,

«O morro do Castello não deverá ser arrazado. Deverá ser desbastado de modo que fique uma pyramide quadrilatera, em cujas faces baixos relevos de marmore brasileiro, metal nacional ou mesmo de ceramica, ou ainda figuras de mosaico, comemorem factos da nossa historia. No topo (o morro ficará um tronco de pyramide) os edificios historicos reconstruidos, conservando o aspecto colonial da architectura, ou mesmo transformados num castello feudal, podendo conservar-se o aspecto interior dos edificios primitivos, incluindo-os em dependencias do novo. Um tunnel interior com elevador: uma escadaria monumental numa das faces ou escadarias pelas arestas da pyramide; disposições para illuminação feérica de toda a pyramide nas festas, seriam por menores a executar neste projecto.

UM GAÚCHO,

SR. DIRECTOR

Peço permissão para fazer algumas ligeiras considerações em relação aos me-

velmente o bello monumento, não permitindo que possa ser admirado nas suas linhas lateraes. Se o exmo. sr. Carlos Sampaio pudesse entrar em um accordo com a irmandade da Candelaria afim de demolir os referidos predios, muito contribuiria não só para o embelezamento do local como para o descongestionamento do transito n'aquelle centro intenso do commercio. Outros templos existem em identicas condições como a egreja do Rosario, que com a demolição de edificios adjacentes poderia dar um aspecto mais agradável ao estrangeiro, concorrendo para que a nossa maravilhosa capital occupe o lugar que lhe é devido no continente.

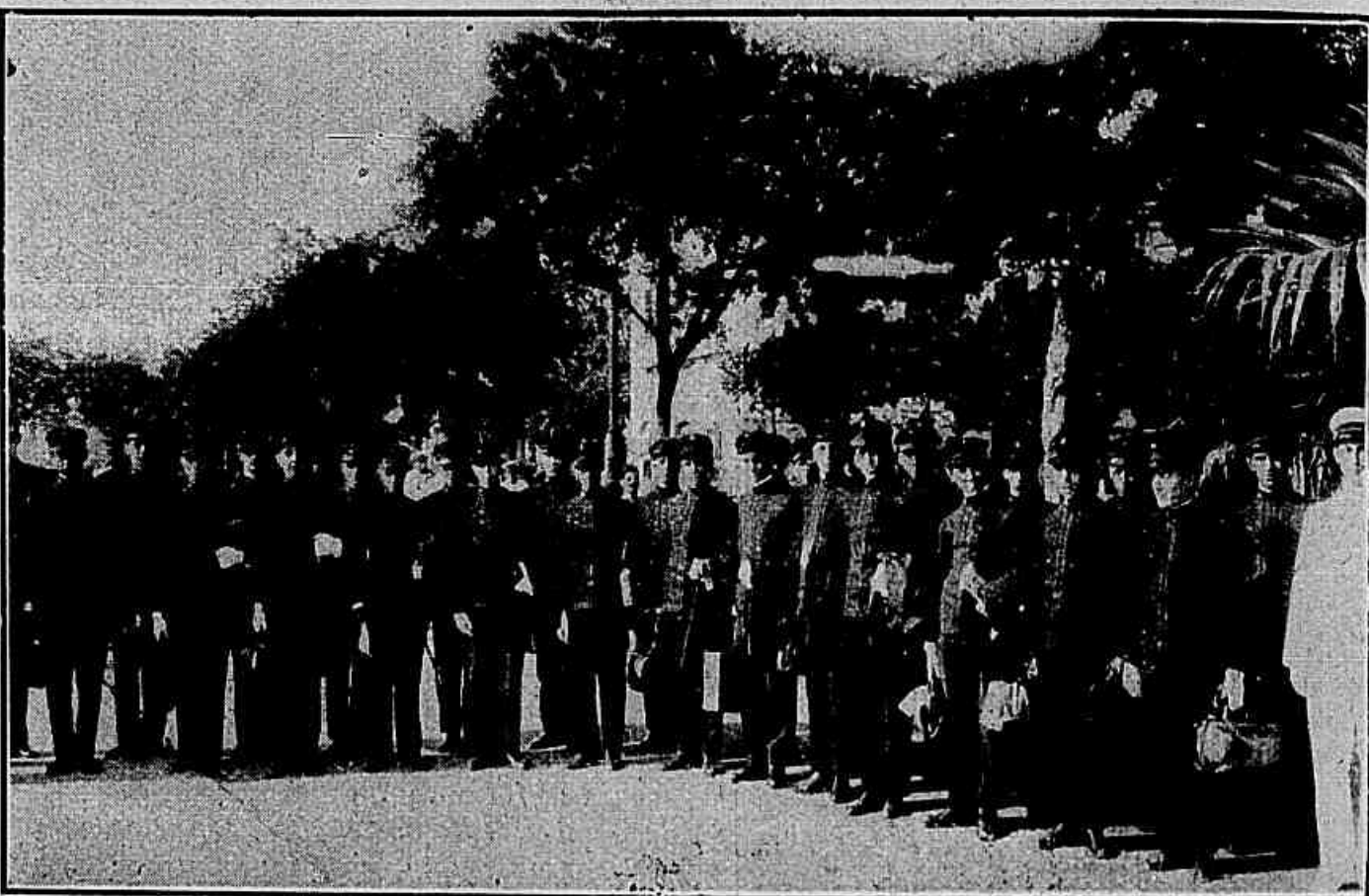
L. BONET

O Rio terá um arranha-céus

A grandeza da nossa capital, tão propagada aos quatro ventos, é uma questão de relatividade.

Em relação à area construida, o Rio é uma cidade immensa, mesmo sem levar-

INSTRUÇÃO NAVAL



Grupo dos aspirantes de marinha que embarcaram no couraçado 'Deodoro', a 2 do corrente, com destino aos portos do norte. A presente viagem de instrução terá provavelmente o seu ponto terminal em Aracaju.

lhoramentos do Rio de Janeiro, chamando a atenção do muito digno prefeito dr. Carlos Sampaio para o templo da Candelaria, lado das ruas de S. Pedro e General Camara, onde existem feios predios do tempo colonial, que prejudicam sensi-

mos em linha de conta os seus encantadores arrabaldes.

No que respeita o aproveitamento de terreno, entretanto, esta cidade christã, onde o paganismo tem respeitaveis dominios, é de uma pequenez digna de nota. As casas do Rio—mesmo as da Avenida—lão baixinhas, santo Deus! Parece que ha receio de galgar o espaço, affrontosamente, mostrando às estrellas de terra e céu que o carioca gosta de subir...

Assim, até hoje, poucos projectos de altas construções surtiram effeito, e alguns arranha-céus que se idealisaram ficaram cingidos aos boatos da imprensa.

Talvez que o Centenario nos dê um desses prodigios da civilização yankee. Ao que se sabe, a colonia americana está de trato com o governo respectivo, para que essa grande data brasileira seja também commemorada com a inauguração do monumental edificio.

Delineado na «American Chamber of Commerce», o projecto já está concluido, pelo menos no que concerne a combinações geraes. Falta apenas o auxilio official para que se inicie o trabalho da realização. Até o local já foi escolhido e será, segundo o encontro da maior corrente de opiniões, o quarteirão da Avenida que abrange as ruas Buenos-Aires, dos Ourives e do Rosario.

Uma vez effectivada essa idéa, o exemplo fructificará. A' imponencia das suas longas avenidas, o Rio addicionará a magestade do seu casario. Quando por aqui vier algum principe do velho mundo, nenhum membro da sua comitiva poderá mais dizer confidencialmente, numa palestra intima:

— Mais c'est curieux! cette ville si grande donne l'impression d'être petite...

Tudo isso vai sem contarmos a economia de tempo, de espaço e de dinheiro. A idéa americana deve ir ao cabo, portanto; mesmo porque, alem de ser uma penhorante homenagem, ella dá motivo à colonia para demonstrar ao Brasil o valor de sua cooperação na obra do engrandecimento nacional.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

RIO DE JANEIRO, 19 DE MARÇO DE 1921

O enterro de Dato

A Hespanha e o seu rei cavattheiresco acabam de dar ao mundo um espectáculo emocionante.

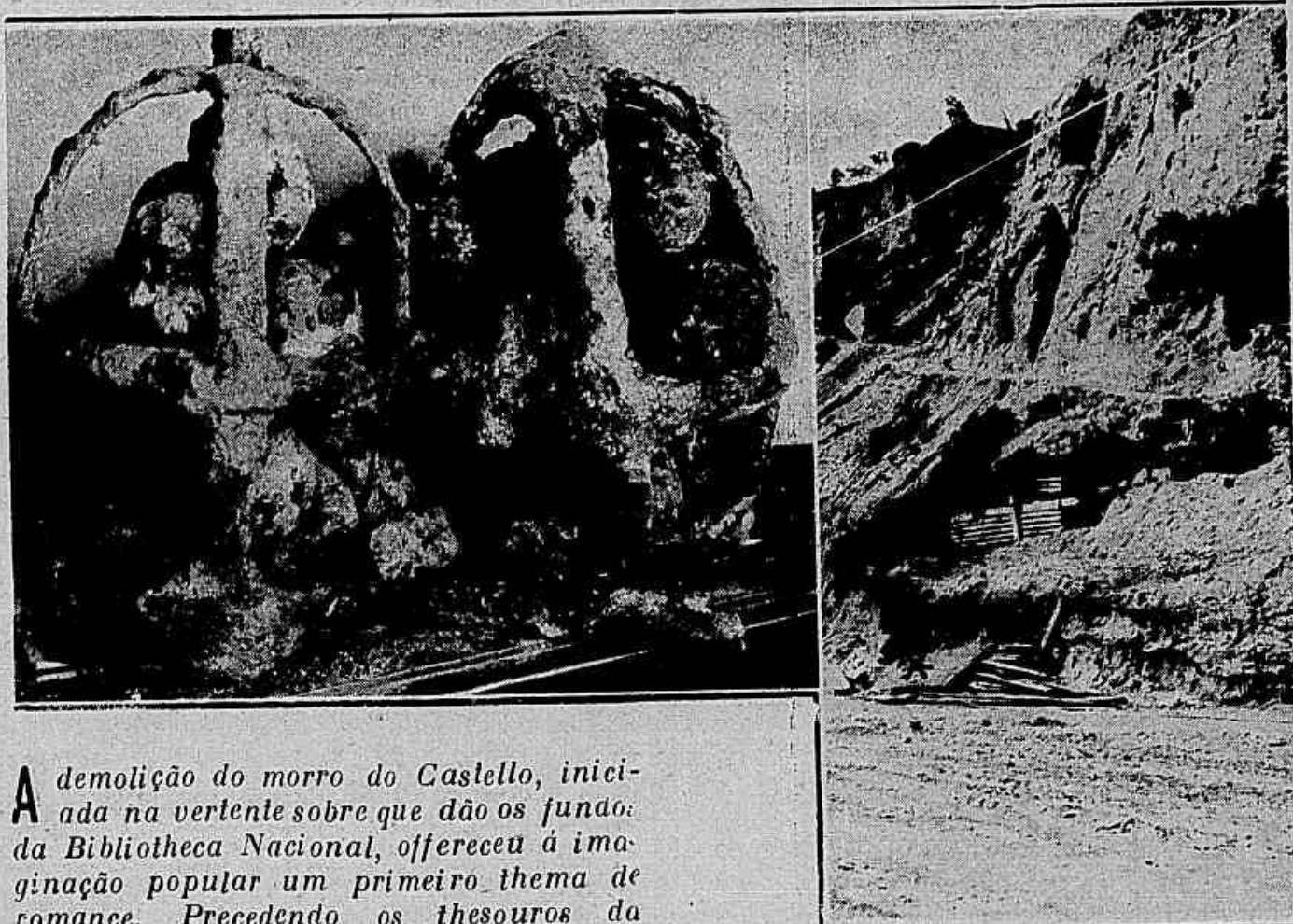
O estadista assassinado incluiu no testamento que o seu enterro fosse modestissimo. O homem eminente, que governava a Hespanha, queria ser conduzido ao cemiterio num carro de terceira classe, puxado por uma parelha de cavallos, em um humilde esquife coberto pela bandeira hespanhola e acompanhado apenas pela sua familia. Cumprindo as determinações do morto, o cortejo fúnebre encaminhou-se para o cemiterio nas condições exaradas no testamento. Porém, a certa altura do percurso, o rei, a côrte, o ministerio, o senado, a camara, o corpo diplomatico,

as auctoridades civis e militares, as altas dignidades da Igreja, incorporaram-se no funeral e transformaram o modesto cortejo numa apothese grandiosa. O esquife passou diante de toda a guarnição militar de Madrid. Os canhões salvaram. As bandeiras inclinaram-se perante os despojos do homem que morrera no seu posto, pela patria e pelo rei.

Depois que o ultimo soldado saudou o ataude de Dato, novamente o cortejo, interrompido pela apothese, proseguir até ao cemiterio com a sua modestia primitiva, acompanhado pela familia do morto...

Na alma hespanhola, que nós aqui só conhecemos através dos anarquistas da Catalunha, está ainda viva e integra aquella capacidade de revestir o ideal de aspectos grandiosos.

As bombas do Morro do Castello



O local onde foram encontradas as bombas, na vertente do monte do Castello.

A demolição do morro do Castello, iniciada na vertente sobre que dão os fundos da Bibliotheca Nacional, offereceu á imaginação popular um primeiro thema de romance. Precedendo os thesouros da lenda, irmãos gêmeos daquelles outros fabulosos thesouros da ilha da Trindade, a machina escavadora desenterrou um montão de velhas machinas infernaes, ferrujentas e oxydadas, antepassadas á nossa contemporanea granada de mão, usadas outr'ora na defesa dos castello e edificios sitiados.

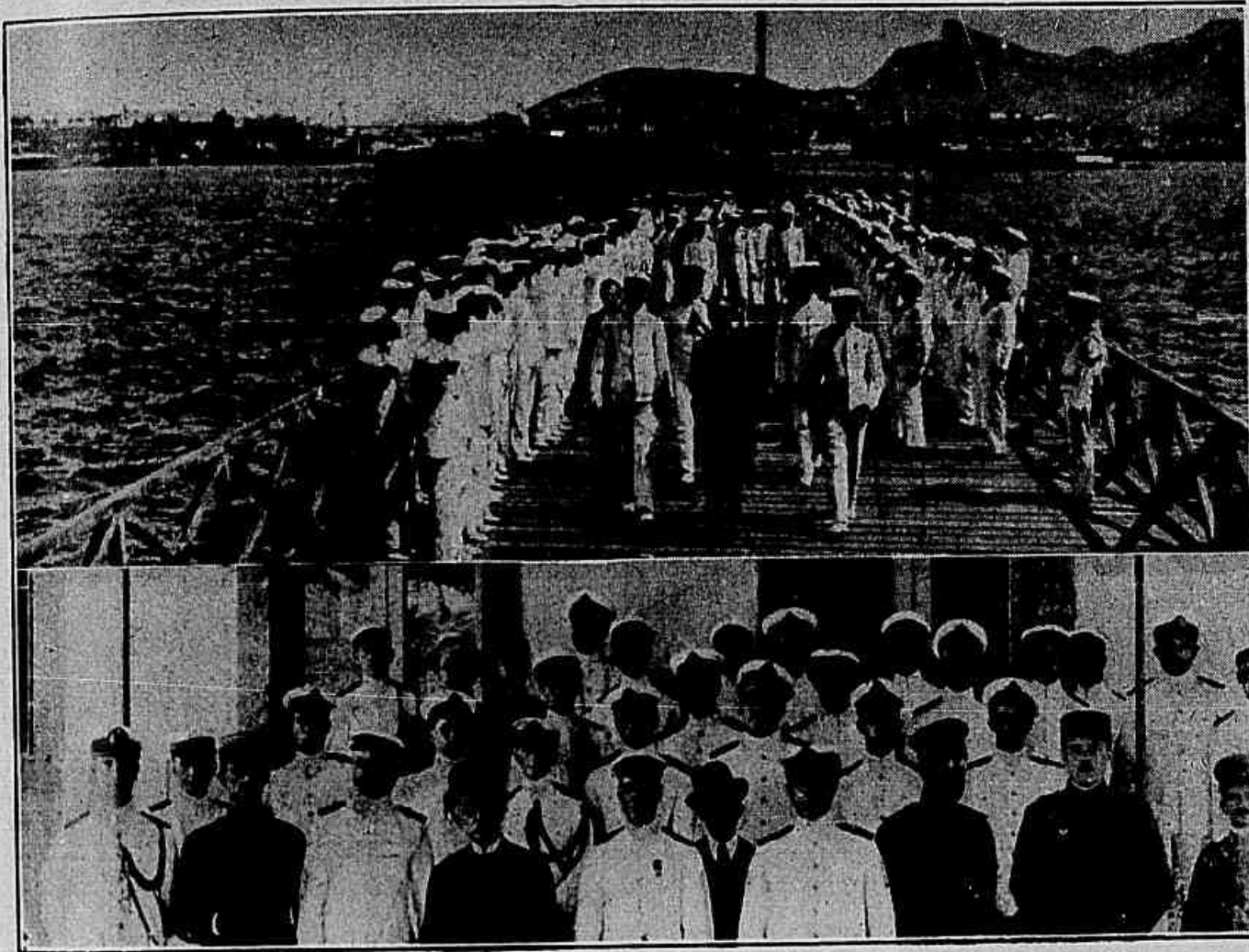
Em volta das bombas desentranhadas do Morro tecem-se as mais abracadabrantes hypotheses. Querem uns que ellas defendessem a entrada das galerias secretas da casa provincial dos Jesuitas e pretendem outros que ellas são as sentinelas dos thesouros occultos na montanha historica. Em todo o caso, desta vez, a policia não

pode reivindicar a gloria de haver surpreendido este arsenal terrorista. Os anarquistas devem olhar para essas reliquias com amoravel gratidão. Qualquer dia, um desses senhores, quando presc em fla-



grande delicto de fabricação de bombas, poderá retrucar ás admoestações rigorosas do sr. Chefe da Policia que também a Companhia de Jesus as fabricou.

ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL



Na Escola Naval de Aviação realizou-se a cerimonia da entrega dos 'brevets' aos novos officiaes aviadores com a presença do sr. ministro da Marinha, que figura no grupo ao lado do sr. commandante Greenhalgh Barreto.

O remodelador da Assistencia Publica

A Assistencia, realisando na pratica, em todos os grãos, a solidariedade nacional, não se contenta em ir da collectividade ao individuo miseravel; ella vai da collectividade mais rica á collectividade mais pobre. Estas palavras de Henry Monod dão a medida do alcance social da obra que começa a realizar o eminente clinico Prof. Luiz Barbosa. Deve-se ao alto espirito de organização de S. Ex. o plano de remodelação do archaico serviço de Higiene Municipal, burocratisado ha lon-

gos annos e sem a eficiencia indispensavel aos serviços de assistencia publica de uma grande cidade.

Profundo conhecedor do complexo problema da assistencia publica, em todas as suas modalidades, o Prof. Luiz Barbosa imprimiu ao plano de reforma do



Prof. Luiz Barbosa

Departamento Municipal de Assistencia uma orientação moderna, eficiente, capaz de corresponder ao desenvolvimento material e social da Metropole brasileira. Os problemas de assistencia pela sua coordenação, pelo que representam essencialmente definem a orientação politico-social de um povo. Creando a Policlínica de Botafogo ha longos annos, o Prof. Luiz Barbosa vinha demonstrando a plenas provas, com a experiencia das realizações e a mais salutar doutrina, que o problema da assistencia não se deve limitar ao soccorro clinico, medico-cirurgico de urgencia, e sim estender-se a outras necessidades do individuo pobre, frisando o seu caracter de apostolado. Eminente figura social, apostolo do bem, mantendo por esforço proprio, com rara dedicacão, a Policlínica de Botafogo, o Prof. Luiz Barbosa era bem 'the right man in the right place' na chefia do Departamento Municipal de Assistencia.

UMA CERIMONIA RELIGIOSA A BORDO DO "S. PAULO"



Por iniciativa da sociedade S. Carlos Borromeu, celebrou-se no convéz do couraçado 'S. Paulo' uma tocante cerimonia religiosa, constante de uma missa, resada pelo conego Marinho, acoltydo por dous marinheiros daquela bellonave. A ré do 'dreadnought' foi armado o altar. Em dezenas de lillas de bancos e poltronas, accommodou-se a grande assistencia, entre a qual a officialidade do navio. A maruja agrupou-se no alto das torres dos grandes canhões. Ao Evangelho, o officiante conego Marinho pronunciou uma predica, allusiva ao

acto. Referiu-se á transformação do convéz do 'S. Paulo' num recinto de religião, quando o navio acabava de regressar de uma missão dupla: de honra e de piedade. De honra, por ter elevado o nome do Brasil, abrigando no seu bojo os soberanos belgas, na sua visita ao nosso paiz, e de piedade, quando restituiu á nossa Patria os despojos dos soberanos que a dirigiram durante meio seculo, transladação essa que satisfiz as aspirações do nosso povo, sem distincção de credos.

SPORT NAUTICO



1 — Concorrentes da travessia a Will-gaignon. 2 — Baptismo de barcos no Internacional. 3 — Grupo de senhorinhas no Internacional. 4 — Concorrentes ás provas aquáticas do Vasco da Gama

SEMANA MILITAR

A abertura das escolas de Estado-Maior e Aperfeiçoamento

ABRIRAM-SE as aulas dos dous institutos superiores de ensino technico do Exército: a Escola de Estado-Maior, que funciona no pavilhão novo do Quartel-General, fronteiro á Estrada de Ferro; e a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, cuja sede é na Villa-Militar, nesse centro onde se aquartelam todas as armas, e que dispõe do já magnifico Campo de Instrução do Gericiñó.

E' este o segundo anno lectivo das mesmas Escolas, sob a direcção dos professores francezes, que fazem parte da Missão chefiada pelo sr. general Gamelin.

Seguramente 200 officiaes cursarão as duas referidas Escolas, em 1921.

O corrente anno lectivo vai ser assinalado por varios progressos: todos os novos regulamentos, que consubstanciam a nova doutrina da guerra e os novos processos de combate, foram dados a lume, ou estão em adeantada impressão; o material de ensino e todos os outros elementos, necessários á pratica e á theoria, estão reunidos.

A Escola de Estado-Maior vai ser o viveiro dos nossos futuros chefes. Quem conhece o Exército, lendo a lista dos nomes dos officiaes que se matricula-



General Gamelin

ram, quer no curso de Estado-Maior, quer no curso de Revisão, descobre, entre elles, quasi toda a geração de escol que, sacrificando interesses pessoais, lutando no dominio das idéas, na imprensa e em livros, procurou orientar o Exército e os dirigentes para o nação armada, isto é para uma organização militar que, afastando-se da politica e das nossas tricas internas, fôsse a garantia e o instrumento da nossa unidade e soberania.

A Escola de Aperfeiçoamento tem um destino mais restricto: é a escola normal da nova tactica e dos novos processos de combate. Estando ás portas do Campo de Instrução do Gericiñó, dispondo de unidades de infantaria, cavallaria, artilheria e engenharia, de esquadilhas de aviação e de uma companhia de carros de assalto (tanks), ella ministrará, aos seus alumnos officiaes e aos da Escola de Estado-Maior, demonstrações concretas da combinação de todos os elementos technicos creados na guerra europeá, tanto para o ataque como para a defesa.

Ainda é cedo para avaliarmos os grandes beneficios que o Exército tirará do consorcio dessas duas Escolas, entregues á direcção intellectual e profissional do sr. general Gamelin.

O futuro dirá que cumprimos o nosso dever estimulando os que, patrioticamente, correspondem aos sacrificios da Nação, aprendendo e praticando a nova disciplina militar prestante.

Dous novos regulamentos

Os regulamentos de um Exército, que se contam por centenas, são os codigos de sua estrategia e de sua tactica, e os reguladores de seus serviços e de sua vida, em tempo de paz e de guerra.

A semana notabilizou-se pelo apparecimento de dous novos regulamentos:

o de exercicios e combate da cavallaria, e o de instrução dos quadros e da tropa.

A nossa cavallaria estava em atrazo. Seu regulamento anterior vinha de 1908.

Agora, porém, ella vai collocar-se na altura das novas exigencias da guerra moderna: o combate a pé terá a predominancia; foi augmentado o poder do seu fogo, com a introdução, no seu organismo, das metralhadoras e de outros modernos petrechos; a baioneta, a Rosalie dos francezes, brilhará na bocca dos seus mosquetões, no momento épico do assalto. A lança, arma da nossa tradição, a arma das cargas de Ituzaingo e Avahy, foi conservada.

Quanto ao Regulamento de Instrução dos Quadros e da Tropa (R. I. Q. T.), revoga todas as disposições anteriores sobre o mesmo assumpto. Não se podia collocar remendo novo em panno velho.

O R. I. Q. T. vai ser o breviario de todo official em tudo que diz respeito á instrução, pois consigna todas as regras para a instrução do soldado até ao general, em todas as armas e serviços importantes.

Com prazer verificamos que os dous regulamentos agora dados a lume estão escorellos, isto é, vados em linguagem clara, breve e correcta.

Medicos para a M. M. F.

O Masilia trouxe da Europa tres medicos militares francezes, que vêm incorporar-se á M. M. F. Fica assim completa a Missão presidida pelo sr. general Gamelin.

Na organização da Missão haviamos esquecido o serviço de saude. Deve-se ao sr. marechal Bento Ribeiro, chefe do E. M., a iniciativa de pedir ao governo que a França nos enviasse tambem alguns medicos, portadores de todos os ensinamentos da guerra europeá, no respeitante ao complexo serviço de saude em campanha.

Não nos faltam, em nosso corpo de saude militar, principalmente entre os novos, habéis e distinctos medicos. Faltam-lhes, porém, porque nisso não se exercitaram nem praticaram, o conhecimento concreto da organização e do funcionamento do serviço em campanha.

Os coroneis medicos Louis Marland, Boisseau e o capitão Paul Marcel são nomes conhecidos no Exército do seu paiz e tiveram, durante a guerra, missões importantes e delicadas, desempenhadas a contento das exigencias do commando francez.

O coronel Marland, por exemplo, dirigiu o serviço medico do corpo expedicionario na Siberia, onde as condições do meio, pela falta de recursos, se asseveravam dos nossos provaveis theatros de operações.

Direcção de remonta

O governo resolveu, finalmente, enfrentar o problema da remonta. Está creada a Direcção respectiva, que foi confiada á competencia do sr. general Eurico de Andrade Neves.

Para se ver quanto é sério, para nós, o problema da remonta, nada mais é preciso do que observar uma parada das nossas tropas, ou um dos nossos concursos hippicos. As alimarias são da peor especie: faltam-lhes forma, talhe e energia.

O exercito recruta, em nossos poucos centros creadores, os melhores specimes. De que especie serão os outros?

Por muitos annos, ainda, dada a falta de estradas de ferro e de rodagem em nossos theatros provaveis de operações (o que impede, em larga escala, a tracção automovel), o cavallo e o muar serão as forças principaes de tracção e de transporte em uma futura guerra.

Ao problema da remonta, está ligado o das forragens. Sem boa alimentação, barata e abundante, será inutil qualquer tentativa para melhorar e crear os diversos tipos de cavallos para a guerra. Não ensinemos padre-nosso a vigario: o director da remonta conhece a questão melhor do que nós.

Que o governo e os particulares patriotas o auxiliem. O Exército está a pé. E uma futura guerra exigirá o emprego de centenas de milhares de solpedes, cuja alimentação não pôde ser, como no passado, o pasto bravo dos nossos campos.



Dez annos — estalão da vida

No jardim dos Amaraes — formoso desvão de Quissamã — o pequeno grupo se distrahia a parolar sobre nado.

Como houvesse creanças, uns petizotes cabriolescos cousa ali entre nove e dez annos, alguém se lembrou de indagar vocações.

— Pois vamos inquerir...

— Você, Lavinia, que pretende ser?

A menina, um botão de rosa, vermelha, vivaz, um demoniosinho, fez uma carinha de mófa e retorquiu:

— Eu, desembargador? Sei lá! Só se fosse freira...

— Ora... a fingida!

Mas passou-se a outra — Laurinha, filha mais moça do senador Arruda.

— E a minha flôr?

— Só se fór como Elisota...

Era a irmã, a segunda, um ladino primor de vinte primaveras.

— Mas... diga...

— Ella pretende casar com o bobo do Robertinho... só por causa do automovel.

E uma voz irritada, a da sra. Arruda, ao fundo:

— Laurinha, quanta imprudencia!

Agora, ia ser ouvida uma neta do proprio desembargador.

O serafim de cachos doirados approximou-se.

— Querem saber?

E o velhote, muito ancho, muito vaidoso, que tinha motivos:

— Nada de misterios!

— Mulher do Carlito!

— Que, hein, que é que disseste?

— Que quero ser mulher do Carlito...

Ao canto, meio rubro, o Carlito, dez annos, anciaava.

— Onde se metteu isto na cabeça, na tua cabeça, Jôjô?

— Não, senhor, foi no ouvido. Ainda ha pouco, quando elle me tirou e dansámos o fox-trot... Dêmos umas voltas... E foi elle disse: «Você, hade casar commigo». Achei engraçado e, agora, quero mesmo.

— Mas quando, pequena? Casar com, aquelle pirralho? Só d'aquí a vinte annos!

— Isso, não! Porque não somos grandes?

— Pois é!

— Ora, mas o Carlito disse que as bonecas tambem casam... e são mais pequenas do que a gente!

Era de aturdir. Os mais velhos, os interrogantes se entre-olharam.

Valeria a pena continuar? Que indiscreções, naquelle crescendo, não viriam surprehender aquelles paes, aquelles irmãos?

O desembargador amainou o semblante, chamou outrc.

— Isto, ou George Walsh!

— E tu não sabes que o que esses rapazes são é artistas?

— Que me importa! O «negocio» é que elles ganham muito «dollar» e não ha menina, aqui em Petropolis e no Rio, que não deixe cahir o queixo...

— Menino!

— O senhor não perguntou?

O grupo de papás, vóvós e manos, deante desta réplica do fedelho, teria meditado sobre tudo. Com certeza, porém, não lhe teria occorrido a unica reflexão que o caso permitia.

A reflexão era, simplesmente, exclusivamente, esta:

— E por que não «conversam» os mais velhos com as creanças?

Não será, por acaso, o meio unico de induzi-las, encaminha-las, predispô-las para o que julquemos melhor?

Entretanto, as cousas, entre nós, se passam tão diversamente!

Se uma creança é chamada a «conversar» com adultos, é sempre assim, por passa-tempo, por desejo de provocar o riso.

Sinceramente, não ha a menor, a mais vaga noção do respeito a que ella tem direito, e que está, inteiro, perfeito, na assistencia moral, que lhe devemos.

O desembargador, em todo caso, insistiu.

Queria ouvir mais um — o Carlito.

— Diga lá, «seu» espertalhão!

E o petiz, muito lampeiro:

— Eu?! Ora... o que os outros são!

«Ter uma baratinha, tomar chá, sosinho, na cidade, cahir no tango, gostar de moças e ir de noite aos clubes, tudo, tudo, como o Robertinho, o Carlos, o Duarte, esses que já são grandes e que os paes já não mandam nelles...

Só ahi comprehendeu o desembargador que não devia proseguir.

O inquerito infantil fóra um desastre; aliás, um desastre que todos elles deviam esperar.



Senhorinhas Mariantina Mariante e Noemy Mariante Guimarães, da alta sociedade portolegrense

— Venha cá, sr. Luiz!

Esse ia, talvez, por um pouco mais de dez.

— Que queres ser, quando homem?

— Homem já sou!

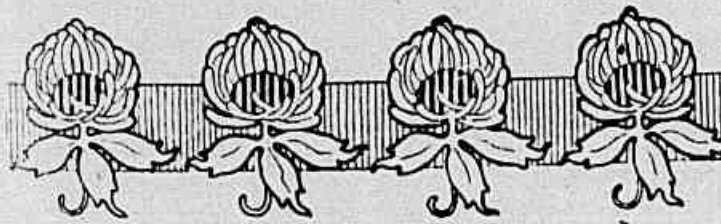
— Não é bem isto: quando fores bem maior...

— Tom Mix!

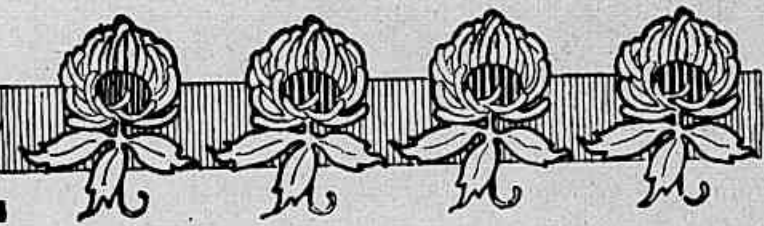
— Que profissão é essa, palerma?

— Ah, o senhor pensa que não é? Pois é, sim senhor! E a gente fazer muque, ficar muito forte, dar, depois, por páus e por pedras, a cavallo, a pé, com revolvers nas duas mãos, e ganhar um dinheirão, que eu li numa revista...

E, como se houvera reflectido muito:



Noticiario Elegante



ANNIVERSARIOS

No dia 19 — as sras. Francisca Guerra Marinho e Anna da Costa Albuquerque; a senhorinha Darcylla Rodolpho Pereira; o ex-governador Manoel Borba; o senador Alfredo Ellis; o illustre dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Republica, eminente figura da moderna geração politica; os drs. Bartholomeu Portella e Luiz Gusmão; o nosso caro confrade José de Diniz (Paulo Pimentel); o commandante Carlos Midosi.

No dia 20 — as sras. marechala Argollo, Zita Vianna de Sá Pacheco, Lina Príncipe da Silva e Olga Trompowski; as senhorinhas Silvia Nunes e Noemia Pinheiro de Carvalho; os drs. João Rego de Faria, Dionysio de Castro Cerqueira sobrinho e Silva Pereira, illustre inspector escolar.

No dia 21 — a illustre e distincta sra. Maria Paula de Magalhães, virtuosa esposa do festejado poeta e perfeito gentleman dr. Carlos de Magalhães e estremecida mãe do nosso jovem e talentoso confrade de A Patria dr. Paulo de Magalhães; sras. Macedo de Araújo, Annita Paganha e general Schmidt, as senhorinhas Olivia Roxo, Maria Tancredo Burlamaqui, Belliss Darcy, Iolanda Guedes Elras, Celina Kahl e Hilda Barbosa; o marechal Caetano de Faria; o ex-presidente Carlos Cavalcanti; o dr. Luiz Adolpho, director da Casa da Moeda; o commandante Eliezer Tavares.

No dia 22 — a sra. Isaura de Sousa Carvalho; as senhorinhas Aida Grassia Sereno, Goncalina Schilling e Eulina Pereira Passos; os drs. Paulo filho, Placido Teixeira de Mello Moraes, Mario Vianna e Armenio Jovin; o sr. Amantino Camara, distincto sportman e figura de relevo em nosso alto commercio.

No dia 23 — as sras. Maria Botelho da Silva Paranhos e Maria José Alvarenga Peixoto; as senhorinhas Helena Costa Lima, Zelpha da Rocha, Dora Ewerton Martins e Yolanda Muniz Freire; o marechal Dantas Barreto, da Academia Brasileira; o dr. Barbosa Lima;



Senhorinha Dulce, filha do Commandante J. J. Soledade da nossa Marinha de Guerra, ora em commissão na Europa.

o general Silva Pessoa, soldado brihante e disciplinador; o dr. Carlos Niemeyer.

No dia 24 — os drs. Rodrigues Barbosa e

João Braz Nogueira da Gama; o diplomata Jarbas Loretti; o commendador João Carlos de Oliveira Rosario; o dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director da Defeza Publica; o poeta Olegario Marianno.

No dia 25 — a sra. Maria da Gloria Tinoco; as senhorinhas Maria Celeste Ferreira Netto, Marina Vasconcellos, Lucia Mendonça de Sousa e Silva, Maria de Figueiredo Lobo e Zulmira Cayres Pinto; os srs. Zacharias Góes de Carvalho e Edmir Pederneras; o commendante José Francisco de Paula Ramos.

NOIVADOS

— a senhorinha Alzira Santos e o sr. Lucio Nogueira;

— a senhorinha Maria Izabel Gomes e o sr. Othello de Medeiros Santos;

— a senhorinha Almerinda Pereira Pinto e o dr. Francisco de Paula Consenza.

CASAMENTOS

— a senhorinha Marina Senna Dias e o dr. Cyro Torres;

— a senhorinha Haydée Pacheco da Rocha e o sr. Francisco de Paula Figueiredo;

— a senhorinha Lygia Richard e o dr. Alcides Pinheiro;

— a senhorinha Hercilia Mattarazzo e o dr. João Pizarro Gabizo Coelho Lisboa;

— a senhorinha Marie Anne de Pokorny e o dr. Elysio de Carvalho.

...

Realiza-se, hoje, na matriz da Gloria, ás 11 horas o enlace matrimonial da distincta sra. Clarinda Palhano de Barros com o joven e talentoso advogado dr. Oscar Maia de Azevedo.

...

Realizou-se no dia 10 o enlace matrimonial do sr. Vasco da Gama Machado com a gentilissima senhorinha Hylda Shalders.

A noiva, que é um dos mais formosos ornamentos da nossa sociedade, é filha do sr. J. F. Shalders, filho do antigo consul de Ingla-

terra, e da sra. Valentina Rodrigues Torres Shalders, pertencente a uma illustre familia brasileira, neta do visconde de Itaberahy, diversas vezes ministro do Imperio.

A cerimonia civil reali ou-se no palacete de residencia dos paes da noiva, á rua Marquez de Alcantara, tendo servido de testem unias a noiva sua tia a sra. Lucia Coachman e o sr. Carlos Malheiro Dias, e co noivo o sr. Pedro de Mello Saugosa e a sra. Valentina Shalders.

Foram padrinhos na cerimonia religiosa, realizada na Matriz da Gloria, o sr. dr. João do Rego Barros e sua senhora e a sra. Selda Potocka Malheiro Dias, mãe do noivo, e seu marido, o sr. Carlos Malheiro Dias. Pelo nocturno de luxo, os noivos partiram para S. Paulo, onde foram passar a lua de mel.

...

Em Florianopolis, na residencia de seu pae, sr. coronel Leopoldo de Diniz, consorciou-se, no dia 17 do mez passado, o nosso distincto confrade sr. José de Diniz com a gentil senhorinha Esther Silveira de Sousa, filha do engenheiro Edmundo Silveira de Sousa, director do nucleo colonial «Esteves Junior», e sobrinha do saudoso conselheiro Silveira de Sousa.

Foram padrinhos: no acto civil, por parte da noiva, o sr. Victor Formiga e a sra. Francisco Horn Cardoso, e, por parte do noivo, o dr. Alfredo da Luz e a sra. Alzira Boiteux; no acto religioso, por parte da noiva, sr. Frederico de Diniz e a senhorinha Maria Antonieta de Diniz e, por parte do noivo, a sra. e o dr. Diniz Junior.

O sr. José de Diniz, que é irmão dos nossos companheiros Frederico de Diniz e dr. Diniz Junior, tambem redactor-chefe de A Patria, recebeu aqui do Rio, onde conta innumerables relações de amizade, muitas felicitações, as quaes juntamos as nossas.

OS QUE VIAJAM...

Acham-se entre nós, vindo a passeio, os illustres marqueses de Queensberry, da mais

vilhante e notável aristocracia do Reino Unido de Inglaterra e Irlanda.

No Luteia, são esperados, de regresso de sua viagem à Europa, o casal José Carlos de Figueiredo e a sra. Isar Paes Leme.

Para a Europa, com sua família, seguiu o sr. Henrique Kanitz, destacado commerciante da nossa praça.

Vieram de Florianópolis os deputados Celso Bayma, Abelardo Luz e Oscar Rosas.

Pelo Arlanza deixam o Rio, em viagem à Europa, a sra. e o sr. Carlos Guinle.

VERANISTAS

Para S. Lourenço: o deputado Gilberto Amado e s. exma. família.

Para Caxambu: o ministro Arroxelas Galvão e os drs. Lima Rocha, Eugenio Masson da Fonseca e Cypriano Lage.

Para Poços de Caldas: o senador Antonio Azeredo e o dr. Flavio da Silveira.

EM THEREZOPOLIS-A' sahida da missa, na capella de Sto. Antonio: a sra. e o dr. Emilio Cunha, as senhorinhas e o desembargador Bulhões Pedreira, a sra. e as senhorinhas Alvaro Maia, a sra. João Marques, a sra. e as senhorinhas Santa Rosa, a sra. Luiz Silva Araújo, a sra. e as senhorinhas Araújo White, a sra. e o dr. João Mello Cunha, a sra. e o dr. Euclydes Rôxo, a sra. viúva e senhorinha Gabriel Salgado e o sr. Tacito Salgado, a sra. Pelliano, a sra. e a senhorinha Monteiro de Barros, a sra. Oscar da Costa, a sra. viúva Jacyntho de Barros, as senhorinhas Zézé Serrado, Ferreira de Almeida, America e Margarida Moraes, Dalila e Alzira Moitinho, a sra. e senhorinhas Passos Cardoso, a sra. e senhorinhas Machado, as senhorinhas Nair Santos, Julieta Braga, Suzanna Lourival e Zulmira Rebello, a sra. Duarte Machado, a sra. e senhorinhas Lima, a sra. Marinho, as senhorinhas Berget, Bello Rôxo e Silveira, a sra. e a senhorinha Maria Luiza Cunha, a sra. Viégas, a sra. e senhorinhas Santos Moreira, a sra. Rocha, a sra. e senhorinhas Pecegueiro do Amaral.

Subiram para Therezopolis: a sra. Claudemira e senhorinhas Sylvia e Heloisa Henrique Santa-Rosa.

A magnifica vivenda do illustre casal Santos-Lobo, em Quissamã, abriu-se-a, dentro de breves dias, para um brilhante garden-party.

Esteve simplesmente linda a grande festa no Theatro Petropolis, em beneficio do Recolhimento dos Desvalidos.

Entre os attrahentes numeros, figurou a partida de xadrez, em que a sra. condessa de Leopoldina fez a Rainha e o sr. Fernando de Sousa Dantas o Rei. As torres e os peões, jovens elegantes, foram de um effeito encantador.

Compareceram o illustre sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica, a distinctissima sra. Mary Pessoa e sua gentil e formosa filha, senhorinha Laurita.

FESTIVAL DA SRA. FRANKLIN SAMPAIO

Petropolis teve este anno duas festas encantadoras. Da primeira, em Correias, no magnifico palacete do sr. ministro Oscar Teffé, já a Revista se occupou com o carinho e distincção que merecia.

A outra foi na magnifica residencia da sra. Franklin Sampaio, na Praça D. Affonso. A sociedade inteira que frequenta a cidade serana conhece o lindo palacete, uma das moradias de verão onde a elegancia é o proprio requinte. Por ahi, e pelo trato e finura da sra. Franklin Sampaio se pôde imaginar o que teria sido a tarde deveras maravilhosa de domingo ultimo.

O salão de inverno, que fica precisamente no centro da bella residencia, surpreendia-nos com a sua ornamentação artistica, toda de orchideas esplendentes. O palacete era, de resto, todo um mimo de rara arte e gosto.

O concerto teve o concurso notavel de Edgard Guerra, o violinista admiravel e de João Rocha, barytono.

Havia, nos lindos salões, uma sociedade onde cada nome representa a melhor aristocracia. Assim vimos: o embaixador americano Edwin Morgan, o ministro do japon Kōuma Horigouchi e sra.; Stamato Pezas, ministro da Grecia, ministro Benitez e senhora; sras. Santos Lobo e José Carlos Rodrigues, ministro e sra. Oscar Teffé, sras. Alberto de Faria, Miran Latif, Afranio Peixoto, Fabio Ramos, Marieta Pires Ferreira, Evangelina de Alencar, Bento Oswaldo Cruz, Francisco da Rocha Lima, Chermont de Miranda, baroneza de Estrella, Joaquim Gomensoro, Octavio da Rocha Miranda, Eduardo Pederneras, Teixeira Soares, Sampaio Vianna, Joaquim Vidal, Carlos Guinle, Heitor da Silva Costa, André Betim Paes Leme, João Augusto Pimenta, Oscar Weinschenck, Lucy Landesberg, Waldemiro Bernardes, Hourigouchi, Marcondes de Castro, Rodrigues Lima, senhorinhas: Carolira Nabuco, condesinha Maria de Figueiredo, Ma-

ria Luiza Bandeira, Maria Lampreia, Vera e Clotilde Oliveira Castro, Glorinha Rocha, Teixeira Soares, Pereira Lima, Iva Hourigouchi, Maria Elisa Silva Costa, Hercilia Oswaldo Cruz, Laura Murtinho, Zulmira Sodré, Kendal, Vera Combacau, Maria Augusta Airoso, Ivone Landsberg, Eulyn Fordham, Maria Eugenio Marcondes de Castro, Edel e Solange Ramos, Sylvia Azevedo.

CARNET

Meu caro amigo:

Neste amavel recanto de Friburgo, aonde vim sarar a alma cansada, tive esta manhã, entre um raio de sol que se intrometteu na frecha da minha janella e o bafejo do dia azul que lá fóra acordava — uma linda, uma authentica surpresa.

Veio com o correio. Foram versos: um pequenino manuscrito, nada mais, nada menos, que me encheu a alma de um oxigenio mais puro e mais fino.

Li-os com vago e com interesse; e ao lê-los senti que estava mais leve para olhar as cousas da vida com um optimismo mais novo.

Coralina Bartholo, que se chama também Coralma, é um suave espirito de 16 annos, deslumbrado da vida, vivendo ainda as impressões nitidas e crúas que lhe dão as cousas, sem nuanças nem meias-tintas.

E' uma alminha inebriada ante a Belleza, que a sua intuição poetica, já possuidora dos valores da medida, tacteando ainda, porém já acertando, procura comprehender, e se desfaz, então, em rimas quentes, vestidas ainda na roupagem colorida dos que se iniciam no ritual da arte.

Coralma vestiu a sua musa com roupas de Arlequim; e, todavia, se mostra já em franco andamento para um surto melhor, pois que, um casulo que é, vae crear azas mais fortes para o vôo dourado.

O seu pequenino trabalho, laborado em noites de silencio por ella, que é uma creança, mal desabotoada para a vida, e que consegue fazer dos seus pequeninos poemas um conjunto de pequeninas bellezas, — merece, sem duvida, o louvor de quem, como eu e como o meu velho amigo, busca sempre por bem encontrar uma hora no dia para, esquecendo o tumulto cá de baixo, galgar com volupia a encosta do Olympo.

MARIA EUGENIA

DIPLOMATICAS

O conde Xavier Orłowsky, ministro da Polonia acreditado junto ao nosso governo, acaba de seguir para o seu paiz em gozo de licença.

O ministro Oscar de Teffé e sua exma. senhora deverão seguir brevemente para a Austria, a bordo do «Arlanza».

E' esperado brevemente nesta capital o novo secretario peruano Henrique Bustamante Ballivian.

O sr. Modesto Guggiari, ministro do Paraguay junto ao governo do Brazil, entregou, quarta-feira, as suas credenciaes ao Presidente Epitacio Pessoa, no Palacio Rio Negro.

SPORTMEN

O Fluminense F. Club resolveu realizar mensalmente duas reuniões dançantes, sendo a primeira no 1.º sabbado das 17 às 21 horas, e a segunda na ultima quarta-feira das 21 às 23 horas.

O Club de Regatas Flamengo levará a effeito' sabbado proximo, uma soirée dançante que promete ser revestida do maior brilho.

BAILES

O Centro Pernambucano offereceu ante hontem um soirée dançante ás familias dos seus associados.

O Club de S. Christovão dará um brilhante baile, sabbado de alleluia..

DR. ALFREDO PINTO

Acha-se quase de todo restabelecido o illustre ministro Alfredo Pinto, que se submetera a uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude dr. Poggi.

S. ex., que tem sido visitadissimo, partirá, em breve, para uma estação de repouso, em Caxambu ou Poços de Caldas.

SRA. ROXO-CARRASCO

Após longo e doloroso periodo de enfermidade, acha-se, felizmente, em plena convalescença a gentilissima sra. Diva Belfort-Roxo de Carrasco, figura de tanto destaque em nosso grande-mundo.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 11 — a senhorinha Iracema Nelson Machado;

No dia 12 — a sra. José Vasco Ortigão;

No dia 15 — a senhorinha Maria Luiza da Costa Guimarães;

No dia 18 — a galante Hêlia, gentil filha do sr. Augusto Feliciano Pereira Pinto.

M. DE D.

Semana Theatral

“O homem duplo”

O vaudeville allemão que a companhia Chaby representou no Palacio Theatro inspira-se noutra peça também allemã, e de grande éxito: O Procurador Hallers. Este procurador — que em Paris foi interpretado, de maneira notavel, pelo actor Gemier — vive duas existências, que se alternam, obedecendo aquillo a que, em linguagem terre a terre, poderíamos chamar «mirres psychologicas». A certas horas, um homem de lei austero, reservado, dignissimo; depois, vem a baiza-mar e é um audacioso e perigoso ladrão. No Homem duplo, um sobrinho apatetado, pelo estudo profundo dos phenomenos psychicos e por outras preocupações solitarias, attribue a seu tio uma dupla individualidade. Ora, o tio é um deputado verborrágico e moralista — especie de Berger allemão — que, de repente, por herança, se torna proprietario de um cabaret dos mais escandalosos... e mais rendosos. Tendo começado por declarar que repelleria tal legado, o conspicio pae da patria reflecte melhor e resolve acceitar a posse do estabelecimento, para o passar adiante e com o producto da venda — meio milhão de marcos — melhorar as condições da sua vida, dar mais conforto e abundancia á sua familia e proseguir, agora mais ardentemente que nunca, na sua campanha contra a immoralidade. Emquanto, porém, não effectua a transacção, é o grave parlamentar obrigado a ir todas as noites ao cabaret, velar pela ordem do estabelecimento, fiscalisar a renda, etc. e, como aquelle ambiente é irresistivelmente perturbador, entra a beber champagne, a pandegar como outro qualquer. E eis como o sobrinho demonstra e exemplifica a sua theoria do homem duplo. Por fim, naturalmente, as coisas se explicam; a esposa do deputado perdoa-lhe; e tudo acaba dila-samente.

Essa alegre peça leve, no Palacio Theatro, caprichoso desempenho em que se distinguiram os artistas sras. Belmira de Almeida e Jesuina Chaby e srs. Chaby e Ribeiro Lopes.

“A rainha dos anarchistas”

A companhia Cremilda de Oliveira deu-nos uma opereta nova para o Rio — A Rainha dos Anarchistas. Trata-se de uma obra, quer pelo libretto quer pela musica, bem do chamado «genero viennense». No entrecho, não ha especie alguma de bom senso ou verosimilhança. O rei dos



Irene Gomes

Zeus, em grandes difficuldades financeiras, resolve ir a Athenas, vender o sceptro dos seus antepassados. Mas o verdadeiro sceptro ha muito foi vendido... Entretanto, começa o soberano a frequentar um certo jardim das Aspasias e ahi se encontra com uma formosa circassiana, por quem se enfeitiça. Essa circassiana é justamente a Rainha dos Anarchistas — titulo que só um libretista do genero viennense podia conceber — e também se agrada do Rei dos Zeus. Mais se agrava, portanto, a crise

pecuniaria do soberano. Como resolve-a?

Muito simplesmente: — Uma norte-americana, excentrica e archimillionaria — como todas as norte-americanas do tróvão — dá uma porção de milhões para passar uma noite no leito real. Graças a esta imbecillidade, o monarca endireita as suas finanças e parte, de regresso ao Reino, tendo se despedido da bella circassiana, a quem prometteu visitar amiude.

Ao lado da sra. Cremilda de Oliveira, na protagonista, brilharam as sras. Irène Gomes, na Rainha dos Zeus, e Margarida Martinó e srs. Almeida Cruz e Vasco Sant'Anna.

“A viúva dos 500”

“E' o succo”

No Carlos Gomes, duas reprises, uma annunciada como tal, outra disfarçada por meio de uma mudança de titulo, que, mal o panno subisse, se havia de tornar, para os criticos como para os habitués, completamente inutil.

A Viúva dos 500 é um vaudeville do srs. Gastão Tojeiro, representado ha quatro ou cinco annos, com o titulo Os Alliados.

O publico, mystificado embora pela novidade de uma taboleta sob a qual existia uma velha mercadoria, não deixou de rir com as complicações da peça e as pilherias, disparatadas ou brejeiras, dos seus dialogos. E assim a peça do sr. Tojeiro — interpretada nos principaes papeis pelas sras Adelina Nobre, Sarah Nobre e srs. Brandão Sobrinho e José de Almeida — triumphou pela segunda vez.

Agradou também, como nas representações primitivas, a revista do sr. J. Praxedes, E' o succo, em cujo desempenho se destacaram aquelles mesmos artistas.



Sarah Nobre

“Brutalidade”

Uma peça extrahida dum film... Começa a desforra do cinematographo que tantos films extrahiu de peças.

A Brutalidade não se prestava muito à transplantação para o theatro, pela rapidez e variedade dos seus episodios, pela importancia que, no film, assume o elemento panoramico. Em todo o caso, o sr. J. Ribeiro, que tem já bastante experiencia de theatro e conhece bem as nossas plateias populares, compoz uma peça mais ou menos movimentada, sensacional, e tão ao sabor do publico do S. Pedro que o seu agrado foi, per assim dizer, completo.

A musica, da autoria do sr. Adalberto de Carvalho, comporta alguns numeros deveras interessantes e agradaveis.

O papel de Dal Burton, em que George Walsh conquistou a sua especie de celebridade, foi desempenhado a contento pelo sr. Jayme Costa, ao lado de quem se distinguiram a sra. Alzira Leão e srs. Arthur de Oliveira e Manuel Durães.

Bons scenarios do srs. Angelo Lazary e Emilio Silva. Montagem aparatosa.

“Rosa do Adro”

Tem sido muito representada, ultiamente, a Rosa do Adro. Varios autores se deram a tarefa de extrahir peças do romance portuguez, tão famoso e popular quanto obscuro é o nome do seu autor — que ninguém conhece. Oultimo desses arranjos, feito o sr. J. Ribeiro e representou-o, no Republica, a nova companhia Eduardo Pereira.

O adaptador acompanhou com a possivel fidelidade o desenrolar daquella ingenua historia de aldeia e deu aos dialogos — apesar, ás vezes, de um pouco de rhetorica antiquada e descabida — bastante sentimento.

Nos principaes papeis, figuraram as srs. Céa Camara e Pepa Delgado e srs. Eduardo Pereira e Attila Moraes.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Rio de Janeiro 19 de Março de 1921

O PALACIO DAS INDUSTRIAS

O SR. CARLOS SAMPAIO TRABALHA, DE ACCORDO COM O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA, PARA TORNAR EM REALIDADE UM GRANDIOSO PROJECTO SUGGERIDO, HA 2 ANNOS, PELA «Revista da Semana»

A imprensa illustrada nacional é em grande parte culpada do conceito de frivolidade em que geralmente é tida, quando a sua importancia como vehiculo de idéas e de opiniões e como instrumento de difusão de cultura deveria ser cotada á semelhança do que acontece em todos os paises. Esta Revista esforçou-se sempre, e cada vez mais accentua esse proposito, por desempenhar uma acção educativa e cooperar em todos os movimentos que interessam o progresso moral e material do Brasil, apoiando e estimulando a propaganda civica da preparação militar da juventude, a campanha benemerita do saneamento das populações rurais, difundindo o culto pelas tradições, animando todas as iniciativas salutaras, e agora mesmo balendo-se pelos melhoramentos do Rio de Janeiro, que precisa de occupar sem demora a posição de primeira cidade da America do Sul, inspirando-se no exemplo de Buenos Aires.

Não é a primeira vez que a Revista da Semana vê adoptados pela opinião publica e pelas estações officiaes as suas opiniões e os seus alvitre, como premio dos ideaes patrióticos que a norteiam. Ainda uma vez isso succede com o projecto de um Palácio de Exposições, que o Sr. Carlos Sampaio acaba de annunciar á Agencia Americana, como um verdadeiro furo para toda a imprensa no Brasil.

Eis as proprias palavras do illustre Prefeito do Districto Federal ao representante da Agencia Americana, em São Paulo :

— «Ha poucos dias o senhor presidente Epitacio Pessoa recebeu um telegramma de um deputado estadual do Paraná, telegramma que abstrahia uma idéa para commemoração do centenario da Independencia. Essa idéa era o que podemos chamar uma coisa vultuosa — a construcção, no Rio, de um grande Palácio das Industrias dos Estados, para o que deveriam concorrer todos os departamentos federados, como demonstrando a nossa grandiosa união. Seria uma commemoração conjunta e uma obra permanente, onde figurariam, do centenario em diante, as produções industriaes dos Estados brasileiros.

O Sr. presidente da Republica, acatando a idéa, autorizou-me a consultar os governos dos Estados. Principiei, então, pelo mais poderoso delles, aquelle onde a industria nacional tomou este vulto extraordinario, que todos nós conhecemos.

Hoje, em palacio, consulteio Sr. presi-



Humanitarismo

A mais extraordinaria noticia que se ha muito a Europa transmite á America é a da resolução da comissão de reparações, encarregada do cumprimento do tratado de Saint-Germain, exigindo da Austria faminta o immediato cumprimento das estipulações concernentes á entrega de gado á Italia, á Yugo-Slavia e á Rumania.

tende Washington Luiz, e como resposta ouvi de S. Ex. que S. Paulo estava prompto a concorrer com aquillo que lhe coubesse, para a concretização de tão elevado empreendimento. Agora, ouvirei os demais governadores, certo de contar com o apoio de todos os nossos patricios.

Eis ahi, pois, uma optima noticia, a que poderá dar publicitade.

Com a devida venia, esse furo não abrange a Revista da Semana, que reivindica a prioridade desse projecto. Dois annos antes do telegramma do deputado estadual do Paraná ao sr. Presidente da Republica, no numero de 9 de Agosto de 1919, escrevia a Revista da Semana :

«NECESSARIAMENTE, A CAPITAL DO BRASIL TERÁ DE EMBELLEZAR-SE O MAIS POSSIVEL PARA RECEBER DAQUI A TRES ANNOS OS REPRESENTANTES DE TODAS AS NAÇÕES AMIGAS (ESPEREMOS QUE JÁ NÃO HAJA, ENTÃO, NAÇÕES INIMIGAS) E OS SEUS VISITANTES VISINHOS E LONGINQUOS. SERIA LAMENTAVEL QUE NO LOCAL ESPLENDIDO DO ANTIGO CONVENTO DA AJUDA, ADJACENTE AO NOVO PALACIO DO CONSELHO MUNICIPAL, NO CORAÇÃO MONUMENTAL DA CIDADE, NÃO



1 — Um bilhete postal austriaco de propaganda da união da Austria á Alemanha e sua incorporação no «Reich». 2 — ... «o pão nosso de todos os dias nos dae hoje...» — gravura distribuida na Austria por occasião da crise da fome, em Junho de 1919. 3 — bilhete postal patriótico, em que o Sagrado Coração de Jesus apparece no brazão dos Habsburgos, como um symbolo de piedade christã.

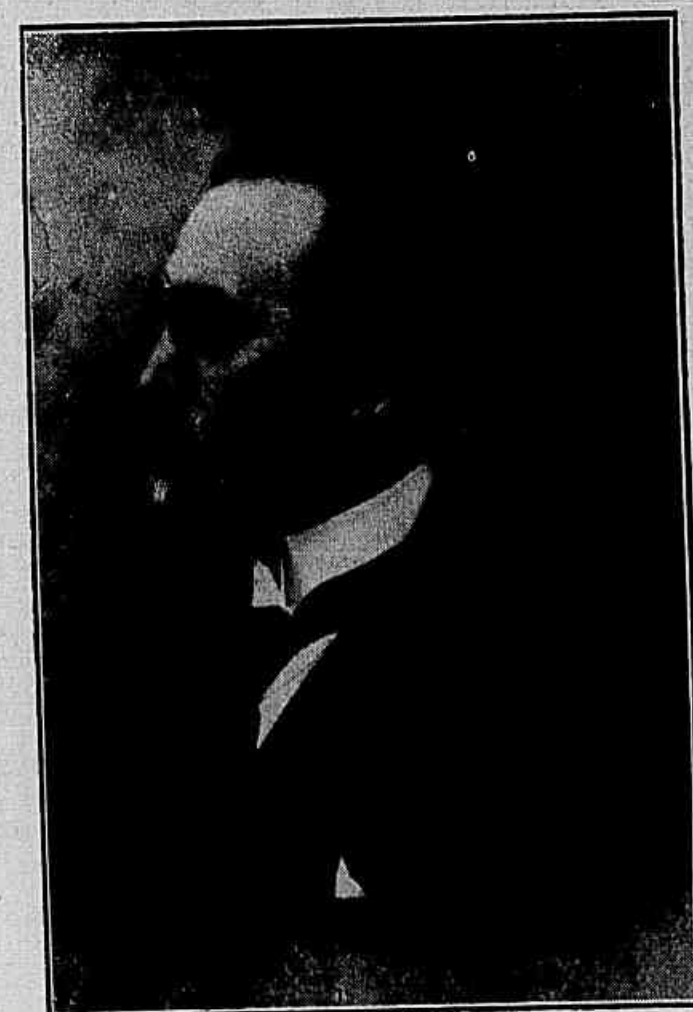
Não ha quem ignore que a população da Austria está vivendo em grande parte da caridade americana e que a mortalidade infantil attingiu no antigo imperio dos Habsburgos uma tamanha e tao allerradora cifra que uma grande instituição internacional foi fundada para acudir ao que se chamou «a maior miseria do mundo».

Como pode pretender a Europa as sympathias e a affeição da America, quando os povos victoriosos da guerra se lhe apresentam com esta impassibilidade deshumana? Dir-se-ha que a comissão de reparações nada mais faz do que reclamar



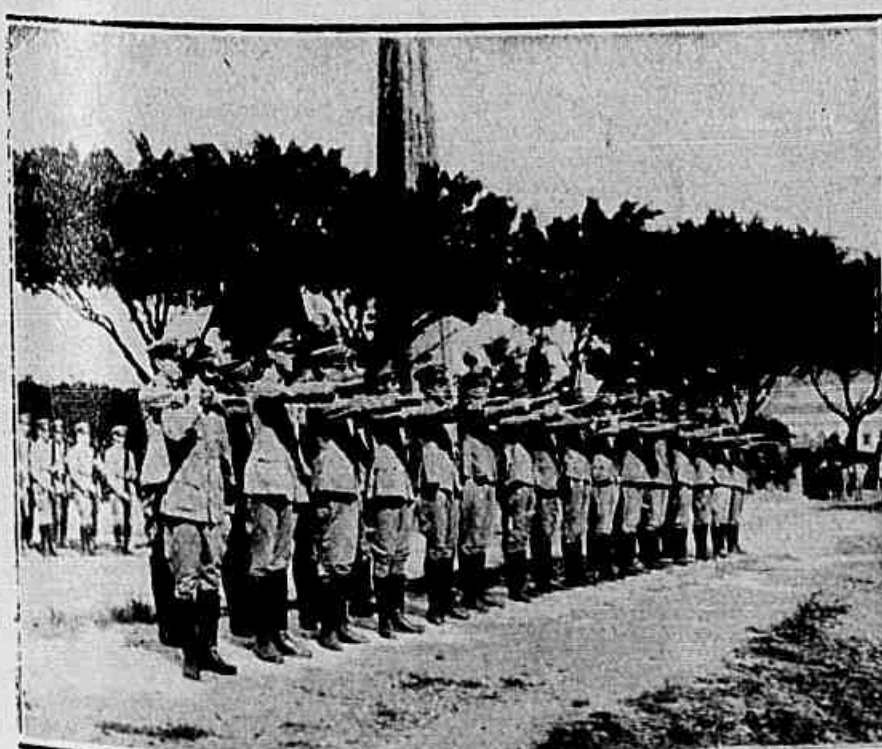
o cumprimento de um tratado assignado pela Austria. E' verdade; e essa justa observação desvenda as condições de alteradora inconsciencia e de barbaridade inextoravel com que os Tratados da paz foram redigidos e impostos. Na America, as cousas passam-se de outra maneira. Os povos americanos podem fazer sorrir a Europa pela sua ingenuidade, mas não a escandalizam pela sua crueldade.

O SR. DR. NILO PEÇANHA NA EUROPA



O mais recente retrato do eminente estadista, tirado em Nice, onde actualmente se encontra passando o inverno europeu.

UMA CEREMONIA CIVICA — A entrega das cadernetas aos reservistas de tres escolas



Os reservistas da Faculdade de Direito perstando o compromisso civico.



A comissão examinadora da qual fizeram parte o instructor capitão Miguel de Castro Ayres, o reverendissimo abade D Pedro Eggerath e o tenente da Armada Edgard Colás.



A companhia de alumnos do Collegio Sylvio Leite e Gymnasio de São Bento.



Os ditadores do Velho Mundo



Os primeiros ministros da Inglaterra e da França, srs. Lloyd George e Aristides Briand.

O palacio das descobertas

O Instituto Rockefeller, esse palacio da pesquisa e da descoberta, reúne varias grandes «estrellas» da sciencia. O dr. Carrel, cujos trabalhos o mundo inteiro conhece e admira; Loeb, o famoso biologista, criador da partenogenese artificial; Flexner, director do Instituto e bacteriologista eminente; Noguschi, o genial Japonez que encontrou a vaccina contra a febre amarella, alli trabalham, na calma e conforto dos seus espaçosos laboratorios.

A divisa do Instituto é: Tudo e todos pela sciencia. Todas as descobertas ou invenções feitas pelos sabios que lhe estão aggregados se tornam propriedade do estabelecimento, a fim de serem collocados gratuitamente á disposição dos necessitados.

As grandes descobertas effectuadas no Instituto Rockefeller (que data apenas de 1901) attingem já um numero consideravel. Ainda recentemente se festejou alli o novo anniversario desta memoravel experiencia: um pedaço de coração de frango conservado vivo numa cupula de vidro.

O Instituto Rockefeller,



Miss Avis Benn, premiada com a medalha de ouro pela Real Academia de Musica, de Londres, consi eraca a mais notavel aluna na entre quantas temtido esse Instituto nos ultimos vinte annos.

construido no alto da cidade de Nova-York, comprehende tres corpos de edificação, o hospital á esquerda e os annexos á direita, enquadrando o edificio central consagrado aos laboratorios. Estes comportam cada qual um serviço de agua quente e agua fria, de vapor, de «vacuo» e de ar comprimido, de gaz, de electricidade a alta e baixa pressão e uma ventilação continua que absorve, só por si, trescentos dos cavallos vapor fornecidos pela estação central, situada nos subterraneos do edificio.

O theatro na China

A profissão de actor, na China, é oficialmente tão desprezada que enodosa a reputação daquelles que a exercem, e até dos seus descendentes, até a terceira geração. Os actores são pagos — quando o são — conforme a importancia dos papeis que tenham a desempenhar. E', porém, rarissimo que os seus honorarios vão além de trezentos a quatrocentos mil réis por temporada. Os que fazem papeis de mulher ganham pouquissimo e os comparsas contentam-se com cerca de quinhentos réis por espectáculo.

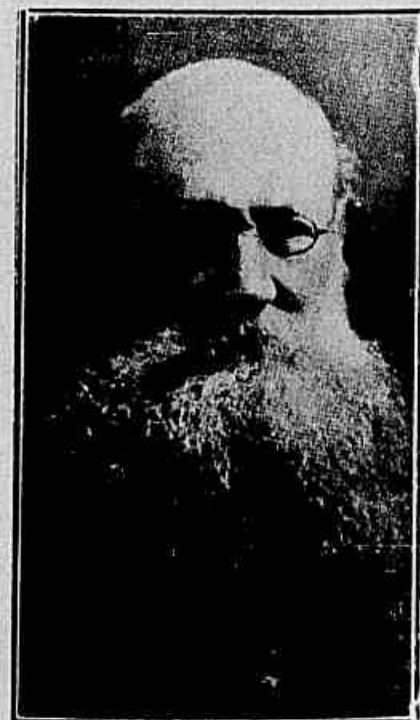
Embora, nos ultimos tempos, o theatro chinês tenha feito consideraveis progressos, persistem ainda nelle convenções que nos podem parecer bastante extravagantes. Assim é que todo o actor encarregado de um papel de guerreiro deve pintar o rosto de verde, branco e vermelho, ao passo que aquelle que faz uma divindade ou um imperador tem que pintar a cara de diversas cores e pôr uma grande barba. Ordinariamente, a cabeça dos soldados é ornada de enormes antenas; e quanto ao ladrão ou pirata, não pode dignamente apparecer em scena sem que a sua physionomia irradie todas as cores do Arco Iris e — pormenor ainda mais curioso — sem o nariz pintado de branco.

Na China, os autores dramaticos são tambem, em geral, actores. As suas produções quasi sempre se filiam ao genero historico ou á farsa. Outro detalhe interessante é que não ha na China um jornal, mais ou menos

cioso da sua reputação, que consinta em inserir annuncios theatraes. Assim é que se usam os convites por cartas particulares, enviadas aos interessados.

Os espectaculos atraem um numero bastante consideravel de intellectuaes, mandarins e ricos commerciantes, mas, em verdade, elles se destinam sobretudo ás massas populares e são estas que sustentam as peças e as fazem triumphar ou cahir.

Ainda uma particularidade: nas casas de espectáculo, exactamente como nas synagogas judaicas, os



O PRINCEPE DE KROPOTKINE

O grande philosopho, anarchista e anti-bolshevista, morreu recentemente em Moscou. Embora anarchista convicto, Kropotkine pertencia a uma das mais nobres familias da Russia.

Banco Português do Brazil

Capital — Rs. 50.000.000\$000

Séde — Rio de Janeiro

FILIAES EM S. PAULO E SANTOS

Endereço telegraphico Brasiluso — C. Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de Maio de 1919, assumiu funções administrativas da AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO

Abre c/c de movimento, c/c LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c/c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado e encarrega-se da administração de propriedades.

Rua da Candelaria, 24 — Rio de Janeiro

Desde o apparecimento do primeiro molar permanente devemos cuidar attentamente dos dentes dos nossos filhos, escolhendo-lhes um bom dentifricio e ensinando-lhes a praticarem convenientemente escovagens diarias, pelo menos ao levantarem-se da cama e ao deitarem-se.

Como se sabe, muito frequente é os molares apresentarem sulcos e fendas do esmalte, por onde muito facilmente a carie se manifesta.

Para evital-a os profissionais competentes aconselham o dentifricio por excellencia — o Odol — que pela sua forma liquida penetra em todos os intersticios, fendas e recantos do aparelho dentario, produzindo effectos de uma antiseptia rigorosa, perfumando o halito e revestindo os dentes de uma tenuissima camada lactescente, que os resguarda de qualquer affecção de carie ou invasão de tartaro.



O melhor dentifricio do mundo

Estrellas do Cinema



ALLA NAZIMOVA

A celebre actriz russa, que na cinematographia alcançou tamanha popularidade, acaba de annunciar a resolução de voltar ao palco, saudosos de uma arte que não exige das suas sacerdotisas o supplicio da muhez.

homens ficam separados
das mulheres.

quinhentos volumes de
pedras de theatro.

O repertorio comprehende muitas obras da epoca medieval. Nessa epoca, foi, com effeito, abundantissima a produçáo dramática chinezã. Assim, no decorrer do seculo XIV, foram escriptos nada menos de

Idolos bolchevistas

A Russia dos Soviets tem os seus deuses, grandes homens a quem ella presta o seu culto, elevando-lhes bus-

Shakespeare na scena parisiense

Toda gente, em materia de theatro, tem na França um ouvido, as duas mãos e um dos olhos, pelo menos. Então no que concerne a interpretes, é Paris o grande centro para onde converge a mentalidade das outras metropoles como um grande heli-antho irresistivelmente attrahido pelo sol.

Agora mesmo neste pacifico termo de inverno europeu, animouse a scena do

Vieux-Colombier com algumas peças de Shakespeare.

É um d'esses aspectos que revive a nossa gravura. M. Allard e Mlle. Albane, ao que dizem as chronicas de Paris, foram de



Mlle. Albane e o actor Allard na «Noite dos Reis», de Shakespeare

uma graciosidade infinita nos papeis de Bufão e de Olivia, na Noite dos Reis. essa linda phantasia shakespeareana, que remonta aos começos da Renascença.

Mais um triumpho do SABÃO RUSSO, segundo a opinião de um cidadão criterioso

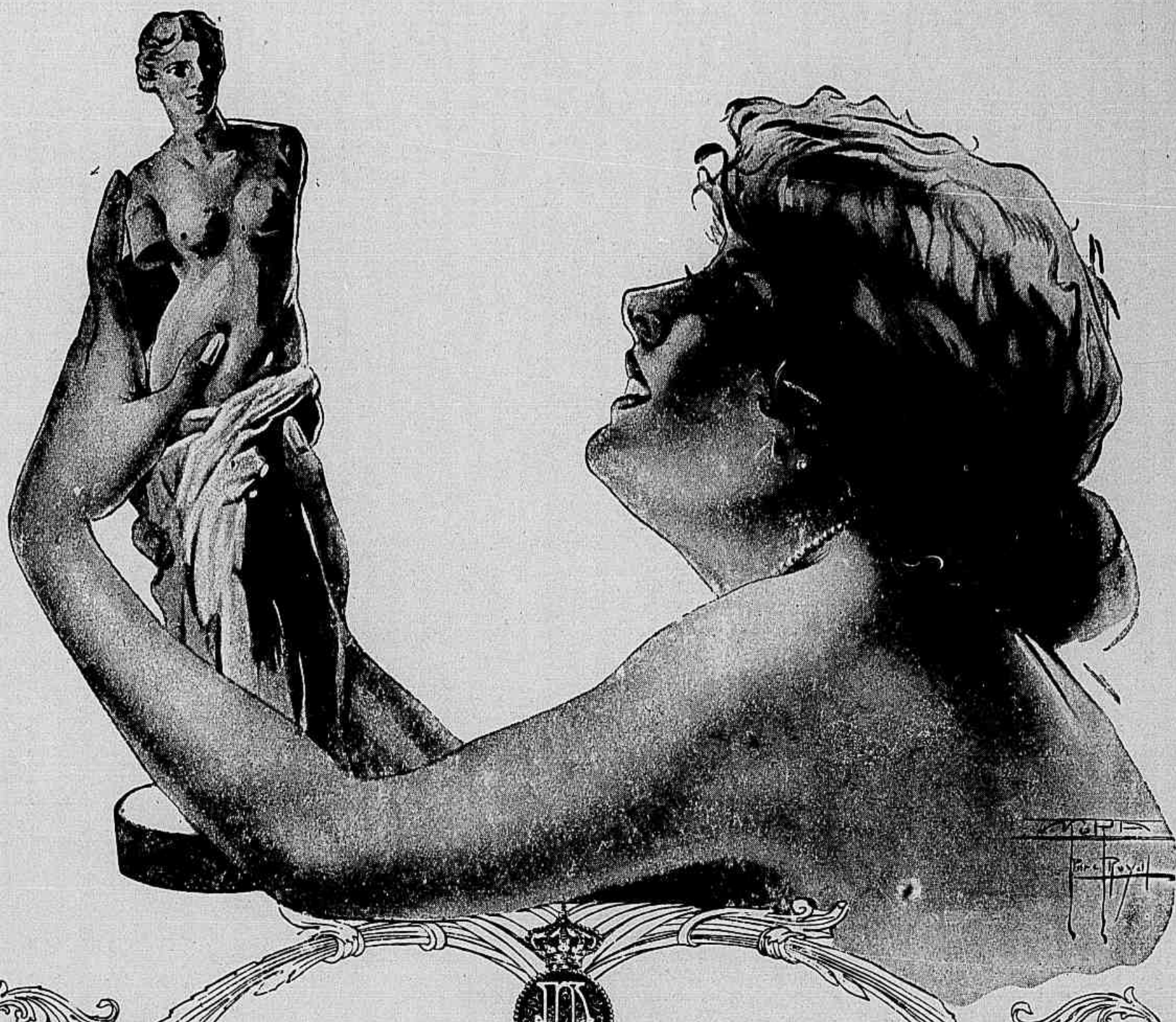
Rio 2 — 2 — 920.

Illmo. Sr. Jaime Paradedá Nesta.

Saudações.

Usando, de ha muito, o seu preparado "SABÃO RUSSO", unicamente para lavagens dos cabellos e do corpo, o qual eu acho excellente, nunca supuz que o mesmo fosse tão bom para a cura de impigens, pois apañando algumas impigens nas pernas de caracter feio tive, graças a Deus, a acertada idéa de curar com o "SABÃO RUSSO", lavando tres vezes ao dia; qual não foi o meu contentamento de ver-me completamente curado no fim de cinco dias, desaparecendo as impigens como por encanto!

Em agradecimento, prometto-lhes beneficiar a todos meus amigos, indicando-lhes o seu poderoso producto. Sem mais sou de V. S. com estima, att. ven. am. mto. obr. — Edgard Penteado. — Rua do Riachuelo, 217.



O CULTO DA BELLEZA

Honrae, Senhoras, as tradições da Belleza Brasileira, praticando a Elegancia com o concurso do

Parc Royal

A Maior e a Melhor Casa do Brazil

los gigantescos sobre colunas colossaes.

É bastante curiosa a escolha feita para essas glorificações. Os idolos pertencem a diversas nacionalidades. Assim, Roberto Owen, do Paiz de Galles, cujo busto foi talhado em marmore por Jurevich, começou uma propaganda social em 1813. As «comunidades sociaes» que elle fundou na Inglaterra, Escocia, Irlanda e America do Norte acabaram lamentavelmente. Nem por isso, entretanto, deixam de o considerar um glorioso precursor.

Na perspectiva News-ki, foi erigida uma estalua cyclopica de Ferdinand Lassalle, morto em 1864 e para o qual o desenvolvimento historico da Europa terminaria por uma Democracia do Trabalho. Por que figura Beetho-

A moda



A revivescencia da esthetica grega no vestuario feminino. Uma criação de Redfern.

ven na galeria bolchevista? Talvez por haver riscado do frontispicio da Symphonia heroica o nome de Napoleão, sempre pelos Russos delectado...

Henri Heine pertence igualmente ao numero das divindades bolchevistas — embora fosse repudiado pelos revolucionarios do seu

tempo, quando deixou a poesia pela politica. Louis Auguste Blanqui, cujo nome os Russos escrevem «Blanky» e Sofia Perovskaia, que figura entre os seis nihilistas condemnados á morte por motivo do assassinato de Alexandre II, tornaram-se imagens sagradas. E todas essas fi-

"O Pilogenio" serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

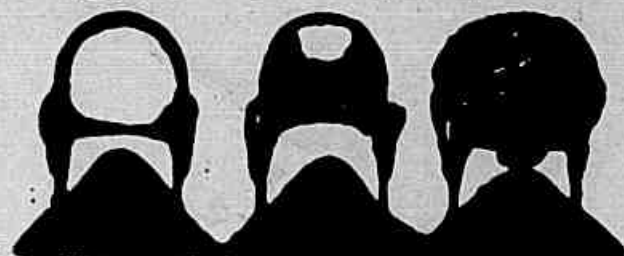
Se começa a ter pouco serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabelo.

AINDA PARA EXTINÇÃO DA CASPA Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILOGENIO

Sempre o PILOGENIO! O PILOGENIO sempre! A' venda em todas as pharmacias, drogerias e perfumarias



O ENSINO PARTICULAR NO RIO

GYMNASIO PIO AMERICANO

Matricula 300 alumnos

São de D. Octavio, bispo de Pouso Alegre, as seguintes palavras :

« O sr. prof. Camargo procurou quanto possível approximar o Instituto da «Ecole Nouvelle» em que o preclaro educador francez Ed. Demoulin collocava tantas esperanças de regeneração para a raça latina, imprimindo-lhe as energias e o espirito pratico dos anglo-saxões ».

O prof. Camargo, a que se refere o illustre prelado mineiro, é o mesmo prof. João Camargo que então mantinha na cidade de Santa Rita de Sapucahy o Instituto Moderno de Educação e Ensino, onde no decurso de vinte annos affirmou as qualidades de educador emerito com que hoje dirige o Pio Americano, synchronicamente com o não menos competente educador sr. dr. Mario de Toledo Fonseca.

Trasladando-se de Minas para esse collegio, ao prof. Camargo coube a direcção propriamente pedagogica, recebendo elle como legado as tradições de um justo prestigio de que gosava o Pio Americano, tradições honrosas que tinham de ser mantidas pelo novo profissional.

Seus conhecimentos pedagogicos, porém, calcados no longo tirocinio e alliados ao decisivo amor á causa do ensino, que nelle é uma idéa fixa dominante e estabelece-lhe uma intima correlação entre a cultura e o civismo, fizeram-n'o imprimir ao antigo collegio uma nova era de resurgimento e prosperidade, ao impulso de um programma novo, cheio de vida e alvareiro de promettedoras esperanças.

Esse programma está bem consubstanciado pelo proprio director do Pio Americano na légenda do seu prospecto escolar :

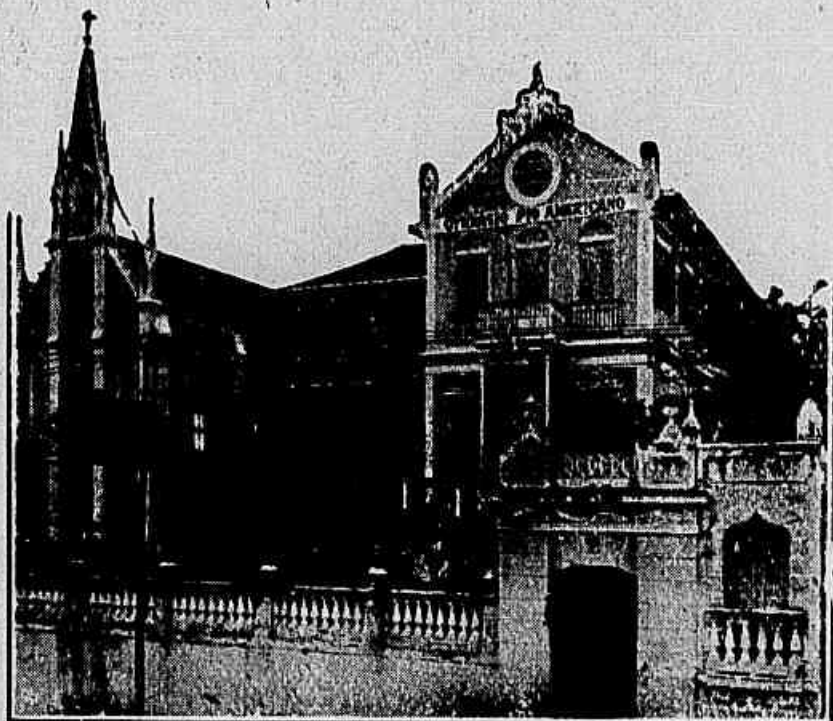
« A educação e o ensino devem despertar no individuo a ansia suprema de perfeição e de belleza ».

Perfeição que se manifesta na feitura moral do homem, diante da familia, da sociedade e da Patria.

Belleza que seja a cupula protectora do povo no grande amphitheatro da vida, em que cada qual tem de combater com as armas que trouxe do lar e da escola.

O sr. William Hussey, professor da Universidade de Michigan, visitando esse estabelecimento, deixou consignado no livro de visitas :

« Sómente nos Estados Unidos vi escolas como



esta. Se todas do Brasil fossem assim organisadas, não se poderia duvidar de seu futuro. »

Mas, afinal, em que consiste o programma de ensino do Pio Americano ?

Em preparar o cidadão de modo que possa desempenhar seu papel com inteiro proveito em todos os ramos da actividade ; seja no commercio, nas industrias, nos trabalhos do campo, nos arcanos da sciencia, nos meandros da arte.

Hoje a luta é da competencia, luta ingente que se generalisa desde a vida intensa das grandes cidades aos rincões remotos da brenha, que clamam pelo preparo intelligente dos brasileiros para transformal-os em campos de culturas uberes.

Então, o caso da educação physica, preparando uma raça forte, sadia e bella ; a educação moral formando o caracter e a civica formando o patriota, integrando a intellectual que os nossos jovens patricios ali recebem.

Nas suas festas periodicas, o Pio Americano consagra a Divindade, a Familia e a Patria, pondo em relevo o trabalho, as conquistas das sciencias e das artes, a fecundidade das searas, dos campos floridos, pintalgados de aves, sem esquecer a pratica da religião como um dos doles mais inestimaveis do homem.

Isso como escola ; apreciado como internato, como casa em que se hospeda a população infantil que se destina a receber aquelles ensinamentos, é um amplo edificio instalado de accordo com seus fins, no cimo de pequeno outeiro, em São Christovão, cujo flanco é cortado pela rua Teixeira Junior que lhe dá accesso.

De um panorama admiravel dahi se descortina o valle atapetado da casaria poliforme que lhe chega ao sopé e os montes que se estendem ao norte da cidade, deixando beijar as fimbrias nas aguas da Guanabara.

Em tal sitio, certamente, o clima será bom, e o é de facto.

As accommodações dos alumnos : salões de aulas, recreio, dormitórios e refeitórios são todos installados segundo as exigencias da technica.

Nos refeitórios, o Pio Americano adopta uma novidade ; em vez das longas mesas para a refeição colectiva, são usadas pequenas mesinhas elegantemente dispostas que á hora das refeições emprestam ao salão o aspecto alegre de um restaurante distincto.

guras são executadas em enormes proporções.

Mas sem duvida o mais curioso attestado da devoção dos Soviets é o templo de madeira, com decorações a cores berrantes, elevado, em frente ao Palacio de Inverno, á memoria dos revolucionarios allemaes Karl Liebknecht e Rosa Luxemburgo.

Uma greve original

A greve é hoje o pão nosso de cada dia. Mais até, porque o pão já não apparece aos Domingos e as greves não respeitam nem o descanso dominical.

A ultima novidade no ge-

nero foi apreciada na Opera de Roma, onde a orchestra resolveu fazer uma greve de cinco minutos para protestar contra os insistentes pedidos de bis feitos a um tenor.

O cantor estava prompto a fazer a vontade do publico e o maestro regente tambem concordava em conceder o bis ; mas os professores da orchestra cruzaram os braços. O publico insistiu e o empresario resolveu o problema, mandando trazer um piano para o palco.

Foi assim, com o acompanhamento de um simples piano, que o tenor repetiu o trecho applaudido. Depois, o espectáculo continuou sem incidentes.



Dois modelos de penteado para baile e theatro

No anno de 2000

Um periodico humoristico de Berlim imagina-se no anno de 2000 e resume os acontecimentos da politica internacional dos ultimos lustros. Assim por exemplo :

1950 — Conferencia da Entente em Londres. A Thracia, arrancada á Turquia, é promettida á Yugo-Slavia. A Armenia é collocada sob a protecção da Belgica. Smyrna passa a ser ingleza. A Allemanha tem que entregar todos os seus cães aos Alliados.

1955 — Conferencia da Entente em Paris. A Thracia é dada á Grecia. A Armenia é incorporada á Republica Caucasica. Smyrna é entregue á Liga das

Nações, como porto fortificado. A Allemanha tem que entregar todos os seus gatos aos Alliados.

1960 — Conferencia da Entente em Bruxellas. A Thracia é dada á China. A Armenia é accrescentada ao imperio de Honolulu. Smyrna é reconhecida protectorado polaco. A Allemanha tem que entregar todos os seus canarios aos Alliados.

Não tem muita graça. Mas, para um jornal de Berlim, na actualidade...

Muitas vezes as pessoas voluntariosas dão provas de falta de ventade.

L. BURLIACCHI

PICARD

Homens e mulheres fracos, velhos prematuros, neurasthenicos sem causa, mal humorados e achacosos, todos saibam que os comprimidos Picard, formula do celebre Dr. francez, prof. Ed. Picard, são a ultima palavra da therapeutica moderna no que diz respeito a um tonico nervino e estimulante supremo do systema genital. Produzem

AÇÃO IMEDIATA

na falta de vitalidade, debilidade genital, perda total ou parcial da potencia sexual, perdas seminaes nocturnas, esgotamento nervoso e physico, falta de concentração mental e neurasthenia.

Os Comprimidos Picard representam um tonico supremo para o systema nervoso, alimentando os nervos e fortalecendo todo o organismo. Sua formula é vegetal e inoffensiva, e seus resultados são sempre seguros e na maioria dos casos immediatos.

A' venda em todas as drogarjas.

Unico depositario : LOUIS S. CURT — Caixa Postal, 1875 — Rio de Janeiro.

IMPOTENCIA

Escravos do Estomago!



Marca de Fabrica.

Aquelle que não pode comer sem sentir peso, dôr, abundancia, suffocação, acidez no estomago e outros incommodos, não é um homem livre, mas sim um escravo do estomago.

O remedio que cura e evita agruras, pesos, indigestões, dyspepsia em todas suas formas, e que por consequente emancipa os escravos do estomago, chama-se

Pastilhas do Dr. Richards

Estas pastilhas são digestivas, antisepticas, tonicas. **Não são purgantes.** Transformam o estomago de tyranno em servo. Com a saude devolvem ao paciente forças, carnes, lóã cór e bom humor.

“As Pastilhas do Dr. Richards dão vigor e firmeza ao estomago, intestinos, coração e cabeça.”



Marca de Fabrica.

Pese-se antes e depois de tomar-as.

(No. 2)

Conselhos sociaes

Serviço social feminino

O movimento feminista, com as inevitáveis amarguras do seu início, foi a primeira manifestação da luta das mulheres contra a desordem social. A organização do serviço social feminino é a segunda phase do combate que d'ora em diante pretendem dar aos poderes de destruição e ruína. Já não é mais por ellas mesmas que vão lutar, mas pela creança, pela raça, pela família. Suas tres preocupações são: a saúde publica, a situação feita ás mulheres operarias, a educação da população operaria. Tres instituições foram formadas em França: as enfermeiras visitantes, as superintendentes das usinas, as secretarias dos lares operarios. Propõem-se todas lutar contra o alcoolismo, a tuberculose e a miseria geral. A enfermeira visitante melhorará as condições geraes da vida dos humildes: enfermeira activa, applica ou vigia os tratamentos prescritos pelos medicos no dispensario. As superintendentes das usinas foram creadas ao exemplo da America e teem occupações multiplas. Por toda a parte fazem appello ás mulheres, ás moças das classes remediadas, ás que muitas vezes soffrem pela vida inutil. E' lhes mostrada, além dos limites da familia, a humanidade que espera um novo impulso para continuar a marchar com coragem para a frente.

Deus deixa na natureza o bem e o mal, guardando para si o segredo da lucta per petua entre esses dois elementos.
BALZAC.

MODAS, COSTURAS
E BORDADOS, A VIDA
NO LAR, RECEITAS

Jornal
das
Famílias

E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA
E ALIMENTAÇÃO

A ultima
Creação da Moda



N.º 1 — Vestido em crêpe de Chine preto; bordado com seda verde jade. N.º 2 — Vestido de crêpe de Chine lilaz, a seia toda pregueada e com pontos abertos. N.º 3 — Vestido de filó bordado a prata. Faixa e drapé em veludo preto.

Lamartine é o cantico da poesia, Hugo é a Marselheza, Musset é a canção. O primeiro é mais puro, o segundo é maior, o terceiro é mais humano. Prefiro Musset.

H. DE VILLEMESANT.



Para o Banho e Toucador
O SABÃO ARISTOLINO

E' o preferido pelo seu perfume suave e pelas suas virtudes curativas

E' o melhor para o **banho**, mesmo nas
creanças de collo

Verdadeiro especifico contra as assaduras

Comichões
Contusões
Irritações
Erysipelas
Espinhas

Cravos
Sardas
Caspas
Dores
Golpes

Frieiras
Manchas
Feridas
Eczemas
Darthros

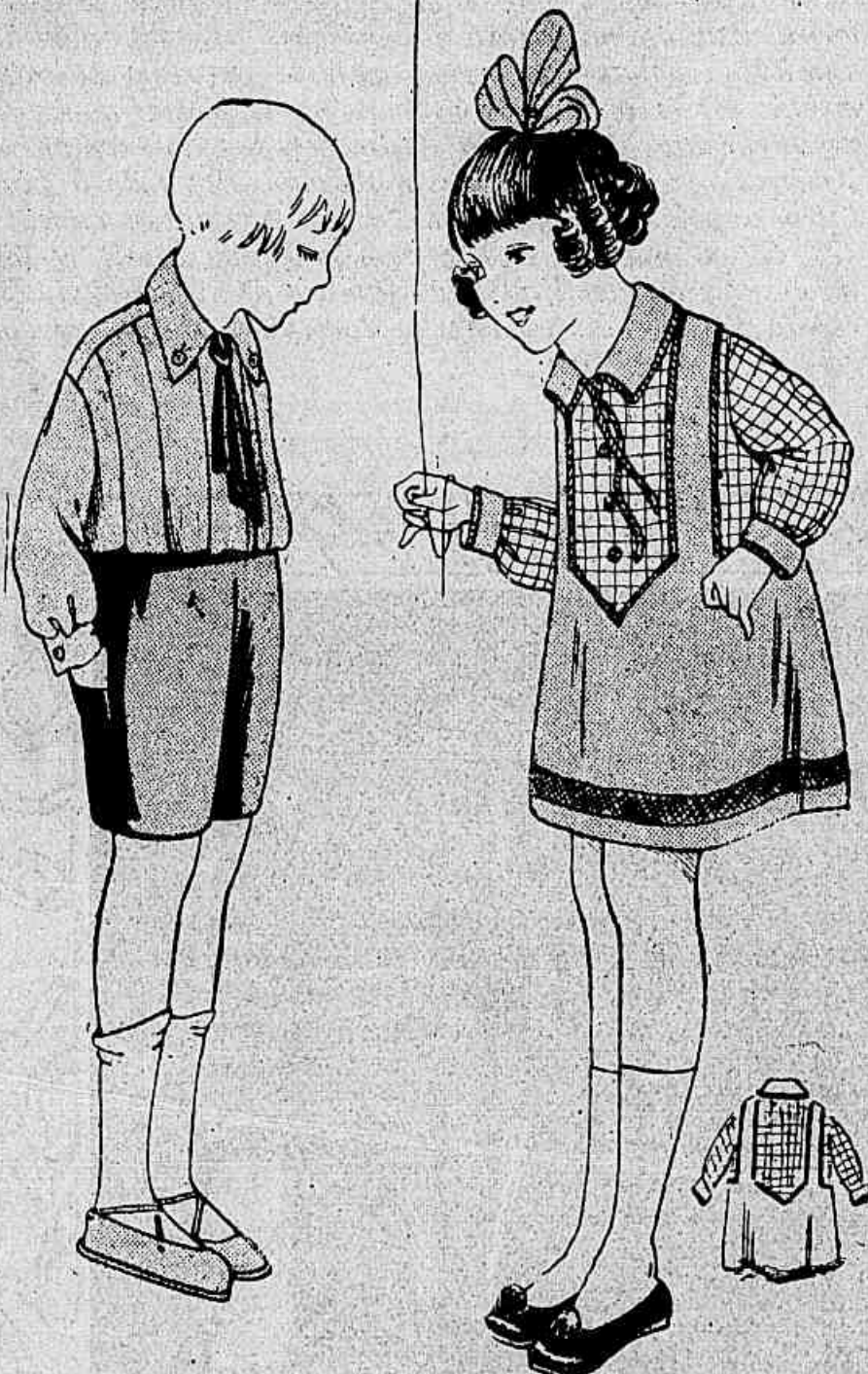
Perda de cabello
Vermelhidões
Rugosidades
Inflamações
Queimaduras

DEVE-SE EMPREGAL-O SEMPRE DE ACCORDO COM AS INSTRUCCÕES QUE ACOMPANHAM CADA VIDRO

A' venda em toda a parte — Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rio de Janeiro



Moda Infantil



N.º 1 — Blusa de seda crúa, calcinha em flanela crême
N.º 2 — Vestidinho em linho azul de aço, a bluzinha em voile branco com xadrez azul.



N.º 3 — Vestido em linho cor de rosa, guarnecido com galões azul marinha.



RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313



ANTI-RUGAS
DE BORRACHA
12 modelos para as diferentes partes do rosto
des... 6\$000
MOUCHES-ANTI-RIDES
ERITIS
Caixa..... 5\$000
Pelo correio.... 5\$500

As flores seccas

Quem na vida não seccou flores?
Recordações de melhores tempos, lembranças de amizade, emblemas de sentimentos reciprocos ou mesmo reminiscencias de horas crueis, mas das quaes queremos conservar o eterno pensamento.

A maior parte das flores que conservamos depois de as ter seccado entre as folhas d'um livro depressa perdem a sua cor fresca. Entretanto ha processos simples, mas pouco conhecidos, que permitem conservar nas flôres as suas cores vivas e sua forma graciosa, e isto por um tempo indefinido. Nem todas as flores, é preciso observar, se prestam igualmente a isso. As que dão melhor resultado são as flores de textura leve. As flores de petalas grossas seccam mal.

Assim as rosas escurecem depressa, enquanto que o amor perfeito conserva a sua mascara aveludada, o geranio a sua cor delicada.

O processo consiste em arranjar-se areia branca muito secca, muito fina e previamente peneirada, lavada e seccada no forno.

Toma-se uma caixinha de dimensão proporcionada á da flôr que se quer seccar. No fundo da caixa põe-se uma camada de areia: depois sobre ella deposita-se a flôr, em seguida vai se peneirando a areia de leve sobre a flôr.

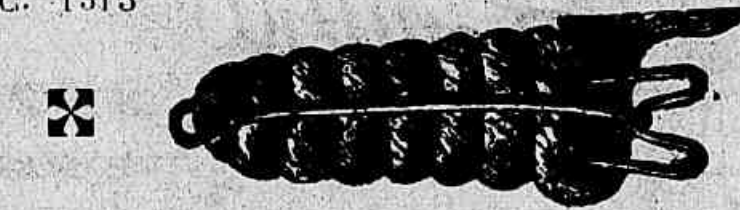
A caixa pode ser de madeira, mas é preferivel a de lata porque, depois de coberta inteiramente a flôr, leva-se a caixinha para o forno com calor brando. Depois de 5 ou 6 horas a flôr ou flores estão bastante seccas para serem retiradas do forno, mas é preciso termos o cuidado

Coiffeurs de Dames POSTIÇOS

Sortimento Completo
de Objectos para
Toilette

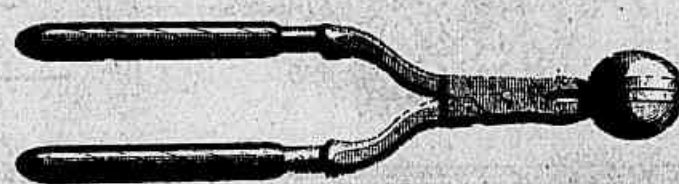


Unico Infallivel



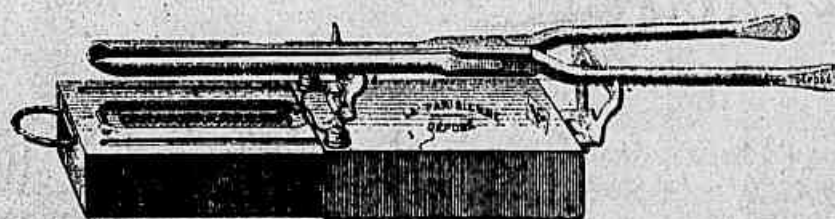
Grampos onduladores para cabelos 2\$000. Pelo correio 3\$000

Caixa..... 5\$000
Pelo correio..... 6\$000



FERROS PARA ALISAR CABELLOS E APERTAR
PAPELOTES

O ferro a 10\$000, e 12\$000 — Pelo correio mais 2\$000



LAMPADAS DE ALCOOL E FERROS
PARA
FRISAR CABELLOS

A lampada 10\$, 12\$ e 15\$000 — O ferro 6\$, 8\$, 10\$ e 12\$000 — Pelo correio mais 2\$000

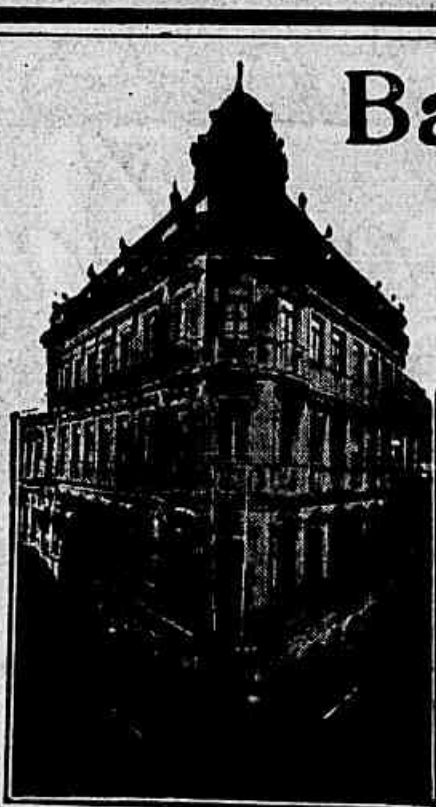
de não tirar as flores n'esse momento da areia, pois se quebrariam. E' preciso não mexermos n'ellas um dia pelo menos. Uma vez retiradas da areia, com um pincel são limpas de todo grão de areia que possa ficar adherido. Assim as flôres conservarão por muito tempo o seu aspecto de vida e frescura, e podem se fazer pequenos bouquets para os vasos ou para collar em cartões. Emfim collocando as entre dois vidros, formarão vitraux, que se podem tornar muito decorativos se acrescentarmos algumas sambatais ou mesmo borboletas esvoaçando sobre estas flores.



Nossa
alimentação

As especiarias

São substancias vegetaes aromaticas, tendo um sabor quente, e picante, as quaes são servidas como condimentos: taes como a canella, a noz-muscada, o cravo da India, a pimenta, o limão, etc. A maior parte provém do Levante ou das Indias Orientaes. Antes que os Portuguezes tivessem dobrado o cabo da Bôa-Esperança, eram apenas conhecidas, ou pelo menos tão raras que eram consideradas como objectos de luxo. As especiarias não figuravam senão nas festas sollemnes, ou então como presente honroso que se fazia aos personagens influentes para tornal-os favoraveis.



Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa

Fundado em 1864

Banco emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Filiaes no Porto, Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castello Branco, Coimbra, Covilhã, Evora, Faro, Figueira da Foz, Guarda, Guimarães, Leiria, Olhão, Portalegre, Portimão, Santarém, Setúbal, Silves, Távira, Torres Vedras, Vianna do Castelo, Villa Real, Vizeu, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo (Açores), Funchal (Madeira) e em todas as colonias portuguezas.

FILIAES EM PARIS, LONDRES E NEW-YORK

Capital Esc. 48.000:000\$00
Fundos de reserva.. » 24.900:000\$00

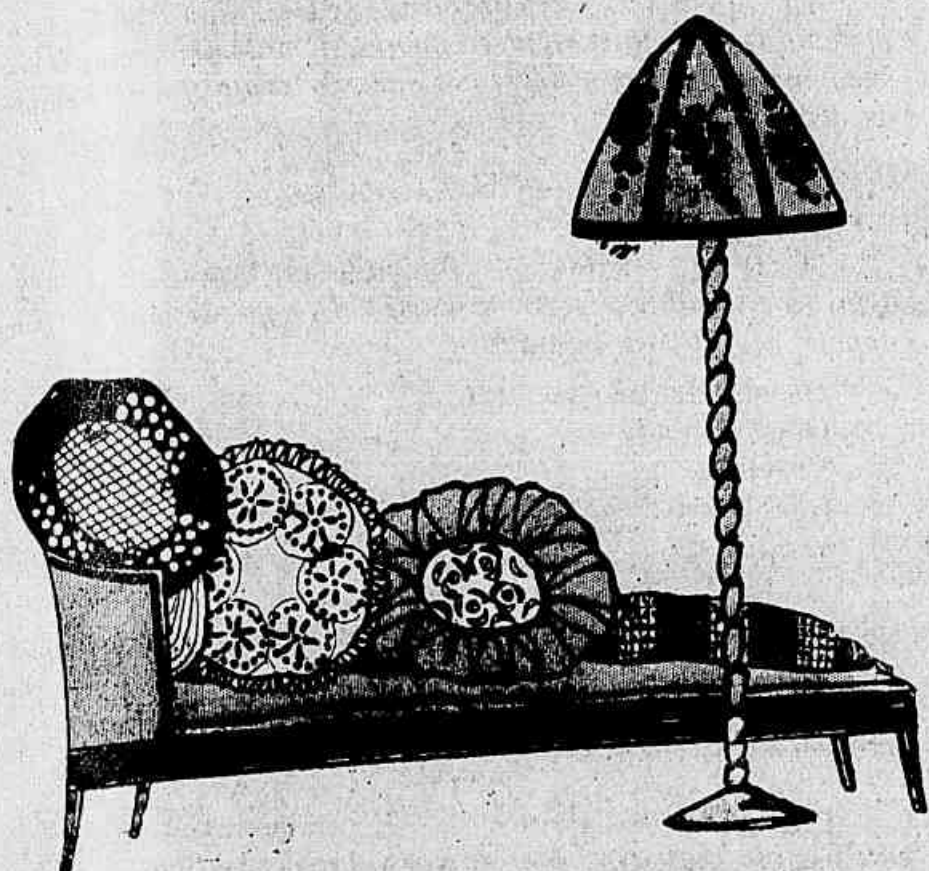
BALANCETE DAS FILIAES do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Parahyba do Norte, Pará e Manaus.
EM 31 DE JANEIRO DE 1921

ACTIVO		PASSIVO	
CAIXA	Em moeda	CAPITAL.....	3.000:000\$000
	corrente 19.964:234\$955		
	Em diversos	Correspondentes no Exterior.....	9.114:822\$591
	nos Bancos 1.651:928\$723	Correspondentes no Interior.....	1.419:597\$209
Correspondentes no Exterior.....	21.616:163\$678	Contas diversas.....	181.555:855\$373
Correspondentes no Interior.....	13.822:007\$494	Cred. por valores dep. e em caução	89.103:415\$972
Contas diversas.....	5.287:443\$776	C/c á ordem com e sem juros.....	54.993:499\$603
Empréstimos e c/c caução.....	135.383:059\$156	Deposito a prazo com aviso previo e	
Letras descontadas.....	70.376:010\$769	letras a premio.....	48.599:960\$117
Letras a receber.....	13.257:963\$960	Letras a pagar.....	774:656\$982
Matriz & Filiaes.....	81.422:246\$813	Matriz & Filiaes.....	87.274:107\$952
Valores depositados e em caução.....	45.567:604\$181		
	89.103:415\$972		
	Rs... 475.835:915\$799		Rs. 475.835:915\$799

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1921. — O contador, José Magalhães — O gerente, J. de Seabra Santos.



ALMOFADAS E ABATJOUR



N.º 1 — Almofada em veludo verde esmeralda, bordada a ouro, o centro em setim branco, bordado com ponto *cordonné* em seda verde. N.º 2 — Almofada em linho cor de barbaente, bordada com pontos abertos em linha branca brilhante. Forro de setimeta amarela cor de ouro. N.º 3 — Almofada em setim cinzento, centro em tecido de prata bordado com seda roxa. N.º 4 — Almofada em tecido de rollo em veludo cor de púrpura e guarnecida com entremeios de renda de ouro, forrados com setim branco. N.º 5 — Abat-jour conico feito em linho vermelho vivo sobre o qual se destacam cachos de uvas bordados com seda preta. Fitas de veludo preto o debruam e tapam as costuras.

MENU

FRITADA DE CAMARÃO

CARNE ECONOMICA

ARROZ

COSTELLETAS DE PORCO PANADAS

PIRÃO DE BATATAS

BOLO DE AMENDOAS

SORVETE DE COCO

CARNE ECONOMICA

Corta-se a carne cozida em fatias legadas, sem a esmagar, e se ella fôr gorda tanto melhor.

Põe-se n'um prato de barro, que possa ir ao fogo, uma camada delgada de manteiga fresca, e cobre-se ligeiramente de farinha de pão, em que se põem as fatias de carne, deitando-lhe cebola e salsa picada, um pouco de sal e um pouco de pimenta. Polvilha-se com mais farinha de pão e cobre-se com raminhos de ervas aromaticas. Deita-se por cima de tudo duas colheres de caldo de sopa sem gordura, cobre-se com outro prato de barro, e põe-se no fogo brando, pondo brazas sobre o prato superior.

Cozinha-se durante um quarto de hora, e serve-se no mesmo prato de barro.

COSTELLETAS DE PORCO PANADAS

Depois de se lhe ter tirado parte da gordura e batido, põe-se a marinar em vinagre um dente d'alho pisado, pimenta moída e um fio de azeite. Estando assim uma ou duas horas, enxugam-se e passam-se por ovos batidos e pão ralado.

Depois frigem-se em bastante gordura, bem a ferver, vultando a passal-as por ovo batido e pão ralado e a frigar. Estando promptas e bem louras, servem-se com purê de batata.

BOLO DE AMENDOAS

24 gemmas
20 colheres de assucar
8 colheres de amendoas moídas
4 colheres de manteiga derretida

Banco Nacional Ultramarino
SÉDE EM LISBOA - FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado
nas colonias portuguezas
Capital social Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva 24.900.000\$00
Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Des-
positos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Emprestimos caucionados. Descontos, co-
branças e todas as operações bancarias.
FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA
AGENCIA NA CIDADE NOVA:
PRAÇA ONZE DE JUNHO



Não necessitaes tornar a usar impermeaveis nos vestidos

!COMO vos sentis contente com um airoso vestido novo! Sem os incommodos impermeaveis para resguardo dos braços—com os sovacos frescos e asseados.

Com que maravilhosa simplicidade podeis conservar—vos sempre fresca e asseada—sem vestigio de humidade ou cheiro de transpiração e sem impermeaveis no vestido.

Podeis com certeza conservar os sovacos dos braços immunes á transpiração com o uso da agua de toilette Odo-ro-no. Esta agua de toilette, preparada pela formul. de um medico, corrige inoffensivamente a transpiração excessiva.

Como podeis evitar a transpiração debaixo dos braços

Odo-ro-no é facil de applicar e allivia rapidamente. Usa-o regularmente duas ou tres vezes por semana, applicando-o debaixo dos braços com um panno macio. Deixae seccar. Deitae-lhe por cima algum pó de talco.

Em consequencia, ficareis com os sovacos seccos e limpos, sem cheiro, como quando sahis do banho e appareceis com o mais lindo vestido.

Começae a usar Odo-ro-no hoje. O frasco á vista representa um quarto do tamanho real. Compre-o ao vosso fornecedor ou escrevei á Consolidated Commercial Co., Ltd., 97 Rua da Alfandega, Rio de Janeiro, Brazil, S. A.

THE ODORONO COMPANY

—Blair Ave., Cincinnati, E. U. A.

ODO-RO-NO

Se desejaes conhecimento mais completo sobre as causas da transpiração e como allivial-a, escrevei á The Odo-ro-no Company, Cincinnati, Ohio, E. U. A., pedindo o nosso opusculo "The Appealing Charm of Daintiness."



8 colheres de farinha de trigo
4 colheres de farinha de batatas
4 claras.

Batem-se bem as gemmas com o assucar, depois misturam-se as amendoas, as farinhas e por ultimo as claras bem batidas. Põe-se em taboleiros untados com manteiga e polvilhados com farinha. Vae ao forno para assar, deixa-se esfriar no taboleiro, corta-se em fatias pequenas e cobre-se com massa de assucar.

SORVETE DE COCO

2 garrafas de leite
1 coco.

Ferve-se o leite e despeja-se sobre o côco ralado; deixa-se esfriar, cõa-se e espreme-se n'um panno bem ralo, adoça-se bem e põe-se na sorveteira para gelar.

Conselhos Práticos

Para fazer papel de decalcar

A benzina tem a proprieade de dar ao papel uma pronunciada transparencia, que desaparece depois da vaporização do liquido. Esta propriedade permite-lhe evitar o emprego do papel de decalcar para o desenho. Basta, com effeito, estender sobre o objecto a copiar, e humedecer de benzina, com uma esponja, o lugar que se quer decalcar, para tornar este lugar transparente e poder ahi traçar,

com um lapis ou tinta da China, o desenho que se vê distinctamente por baixo. A benzina não tarda a evaporar-se inteiramente, sem deixar marca alguma, e o papel torna-se opaco. O desenho original todavia não se estraga.

Quanto ao cheiro, que não é desagradavel, ccmtanto que o liquido não seja por demais impuro, pode se fazer desaparecer do papel no espaço de algumas horas, crejando-o e aquecendo-o.

Conservação das raquettes

Quando não se usam as raquettes de tennis, acontece muitas vezes que as cordas arreventam.

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos
modelos na

CHAPELARIA VARGAS

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL

NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA

LONGINES
DE TODOS O MELHOR

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Para evitar isso, são untadas uma por uma com vaselina, antes de serem guardadas as raquetes.

Meio para tirar uma espinha de peixe atravessada na garganta

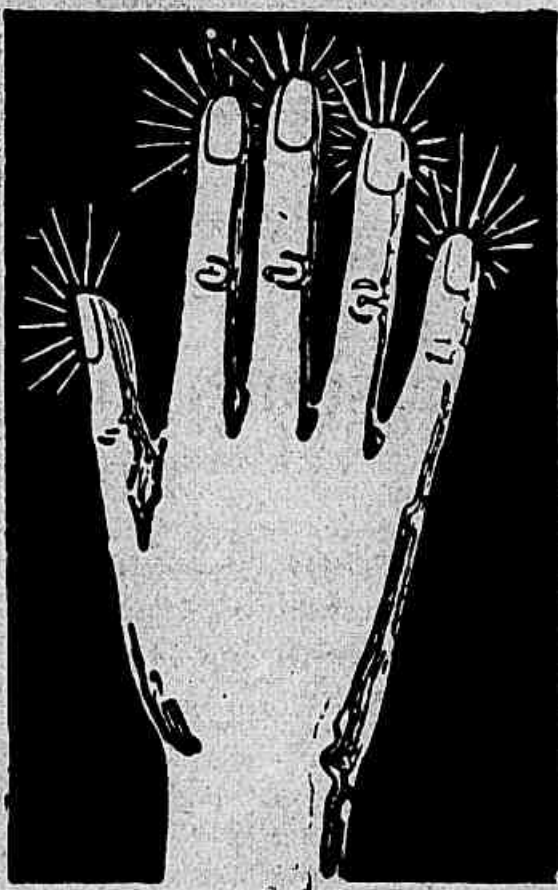
Corta-se um limão pela metade e a pessoa que tem a espinha atravessada na garganta deve chupar o succo. Por esse processo amolece a espinha e dá alívio imediato.

PRECEITOS DE HYGIENE

Os cuidados geraes dados diariamente ao nosso corpo devem fazer parte da educação de cada criança. Estes cuidados, antigamente bastante desprezados, são agora mais assiduamente praticados e todos os paes educam os seus filhos na pratica das coisas que dizem respeito á hygiene. Mas acontece ás vezes que, crescendo um pouco as crianças, a vigilancia dos paes se afrouxa, e ellas vão desleixando os cuidados que não lhes parecem indispensaveis. Para ficar mais um pouco deitadas despresam alguns detalhes da toilette indispensaveis.

Estes habitos são nocivos: primeiro, é máo prolongar o tempo que se fica deitado, e o sommo da manhã é forçosamente perturbado pela preocupação de se levantar e do atrazo possivel: nunca é nem completo nem reparador. O demorar na cama é máo para o systema nervoso que se entorpece. Muitas meninas têm preguiça de se pentear antes de se deitarem: ganham talvez 3 ou 4 minutos de noite, mas perdem 20 no dia seguinte, para desembaraçar e trançar os cabellos, sem contar que os cabellos trançados regularmente acabam por adquirir ondulações que os tornam macios, mais ducteis e graciosos para o penteado.

UNHOLINO



Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excelente cor rosada, que não desaparecem ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes.

Tijollo 1\$000

Pó 1\$500

Verniz 2\$000

Pasta 2\$500

Pelo Correio mais 500 réis.

Deposito geral na Perfumaria
A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66

E em todas as Perfumarias

Cuidado com o grande numero de imitações, todas prejudiciaes ás unhas. — Exijam UNHOLINO

A Bota Fluminense AS MODAS

28\$000 e 30\$000, chics e os mais modernos sapatos em pellica preta envernizada, com vivos brancos, ou búfalo branco com vivos pretos, ou todo preto ou todo branco, salto á Luiz XV, igual ao modelo ao lado.

20\$, 22\$, 25\$, sapatos de pellica preta envernizada, com vivos brancos ou pretos, salto de couro, alto ou baixo.

25\$000 e 28\$000, o mesmo feito e salto de couro em búfalo branco, de ns. 32 a 39. Pelo correio mais 2\$000 por par.

Pedidos a **ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO**
RUA MARECHAL FLORIANO, 109 (Canto da Av. Passos)



Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual fôr a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem cahe.



Loteria Federal

Companhia Nacional de Loterias

Sabbado, 2 de Abril
ás 3 horas da tarde

100:000\$

Por 8\$000 em decimos

Agentes geraes:

Nazareth & C.

Rua do Ouvidor, 94

Caixa 817 - Tel. LUSVEL

Consultorio Medico

ELZIRA SILVA (Petropolis) — Desejava que V. Exa me enviasse alguns esclarecimentos e endereço certo. O seu caso me interessa e desejava mesmo examinal-a. Sempre ás ordens.

MLLE. D. M. (Rio) — Só com exame.

M. R. J. (Minas) — Pensar com Agua de Alibour diluida (3 colheres para um litro de agua fervida). Usar depois a seguinte pomada:

Oxydo de zinco }
Oleo de cade } aa 5 gr.
Vaselina 20 gr.
Lanolina 5 gr

E' preciso exame das urinas

NAPOLEÃO CONSTANTINO V. (E. do Rio) — Applique algumas ventosas seccas ou então iodo dissolvido em chlôroformio (15 grammas) para applicações locais. Injecções de cholerquina.

PAULISTA (S. Paulo) — E' puramente emotiva a sua pseudo-molestia. No seu caso daria resultado a reeducação muscular segundo o methodo de Frenkel. Um tratamento novo é o da analyse psychica, segundo o methodo de Breuer e Freud. Este methodo demonstra a brigem emotiva de todas as psychoses funcionaes, emoção provocada por disturbios da esphera sexual, especialmente na puberdade.

Chamaram a analyse psychica de cura cathartica. Como consequencia da pratica da analyse psychica fundou-se a escola da psycho-analyse de Freud, que teve origem em Vienna! O seu caso parece ser de inversão somatica. A psychotherapia bem dirigida procura analysar a sub-consciencia nas suas singularidades e desvios, e conduz-a por modos particulares e processos pedagogicos, á reunião com a personalidade principal ou simplesmente a consciencia. A execução de uma analyse psychica minuciosa requer condições especiaes: 1.º dedicar-se com constancia e paciencia; 2.º a necessidade de dominar todos as leis da psychologia, com o fim de comprehender, ao menor signal, o sentido provavelmente symbolico da conversação do paciente. Como vê o senhor, a psycho-analyse é um methodo novo e de difficil realização pratica.

EDIMÉA SOUZA (Minas) — Usar todas as manhãs uma colher de sal de fructas — 10 dias no mez. Redução de liquidos. Exercicio moderado.

ABIGAIL SILVA (Rio) — Recommeno-lhe:

Arseniato de sodio 0,10 centgs.
Agua distillada 100 grs.

X a XX gotas por dia. Após as refeições. Recentemente se tem lottado a acção estimulante do radio em dozes fragilimas sobre os orgãos hematopoiéticos. Aconselho tambem os preparados de arsenico, lecithina e estrichinina.

RAUL SANTOS (Rio) — Só com exame — Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — A correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio Rua da Uruguayana, 5-1.º andar — Rio de Janeiro.

A guerra terá ensinado ao mundo o verdadeiro sentido da vida, que é de amar um ideal, um ser ou uma ideia mais que a si proprio.

YVONNE SARCEY

Um energético antiseptico absoluto - mente inoffensivo e perfeita- mente eficaz, que cura sem irritar qual- quer ferida, ou corte

DUPLOZON

O Duplozon é sem rival na toilette intima das Senhoras

A venda em todas as boas PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS

Unico depositario: Ambrosio Lameiro
RUA S. PEDRO 133 RIO DE JANEIRO



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clínica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111, Rio de Janeiro

MISS DARLEY (Nichteroy) — Banhe diariamente com leite quente e proceda em seguida a uma massagem circular com Crème de Massagem.

BETTY — E' um assumpto que se tem discutido muito. O exercicio só desenvolverá a musculatura. Que fazer? Friccione diariamente com Perfume Selda. E' um meio, frequentemente effizaz, de combater a adiposidade.

MADAME CORREA — Envie-me o seu endereço para lhe mandar um prospecto onde encontra todas as minuciosas instruções que me pede. Pode tambem obtel-o gratuitamente na Casa das Fazendas Pretas.

A. C. B. (Icarahy) — Das 10 da manhã ás 4 da tarde, em minha residencia.

MOSQUETTA VIVA — Lave o cabello, semanalmente, com Shampoo-Powder e passe o cabello, diariamente, com a escova ligeiramente humedecida no Tónico n.º 10, para o cabello secco. O modo de applicar consta do prospecto que acompanha cada caixa.

AFFLICTA — Repetidas vezes tenho advertido aqui, em resposta a muitas consultas, que o uso de uma tintura para o cabello, que não offereça todas as garantias, é excessivamente perigoso. O nitrato de prata não só queima o cabello como provoca frequentes vezes perturbações visuaes e cephalagias terriveis. E' preferivel deixar embranquecer o cabelo a tingil-o com um desses preparados prejudiciaes. Ao

contrario do que pensa, a applicação de minha Tintura é muito facil. Seu effeito é seguro. Não contendo nenhuma substancia toxica, sua applicação é inoffensiva. Ella restitue ao cabelo a sua cor natural, sem damnificar o cabelo.

MIGNONNE — Nos climas quentes, uma loção que refresque a epiderme, que combata a acção do calor, contrahindo os poros dilatados pelo excesso de transpiração, e que ao mesmo tempo branqueie a pelle, é uma necessidade, e a Loção adstringente possui todos esses predicados, exercendo uma acção tónica sobre os tecidos e adaptando-se perfeitamente a fixativo do pó de arroz.

SENHORINHA SYLVIA — Pannos, cravos, pontos negros e sardas desaparecem com a applicação da Loção dos Cravos quando o tratamento se faça rigorosamente nas condições indicadas á pag. 9 do prospecto que acompanha cada frasco de Loção.

SENSIVEL — Procurei sempre gastar o menos possivel com os envulucros dos meus preparados. Não são os rotulos e os frascos luxuosos que actuam benéficamente sobre a pelle e o cabelo. Boas loções podem conter-se em modestos frascos e pessimas drogas em bellos, elegantes e luxuosos envulucros. Encontrará o meu Pó de Arroz Hygienico numa caixa muito simples, mas o pó é muito puro, sem a menor porcentagem de talco. E' o genuino arroz pulverizado, que pode applicar-se sem receio de tornar a pelle grossa e aspera. O bom pó de arroz é um preserva-

tivo contra a acção directa dos raios do sol e contra a poeira.

LOUISE M. — A mulher elegante não se faz notar apenas pela distincção das maneiras e pela singelleza distincta do vestuario, mas tambem pelo tratamento de seus dentes, pelo acido de seus cabelos, pela frescura da sua pelle, pela belleza das suas mãos. A mulher elegante sabe escolher os preparados para a sua toilette e não os substitue.

Aconselho-a a usar diariamente o Tónico n.º 9 em fricções e a lavar semanalmente a cabeça com Shampoo-Powder. A sua caspa desaparecerá por completo. A queda do cabelo cessará dentro de poucos dias. Com o uso do Tónico seu cabelo se conservará delicadamente perfumado.

MIRIAM — Sua carta provoca-me a maior sympathia. Não deve desanimar. Apenas é necessaria perseverança da sua parte. A extracção dos pellos do rosto pela electrolyse é garantida e effizaz. Sómente, no seu caso, ella será demorada. A natureza foi cruel para si, e teremos de gastar bastante tempo para a corrigir. O seu supplicio, porém, terminará. A destruição do cabelo pela electrolyse é radical.

OLGA B. L. — Neste clima o crème como fixativo do pó de arroz é um traidor para a pelle. Elle se installa nos poros, torna a pelle oleosa e luzidia. Deve substitui-lo pela Loção Adstringente.

MME. MACEDO — A recoloração do cabelo é uma operação muito delicada. Não ha duvida que a minha Tintura Vegetal dá resultados seguros e offerece to-

das as garantias. Com o louro dourado pode encobrir as manchas produzidas pela agua oxygenada e tornar o cabelo sedoso e brilhante.

OLGA — Actualmente nenhum dos meus preparados falta no mercado. Poderá obtel-os na drogaria Granado & Cia. á rua 1.º de Março.

HELOISA — Humedeça de duas em duas horas com chá de marcella a que juntará uma colher de Tónico da Pelle. Depois de enzuagar applique o Pó de Lyrio Branco.

REINE MARGOT — Para combater a aspereza da pelle, applique a Loção de Embellezar a Pelle. O resultado é immediato. O melhor modo de a applicar é com um pouco de algodão hydrophilo embebido na Loção.

SELDA POTOCKA



Os celebres preparados de Mme Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRASILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARA-TEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracaju, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas, A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas) A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.).

— Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandos L. JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. VAZ & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Pulyha do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARAL. — Em Franca, BENJAMIN STEINBERG. — Em Condé de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Carias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNERCK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABAIA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, THIEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODISIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA.

Depositaros geracs para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Consultorio Odontologico

ALLYPIO (Minas) — O trabalho executado conforme me descreve não dá bom resultado.

As corôas de ouro collocadas em dentes atacados de pyorrhéa alveolar não constituem pontos de apoio firmes para o aparelho.

Si o fizer, o trabalho terá pouca duração.

QUINTANILHA (Amazonas) — Só com uma operação.

Qualquer tratamento, não sendo o cirurgico, não dará resultado satisfactorio.

A operação pode ser adiada por algum tempo, porem é inevitavel.

ANTONIO COSTA (Minas) — Kisto radicular.

Nesses casos o remedio aconselhado é a extracção, embora haja o processo de reimplantação, porem pouco applicavel em nosso meio.

ANNIBAL CANDIDO (Minas Geraes) — Si estão no estado em que me diz, aconselho as extracções.

Os aparelhos só deverão ser collocados depois de decorridos, pelo menos, 30 dias das extracções.

AMBROSINHA (Capital) — A sua desconfiança carece de fundamento.

A sua opinião, apesar de não ser dentista, é a mesma que a nossa e será tambem a de seu dentista.

ALBERTO DONATO (Capital) — Esta secção não critica nem commenta trabalhos alheios: ella limita-se a responder ás consultas sem entrar na apreciação dos serviços executados por outro collega.

SALATHIEL BORBA (Capital) — Recebemos e agradecemos.

ALLYPIO MELLO (Capital) — Nem sempre.

Ha casos bem diversos.

OSWALDO VIEIRA (Porto-Alegre) — Com muito prazer.

Opiato acido.

Carbonato de calcio..... 50,0

Assucar de leite..... 30,0

Crema de tartaro..... 20,0

Saponina..... 2,0

Lacca carminada q. s. para colorar.

Essencia de hortelã..... XXX gottas

Essencia de badiana..... XV gottas

Glicerina neutra q. s. para uma pasta melle.

Opiato alcalino.

Magnesia calcinada..... 10,0

Assucar de leite..... 10,0

Bicarbonato de sodio..... 10,0

Lacca carminada..... 0,50

Saponina..... 0,50

Chlorhydrato de quinina..... 0,10

Essencia de rcsas..... X gottas

Glicerina neutra a 20 graus q. s. para uma pasta melle.

P. SILVA (Ouro -Preto) — Si está como me diz,

acho que não ha inconveniente em collocar o trabalho.

O uso de acido arsenioso talvez fosse o causador desse mal.

ANTONIO D'ALMEIDA (Capital) — Não ha profissional, por mais cullo que seja, que consiga provar com a razão e com a sciencia a inutilidade da hygiene buccal.

O que se aconselha, o que se diz com relação ás consequencias que poderão advir da falta da hygiene bucco-dentaria, não é producto de uma convenção: é baseado em estudos observações e provas irrefutaveis, tiradas por innumerous scientistas em varias épocas e de todas as nacionalidades.

NAIR BARREIROS (Capital) — A formula abaixo é semelhante.

Agua dentifricia oriental.

Alcool..... 125,0

Essencia de hortelã..... XX gottas

Tintura de ambar..... 6,0

Tintura de rosas..... 6,0
Cochinilha..... 0,50
Sal de tartare..... 0,50

Fillre depois de 4 horas de mistura. (off).

AMILCAR DE MENDONÇA (Capital) — Em rega geral.

ALEXANDRINO AGRA

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRE AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Telephone 5208 central — Rio de Janeiro.

Consultorio Juridico

J. C. (Ubá) — A' primeira sim, ; á segunda, só lendo o testamento.

A. P. — Si era maior de 60 annos, não podia se casar com communhão de bens. E si o fez, a todo tempo que se provar aquelle facto, se desfará a communhão.

R. P. — Como não? Então o cavalheiro entende que pode, sem mais nem menos, abandonar a mulher e os filhos? Estes como aquella, no caso concreto, podem propor contra V. S. acção de alimentos e vencem na certa.

W. F. (Bomsuccesso) — Com franqueza, não entendi a sua consulta. Queira formulal-a de modo mais claro.

A. B. — Seu advogado aconselhou-o muito bem, Faça o que elle disse e não se arrependará.

DILERMANDO CRUZ

Advogado.

Rua de Ouvidor, 68 (1.º andar)

DEVERÁ SER POSTO À VENDA ATÉ O DIA 20 DO CORRENTE

O



ALMANACH EU SEI TUDO

Para 1921

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac, 12

RIO DE JANEIRO

Preço para todo o Brasil 5\$000